

PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CARNAÍBA

SETEMBRO - 2025





Pag. 1

**CONSELHO MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS
RESOLUÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL - CMAS, CARNAÍBA - PE. Nº 009 DE 14 DE AGOSTO DE
2025.**

**1º - NOMEAÇÃO DA COMISSÃO PARA
O PLANO MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL 2026-2029.**

Dispõe sobre a nomeação da Comissão responsável pela elaboração, acompanhamento e avaliação do Plano Municipal de Assistência Social do Município de Carnaíba-PE, para o quadriênio 2026-2029.

A presidente do CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social de Carnaíba-PE, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Lei municipal nº 544 de 12 de dezembro de 1995 em conformidade com as deliberações da Reunião Extraordinária realizada no dia 14 de agosto de 2025, lavrada em ata neste mesmo dia.

RESOLVE:

Art. 1º. Nomear a Comissão responsável pela elaboração, acompanhamento e avaliação do Plano Municipal de Assistência Social do Município de Carnaíba-PE, para o quadriênio 2026-2029, composta pelos(as) seguintes membros(as):

Representantes do Poder Público:

1. Marcos Antônio Panta dos Santos CPF: 557.980.038-09 - Presidente da Comissão;
2. Maria Vitória Rodrigues Cabral CPF: 053.536.174-28 - Vice-Presidente da Comissão;
3. Anderson Alves Amorim CPF: 045.656.014-94 - Representação da Assistência Social;
4. Tereza da Luz Santos Silva CPF: 020.951.204-00 - Representação da Educação;
5. Erimeldy Nara Medeiros Pereira CPF: 092.336.094-80 - Representação da Saúde.

Representantes da Sociedade Civil:

1. Maria Solange de Medeiros CPF: 525.746.794-15 - Representação da Entidade em Defesa da Criança e do Adolescente;
2. Adolfinia Luzia de Jesus CPF: 386.644.534-20 - Representação dos Usuários;
3. Maria Aparecida da Silva CPF: 579.414.754-72 - Representação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais;
4. Luzinete Alves Santana CPF: 018.471.698-56 - Representação da Igreja Católica;
5. Francisca Célia de Lima CPF: 022.659.924-88 - Representação da Igreja Evangélica;

Art 2º. Compete à Comissão:

- I – propor diretrizes, objetivos, metas e estratégias para o Plano Municipal de Assistência Social (2026-2029);
- II – acompanhar a execução do referido Plano;
- III – avaliar periodicamente os resultados e propor ajustes necessários.

Pag. 2

Carnaíba-PE, 14 de agosto de 2025.

MARIA SOLANGE DE MEDEIROS
Presidente do CMAS

Publicado por:
Karine Imaculada Nunes de Carvalho
Código Identificador:A8F34387

**CONSELHO MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS
RESOLUÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL – CMAS, CARNAÍBA – PE. Nº 010 DE 09 DE SETEMBRO
DE 2025.**

**1º - APROVAÇÃO DO PLANO
MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
2026-2029.**

A presidente do CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social de Carnaíba-PE, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Lei municipal nº 544 de 12 de dezembro de 1995 em conformidade com as deliberações da Reunião Extraordinária realizada no dia 09 de setembro de 2025, lavrada em ata neste mesmo dia.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Plano Municipal de Assistência Social do Município de Carnaíba-PE, referente ao quadriênio 2026–2029, instrumento de planejamento, gestão e monitoramento da Política Municipal de Assistência Social.

Art. 2º O Plano Municipal de Assistência Social 2026–2029 passa a ser referência obrigatória para formulação, execução, monitoramento e avaliação das ações da política de assistência social no município.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Carnaíba-PE, 09 de setembro de 2025.

MARIA SOLANGE DE MEDEIROS
Presidente do CMAS

Publicado por:
Karine Imaculada Nunes de Carvalho
Código Identificador: 700B04C5

SUMÁRIO

GESTÃO 2025-2028	6
CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	8
REPRESENTAÇÕES DO GOVERNO	8
REPRESENTAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL	9
ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E ORGANIZACIONAL	10
ORGANOGRAMA DA SECRETARIA	11
A SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL	12
APRESENTAÇÃO	15
DIRETRIZES PRINCIPAIS DO PMAS 2026-2029	16
DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL	18
FINALIDADES DO DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL EM CARNAÍBA/PE	18
HISTÓRIA E FORMAÇÃO DO MUNICÍPIO	20
PERFIL DEMOGRÁFICO E TERRITORIAL	21
PERFIL PRODUTIVO MUNICIPAL	23
PLUVIOGRAMA DO MUNICÍPIO	24
DIVISÃO TERRITORIAL	26
DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL – REGIÃO NORTE RURAL DE CARNAÍBA/PE	26
DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL – REGIÃO DO VALE CENTRAL DE CARNAÍBA/PE	29
DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL – REGIÃO RURAL SUL DE CARNAÍBA/PE	33
PERFIL DO SOLO DO MUNICÍPIO	37
PERFIL POPULACIONAL	38
INFORMAÇÕES RACIAIS	40
NÍVEL DE INSTRUÇÃO ACADÊMICA	41
SITUAÇÃO DE RESIDÊNCIAS	42
CARACTERÍSTICA DO ENTORNO URBANO	46
COMPOSIÇÃO DO DOMICÍLIO	48
RELIGIOSIDADE	50
PÚBLICO COM DEFICIÊNCIA	52
GRUPOS E POVOS TRADICIONAIS E ESPECÍFICOS – GPTE	55
ANÁLISE SOCIOASSISTENCIAL – GPTE	55
HIDROGRAFIA DO MUNICÍPIO	58
MAPA HIPSOMÉTRICO DE CARNAÍBA – PE	60
SAÚDE NO TERRITÓRIO E INTERFACES COM A ASSISTÊNCIA SOCIAL	62
INTRODUÇÃO	62
MAPEAMENTO DAS UNIDADES PÚBLICAS DA SAÚDE EM CARNAÍBA	63

COBERTURA DE PLANOS DE SAÚDE EM CARNAÍBA (PE) – 2021	64
MORTALIDADE INFANTIL (MENORES DE 5 ANOS) – CARNAÍBA (PE)	66
INTERNAÇÕES POR DIABETES (CARNAÍBA, 2024):.....	67
MORTALIDADE POR CÂNCER EM CARNAÍBA (2020-2023) – DADOS DATASUS	68
COBERTURA E ATENÇÃO PRIMÁRIA	70
DADOS E-SUS (JUL/2025) ACS	71
ANÁLISE DATENÇÃO BÁSICA DA SAÚDE	74
EDUCAÇÃO E INTERFACES COM A ASSISTÊNCIA SOCIAL	77
MAPEAMENTO DA REDE EDUCACIONAL DE CARNAÍBA/PE.....	78
A ASSISTÊNCIA SOCIAL EM CARNAÍBA.....	80
REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	81
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS)	81
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS-SCFV	83
SCFV ATUALMENTE	83
SITUAÇÃO DOS GRUPOS DO SCFV – AGO/2025	86
BENEFÍCIOS EVENTUAIS	88
PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E CADASTRO ÚNICO PARA PROGRAMAS SOCIAIS	93
ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES	98
PROGRAMA BPC NA ESCOLA.....	101
PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUAS/CRIANÇA FELIZ	101
COZINHA COMUNITÁRIA NO PROGRAMA BOM PRATO PE	102
REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	103
ORGÃOS VÍNCULADOS À SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	104
CONSELHO TUTELAR	104
DIRETORIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES.....	106
FINANCIAMENTO.....	108
MAPEAMENTO ATUAL DO SUAS EM CARNAÍBA	112
ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA	113
AÇÕES E DIRETRIZES	115
CONCLUSÃO.....	117
REFERÊNCIAS	118
ANEXO I – LEI ADMINISTRATIVA Nº 1.170/2025.....	119
ANEXO II (PPA 2022 – 2025)	125
ANEXO III (CNPJ FMAS)	131
EXPEDIENTE:.....	132

GESTÃO 2025-2028



WAMBERG ANTONIO GOMES AMARAL
PREFEITO



VALDERIZA LINS DE OLIVEIRA
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL



MARCOS ANTONIO PANTA DOS SANTOS
DIRETOR DE VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



EDJANILDA LÚCIA BEZERRA SANTOS
DIRETORA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES



CLOVIS AMARAL DE LIRA
DIRETOR DA CASA DE CIDADANIA



GRACIETE DANIELE DA SILVA
DIRETORA DE INCLUSÃO SOCIAL



CYANNY ARYANNY DE AQUINO
COORDENADORA DO CRAS



ELISA PEREIRA DE OLIVEIRA
COORDENADORA DO SCFV



JACYNARA NALDAYARA DO NASCIMENTO PEREIRA
COORDENADORA DO CRIANÇA FELIZ



MARIA DA GLÓRIA PEREIRA DE MORAES
COORDENADORA DO CADÚNICO/ BOLSA FAMÍLIA



MARIA DE LOURDES IMACULADA MIGUEL
ASSESSORA TÉCNICA



MARIA VITÓRIA RODRIGUES CABRAL
DIRETORA CONSULTIVA DA SECRETARIA
DE ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL



LISANDRO GABRIEL DE SOUZA BEZERRA
ASSESSOR TÉCNICO



MILENA LUIZY PATRIOTA DE SOUSA
ASSESSORA TÉCNICA



JOSEFA ROBÉLIA CIRINO
ASSESSORA COZINHA COMUNITÁRIA



LUZIA GOMES DA SILVA
ASSESSORA TÉCNICA



VENÚSIA MARIA DE OLIVEIRA
ASSESSORA TÉCNICA

"O Plano Municipal de Assistência Social de Carnaíba reafirma o compromisso com a expansão, a interiorização e o aperfeiçoamento das ações, assegurando que a proteção social alcance todos os territórios e cidadãos, promovendo equidade, inclusão e desenvolvimento humano sustentável."



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

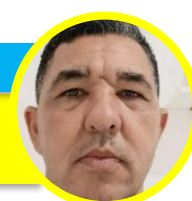
REPRESENTAÇÕES DO GOVERNO



SEC. DE ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL

LISANDRO GABRIEL DE SOUZA
BEZERRA

ANDERSON ALVES DE AMORIM



SEC. DE EDUCAÇÃO

TEREZA DA LUZ SANTOS SILVA

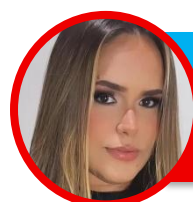
FABIA APARECIDA PEREIRA DOS
SANTOS



SEC. DE SAÚDE

ERIMELDY NARA MEDEIROS PEREIRA

VAMYLLE JAYANNE SOARES DE
OLIVEIRA



SEC. DE ADMINISTRAÇÃO

KARINE IMACULADA NUNES DE
CARVALHO

MARIA ALZENI OLIVEIRA DA SILVA



SEC. DE FINANÇAS

JOSÉ THYAGO MONTEIRO DE LIMA
VASCONCELOS

FRANCISCO ALDAIR SANTOS



SEC. DE AGRONEGÓCIO

HAVANNA ALVES DE QUEIROZ

THIAGO FIGUEIREDO LOPES



REPRESENTAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL



IGREJAS EVANGÉLICAS

FRANCISCA CÉLIA DE LIMA

ADRÍCIA FERNANDES DE ANDRADE
SILVA



IGREJA CATÓLICA

LUZINETE ALVES SANTANA

MARCOS EMILIANO DO NASCIMENTO



SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS

JOSEFA KATARINA MAIASILVA

MARIA APARECIDA DA SILVA



ENTIDADES DE DEFESA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

MARIA SOLANGE DE MEDEIROS
(Presidente)

ROSINEIDE GOMES DE OLIVEIRA



REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES DA ÁREA

JACYNARA NALDAYARA

FRANCISCA EDNAIRAN BARBOSA
MEDEIROS



REPRESENTANTE DOS USUÁRIOS

RISONEIDE MIGUEL DA SILVA

ADOLFINA LUZIA DE JESUS



SECRETARIA EXECUTIVA

MILENA LUIZY PATRIOTA DE SOUSA

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E ORGANIZACIONAL.

A Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS) foi criada pelo Chefe do Executivo Municipal, tendo como referência a Política Nacional de Assistência Social – PNAS, a qual estabelece diretrizes no âmbito da Assistência Social.

Em síntese, a SEMAS possui várias áreas de atuação para os seguintes segmentos: família, mulher, criança e adolescente, idosos, população LGBTQIAPN+, comunidades tradicionais (remanescentes de quilombolas), pessoas com deficiência, população abaixo da linha de pobreza e população em situação de rua.

Importante destacar que, a Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) – Lei nº. 8.742/93 veio consolidar os arts. 203 e 204 da Constituição Federal de 1988, ao garantir proteção social não contributiva àqueles que necessitarem.

Neste período, a Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS) executou programas, serviços e benefícios voltados ao enfrentamento de diversas vulnerabilidades sociais vivenciadas pelos usuários da Assistência Social, tais como: pobreza, fome, violência, desemprego, falta de moradia, entre outras. A continuidade da oferta desses serviços foi garantida por meio de recursos do Tesouro Municipal, bem como de transferências da União e do Estado, por meio de convênios.

Entre os principais parceiros da SEMAS destacam-se outras secretarias municipais e o Sistema S, que contribuíram para a ampliação das ações e fortalecimento da rede de proteção social no município.

A partir de 1995 alguns Conselhos Municipais foram criados, a saber: o de Assistência Social, de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente e da Pessoa Idosa e o Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional.

Em 2004, a Assistência Social ganhou importante relevância no cenário nacional. Na Conferência Nacional onde foi apresentada a Minuta da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), que posteriormente fora aprovada pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS). Logo, o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) foi apresentado como “sistema de gestão organizado e responsável pela oferta dos programas, projetos, serviços e benefícios da Assistência Social”.

O município de Carnaíba/PE foi habilitado como modelo de Gestão Plena, obedecendo aos requisitos da regulamentação federal e implantou a primeira unidade do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e, posteriormente, o primeiro Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).

Em 2025, através da Lei Nº 1.170/2025, o Município de Carnaíba/PE realizou a reestruturação administrativa, contendo o ordenamento de cargos, atribuições e competências, bem como, regulamentação de gratificações específicas, ficando a SEMAS organizada administrativamente.

ORGANOGRAMA DA SECRETARIA.



A Secretaria Municipal de Assistência e Inclusão Social também atua com a prestação de serviços terceirizados para zelador e analista administrativo.

A SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL.



SEC. MUN. DE ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO
SOCIAL



PREFEITURA DE
CARNÁIBA
CUIDAR DAS PESSOAS É TRANSFORMAR O AMANHÃ

RUA SOLDADO JOSÉ MALAQUIAS, 09, CENTRO, CARNÁIBA/PE

(87) 9 9111-9807

assistenciasocial@carnaiba.pe.gov.br

VALDERIZA LINS DE OLIVEIRA

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA
SOCIOASSISTENCIAL

VIGILÂNCIA
SOCIOASSISTENCIAL



RUA SOLDADO JOSÉ MALAQUIAS, 09, CENTRO, CARNÁIBA/PE

(87) 9 9111-9807

assistenciasocial@carnaiba.pe.gov.br

MARCOS ANTONIO PANTA DOS SANTOS

**CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA
SOCIAL - CRAS**



RUA SOLDADO JOSÉ MALAQUIAS, 09, CENTRO, CARNAÍBA/PE

(87) 9 9111-9973

crascarnaiba@hotmail.com

CYANNY ARYANNY DE AQUINO

CADASTRO ÚNICO/BOLSA FAMÍLIA



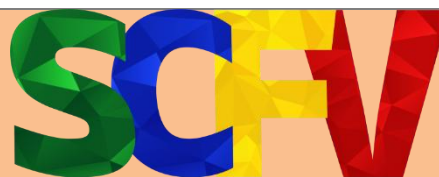
RUA SOLDADO JOSÉ MALAQUIAS, 09, CENTRO, CARNAÍBA/PE

(87) 9 9106-0032

assistenciasocial@carnaiba.pe.gov.br

MARIA DA GLÓRIA PEREIRA DE MORAIS

**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E
FORTELECIMENTO DE VÍNCULOS**



SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

RUA JOAQUIM ESCRIVÃO, S/N, CENTRO, CARNAÍBA/PE

(87) 9 9111-9807

assistenciasocial@carnaiba.pe.gov.br

ELISA PEREIRA DE OLIVEIRA

**PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA NO
SUAS/CRIANÇA FELIZ**



criança feliz

RUA SOLDADO JOSÉ MALAQUIAS, 09, CENTRO, CARNAÍBA/PE

(87) 9 9111-9807

assistenciasocial@carnaiba.pe.gov.br

JACYNARA NALDAYARA DO NASCIMENTO PEREIRA

**COZINHA COMUNITÁRIA JOSÉ EDSON DO
NASCIMENTO**



AVENIDA DA CHESF, 005, GITIRANA, CARNAÍBA/PE

(87) 9 9111-9973

assistenciasocial@carnaiba.pe.gov.br

JOSEFA ROBÉLIA CIRINO

PAA-LEITE



RUA JOAQUIM ESCRIVÃO, S/N, CENTRO, CARNAÍBA/PE	
(87) 9 9111-8793	assistenciasocial@carnaiba.pe.gov.br
JOSILAINE MARIA DE ARAÚJO	

**CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DA
ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS**



RUA DÁRIO JOSÉ, 16, CENTRO, CARNAÍBA/PE	
(87) 9 9111-8793	creascarnaibape@gmail.com
GRACIETE DANIELE DA SILVA	

**CONSELHO TUTELAR DOS DIREITOS DA
CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**



RUA ELZANIR NUNES BARBOSA, XX, CENTRO, CARNAÍBA/PE	
(87) 9 9195-9782	
MARIA SOLANGE DE MEDEIROS	

**DIRETORIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS
MULHERES**



RUA JOAQUIM ESCRIVÃO, 165, CENTRO, CARNAÍBA/PE	
(87) 9 9967-9101	carnaibadiretoriadamulher@gmail.com
EDJANILDA LÚCIA BEZERRA SANTOS	

APRESENTAÇÃO

A Política Nacional de Assistência Social (PNAS), instituída em 2004, marca a implementação de um novo modelo de proteção social no Brasil. Esse modelo consolida a responsabilidade do Estado na condução da Política de Assistência Social, fundamentando-se em princípios como a gestão compartilhada, a descentralização político-administrativa e a corresponsabilização dos entes federativos.

Nesse contexto, o Plano Municipal de Assistência Social configura-se como um instrumento estratégico essencial para o planejamento e a efetivação, em médio e longo prazo, da rede de proteção social no município de Carnaíba. Alinhado ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS), conforme dispõe o Art. 18 da Norma Operacional Básica do SUAS (NOB/SUAS/2012), o Plano é também um dos requisitos fundamentais para o repasse e a transferência de recursos aos municípios. Para isso, é necessária a existência do Conselho Municipal de Assistência Social, conforme estabelece o Art. 30 da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS).

O Plano está alicerçado nas informações que constarão no Plano Plurianual – PPA, na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e nas proposições da Lei Orçamentária Anual – LOA, Plano Decenal do SUAS 2016-2026, bem como, nas Resoluções do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, das Comissão Intergestores (Bipartite e Tripartite), nas Resoluções do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS e nas orientações sobre o financiamento do SUAS.

Outros documentos que subsidiam a definição das ações previstas neste Plano incluem: as deliberações da Conferência Municipal de Assistência Social de 2025 e o Plano de Governo da Gestão Municipal 2025–2028.

Como fontes de dados, foram utilizados diversos sistemas e relatórios da Rede SUAS, tais como: o Relatório de Informações Sociais (RI-SUAS), o Mapa Social, a Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico (CECAD), o Cadastro de Trabalhadores do SUAS (CADSUAS), o Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SISC), o Relatório de Gestão, entre outros. Também foram consideradas informações oficiais do Censo IBGE 2024 e o Diagnóstico Municipal produzido pela Vigilância Socioassistencial de Carnaíba.

O referido Plano foi elaborado sob a Coordenação da Diretoria de Vigilância Socioassistencial, num processo de construção incluindo o Cadastro Único, Conselhos, Proteção Social Básica e Proteção Social Especial, e com as equipes de referência que subsidiaram as informações registradas no Censo SUAS 2024, em relatórios Mensais de Atendimento (RMA's), e nos relatórios de Gestão Anual.

O Plano Municipal de Assistência Social – PMAS 2026-2029 traz o atual cenário de cobertura dos serviços socioassistenciais, as principais características dos usuários da Política de Assistência

Social, diretrizes, ações, metas e os desafios quanto à estruturação e financiamento do Sistema Único de Assistência Social no município de Carnaíba.

DIRETRIZES PRINCIPAIS DO PMAS 2026-2029



• **Solidez e Proteção Normativa:** Estabelecer diretrizes sólidas, alinhadas às normativas do SUAS, para assegurar a conformidade e efetividade das ações implementadas, garantindo a proteção integral dos direitos sociais.

• **Gestão da Informação e Conhecimento como Ativos Estratégicos:** Posicionar a gestão da informação e do conhecimento como ativos estratégicos, promovendo a coleta, análise e disseminação de dados para embasar decisões, avaliações e aprimoramento contínuo das práticas socioassistenciais.

• **Complementaridade da Gestão do SUAS e da Proteção Social:** Integrar e promover a complementaridade entre a gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e a proteção social, buscando sinergias que fortaleçam a eficácia e a abrangência das políticas de assistência.

• **Territorialidade, Descentralização das Ações, e Desenvolvimento de Capacidades Locais:** Adotar abordagens territoriais, considerando as características específicas de cada região e promover a descentralização das ações, garantindo maior efetividade, proximidade com a realidade local e aprimoramento da autonomia dos entes federativos, investindo no desenvolvimento das capacidades locais, promovendo a educação continuada de profissionais, lideranças e demais atores envolvidos na implementação do PMAS.

• **Participação Social Plena:** Estimular a participação ativa da sociedade civil na definição, execução, monitoramento e avaliação das políticas socioassistenciais, promovendo espaços democráticos para o diálogo e o exercício pleno do controle social, garantido a adesão das metas estabelecidas às propostas aprovadas nas Conferências Estaduais de Assistência Social, também promoção da Equidade e Inclusão, Incentivar a promoção da equidade e inclusão, considerando as particularidades de grupos em situação de vulnerabilidade e garantindo que as políticas alcancem todos os cidadãos e cidadãs de maneira justa e igualitária.

• **Intersetorialidade:** Integrar ações intersetoriais, promovendo a articulação entre diferentes setores governamentais e não governamentais, visando à construção de respostas conjuntas e eficazes para as demandas sociais.

• **Garantia da Qualidade das Ofertas:** Estabelecer padrões de qualidade para as ofertas socioassistenciais, promovendo a eficiência, humanização e aprimoramento constante das práticas de atendimento.

• **Promoção da Autonomia e Fortalecimento de Vínculos:** Priorizar ações que promovam a autonomia das famílias e indivíduos, fortalecendo vínculos sociais e familiares como estratégia central para a superação das situações de vulnerabilidade.

Ao nortear as ações do Plano Municipal de Assistência Social por essas diretrizes, busca-se consolidar uma abordagem integral, participativa e eficaz, capaz de responder de maneira efetiva às demandas sociais e garantir o pleno exercício dos direitos fundamentais.

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

O Diagnóstico Socioterritorial é uma ferramenta essencial para a contextualização do Plano Municipal de Assistência Social de Carnaíba/PE. Ele constitui-se em um instrumento técnico e político que organiza e interpreta informações sobre a realidade social, econômica, cultural e demográfica do município, permitindo identificar as vulnerabilidades, desigualdades e também as potencialidades presentes no território.

Mais do que uma fotografia estática, trata-se de um retrato dinâmico e contextualizado, que considera as mudanças sociais, econômicas e culturais que impactam a vida das famílias Carnaibanas. A construção deste diagnóstico se dá a partir da análise de dados secundários, registros administrativos, escuta qualificada da comunidade e informações das diversas políticas públicas que atuam no território.

FINALIDADES DO DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL EM CARNAÍBA/PE

Identificação das vulnerabilidades sociais

Mapear famílias e grupos em situação de pobreza e extrema pobreza, insegurança alimentar, risco social e violação de direitos, com atenção especial à população rural, quilombola, juventude, idosos e pessoas com deficiência.

Planejamento da rede socioassistencial

Orientar a oferta de serviços, programas, projetos e benefícios, indicando onde a rede deve ser fortalecida e expandida, garantindo maior equidade entre a sede e as comunidades rurais.

Monitoramento das desigualdades territoriais

Compreender as diferenças socioeconômicas entre áreas urbanas e rurais, identificando localidades com maiores déficits de proteção social e dificuldades de acesso às políticas públicas.

Subsídio para a gestão e financiamento

Fundamentar a elaboração do Plano Municipal de Assistência Social, orientar o uso do Fundo Municipal e apoiar a captação de recursos estaduais e federais com base em dados reais da demanda local.

Articulação intersetorial

Promover a integração da assistência social com saúde, educação, habitação, agricultura e cultura, de modo a garantir respostas mais completas às necessidades da população.

Valorização das potencialidades locais

Reconhecer e apoiar a identidade cultural do povo Carnaibano, fortalecendo a agricultura familiar, as organizações comunitárias, as tradições culturais sertanejas e os movimentos sociais como ativos estratégicos para o desenvolvimento local.

Importância para o SUAS de Carnaíba/PE

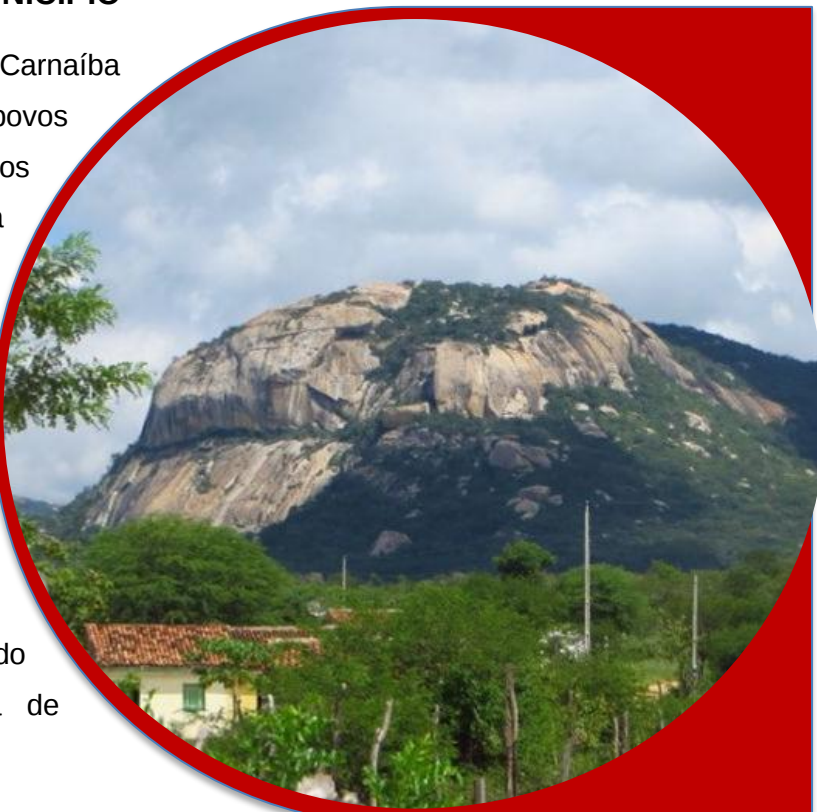
O Diagnóstico Socioterritorial é o alicerce do planejamento da política de assistência social no município, garantindo que as decisões sejam baseadas em evidências e não apenas em percepções. Ele orienta a atuação do SUAS de forma territorializada, permitindo que os serviços cheguem às famílias mais vulneráveis e que as potencialidades sejam valorizadas como estratégia de desenvolvimento.

Assim, para Carnaíba/PE, o diagnóstico não é apenas um requisito formal, mas uma condição necessária para a efetividade da proteção social, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e inclusiva.

HISTÓRIA E FORMAÇÃO DO MUNICÍPIO

O território onde se localiza o atual município de Carnaíba foi originalmente habitado pelos índios Cariris, povos indígenas que deixaram registros históricos marcantes, como as pinturas rupestres ainda visíveis nas serras do **Boqueirão** e da **Matinha**.

No século XIX, o português João Gomes dos Reis estabeleceu-se na região, fundando a Fazenda Lagoa da Barroca. Em devoção a Santo Antônio, construiu uma capela em honra ao santo, que serviu de ponto central para o surgimento do povoado. Inicialmente chamado de Lagoa da Barroca, passou a ser conhecido como Carnaíba em virtude da abundância de palmeiras de carnaúba na região.



A mudança definitiva do nome para Carnaíba se deu por volta de 1860, durante uma missa celebrada por Padre Ibiapina. A partir de então, a localidade começou a se desenvolver economicamente com o fortalecimento da agricultura, produção de farinha e rapadura, além da pecuária e do comércio local. Já em fins do século XIX, estabeleceu-se a feira livre e novas estruturas urbanas começaram a surgir.

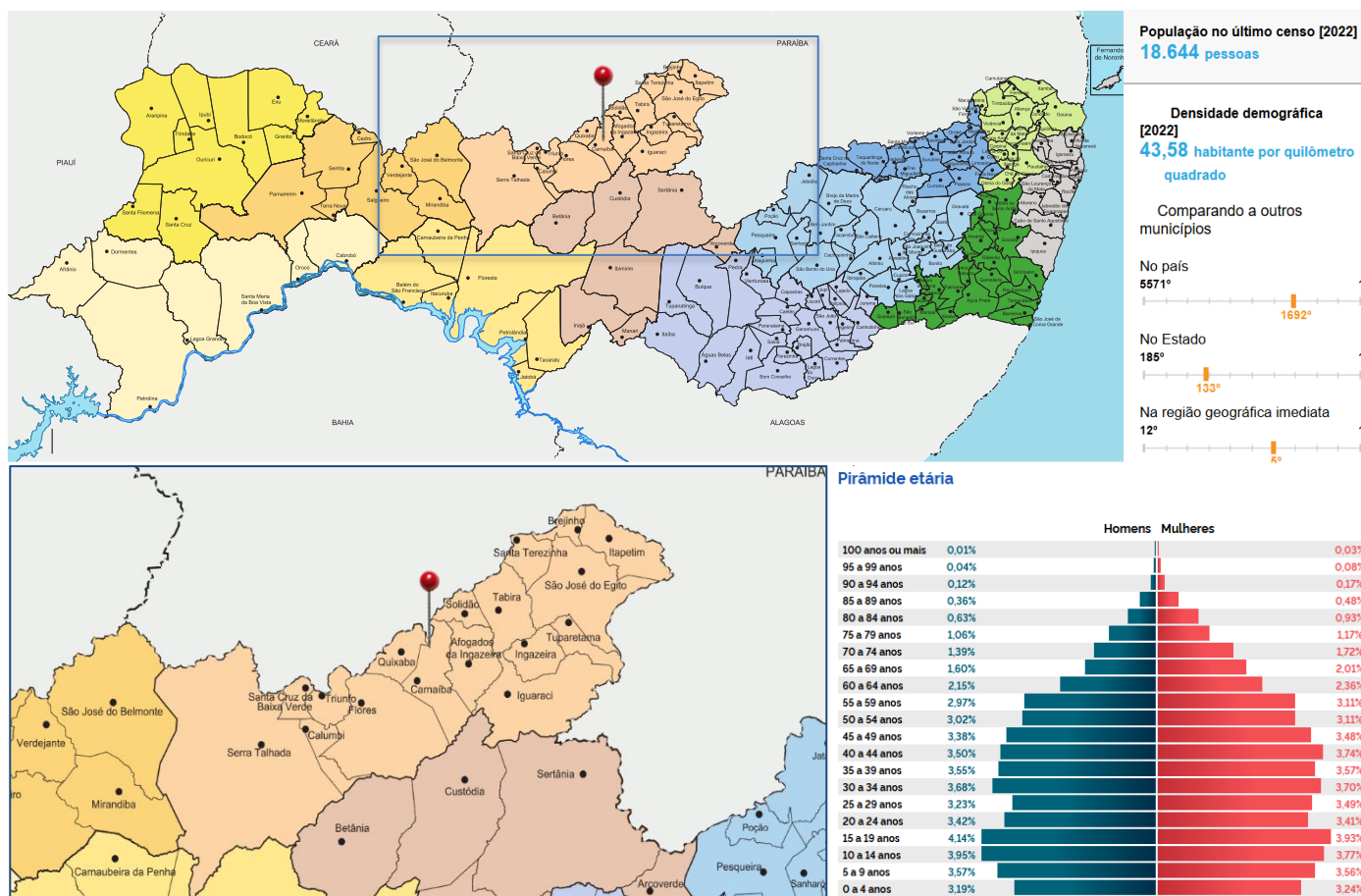
Em 29 de junho de 1893, o povoado foi elevado à categoria de vila sob o nome de Carnaíba das Flores. Entre 1900 e 1940, surgiram importantes marcos como a fundação da banda filarmônica, iluminação pública, novas edificações e a expansão das atividades religiosas. A paróquia local foi criada em 1945, consolidando o papel religioso e social da Igreja Católica na formação da cidade.

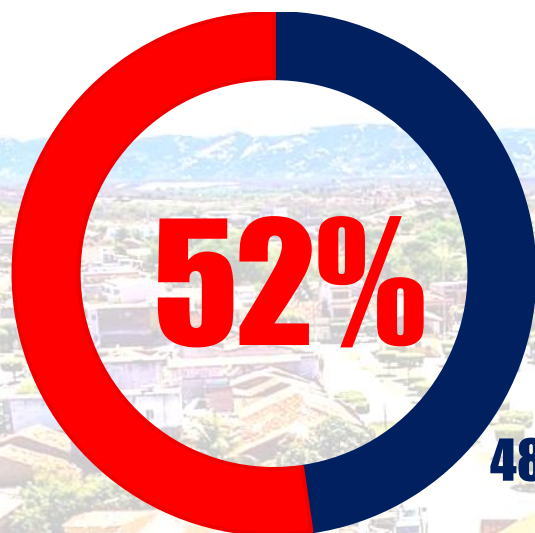
A emancipação política de Carnaíba ocorreu em 30 de dezembro de 1953, pela Lei Estadual nº 1818. O Tenente José Vasco foi o primeiro prefeito, dando início a diversas obras de infraestrutura, como calçamento de ruas, arborização e fortalecimento da administração pública. Ao longo das décadas seguintes, formaram-se os distritos de Ibitiranga e Quixaba, sendo este último emancipado posteriormente.

PERFIL DEMOGRÁFICO E TERRITORIAL

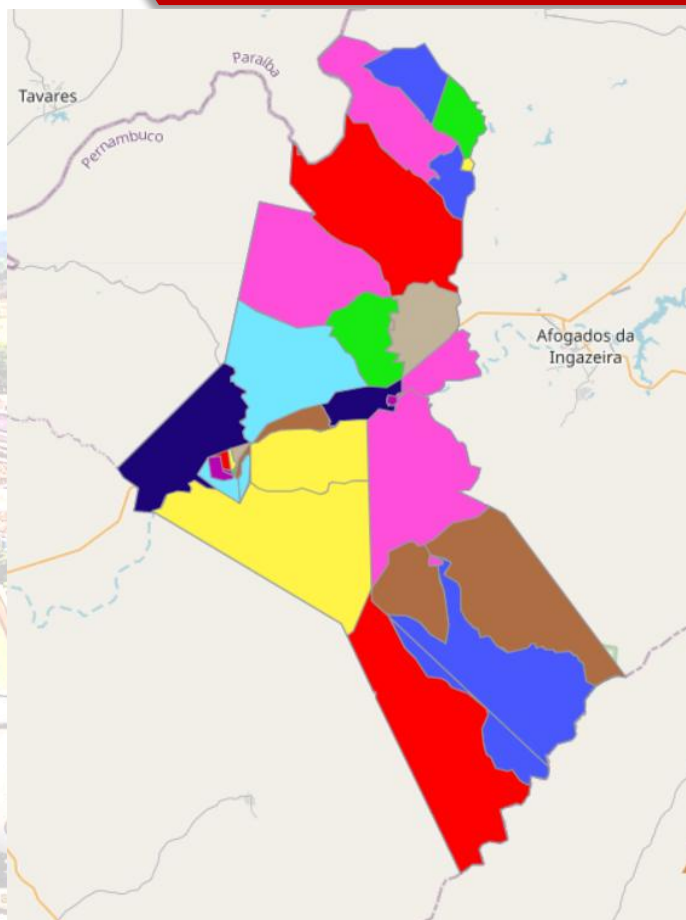
O município de Carnaíba está situado no sertão do Pajeú, no estado de Pernambuco, integrando a microrregião do Pajeú e a mesorregião do Sertão Pernambucano. Possui uma área territorial de aproximadamente 427,8 km².

A população total estimada em 2024 é de cerca de 19.513 pessoas, com base na projeção do crescimento natural observada nos últimos anos. O último Censo demográfico (2022) indicou uma população de 18.644 habitantes. A densidade demográfica gira em torno de 43,6 habitantes por quilômetro quadrado, considerada baixa. O município apresenta um leve processo de redução populacional nas últimas décadas, especialmente em virtude da migração para centros urbanos maiores.





■ URBANA ■ RURAL



Carnaíba apresenta grande extensão territorial, porém, a maior concentração de habitantes se mantém na sede e nos pequenos núcleos comunitários como povoados de Itã, Serra Branca, Lagoa do Caroá e o distrito de Ibitiranga, o território ainda se destaca pela maioria da população se declarar pertencente a área rural, obtendo 52% (cinquenta e dois por cento) da população. Em sua maioria composta por agricultores, distribuídos em uma ampla gama de produções.

Área da unidade territorial [2024]

432,137 km²

Comparando a outros municípios

No país

5571°



No Estado

185°



Na região geográfica imediata

12°



Legenda

até 148,254
km²

até 268,065
km²

até 635,137
km²

mais que
635,137 km²

PERFIL PRODUTIVO MUNICIPAL.

Atividades Produtivas em Carnaíba

A agricultura em Carnaíba é de caráter básico e familiar, voltada principalmente ao cultivo de culturas de subsistência e criação de pequenos animais, destaca-se a criação de gado, cabras, ovinos, porcos, galinhas, e o cultivo de milho, feijão, mandioca e castanha-de-caju.

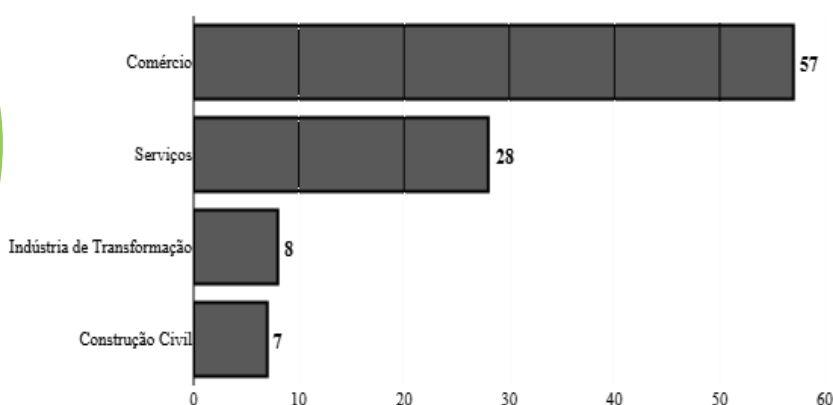
Um dos casos mais emblemáticos na agricultura local é a apicultura. A Associação dos Apicultores de Carnaíba e Região (AAPIC) reúne cerca de 43 sócios (35 ativos), com produção atual de mel variando entre 8 e 12 toneladas por ano. Contudo, o potencial produtivo pode chegar a 51 toneladas por ano, se todos os membros estiverem plenamente ativos.

Esta atividade tem gerado fonte de renda importante, com produtos como mel, cera de abelha e seus derivados. A AAPIC reporta faturamento mensal dos produtores de aproximadamente R\$ 3 mil reais, e há produtores que obtêm renda complementar significativa com apenas algumas colmeias.

Embora o agronegócio tenha forte presença em Pernambuco — especialmente nas fruticultura irrigada e na cana-de-açúcar — este impacto não se reflete diretamente em Carnaíba, que segue um perfil agrícola mais contido e rural



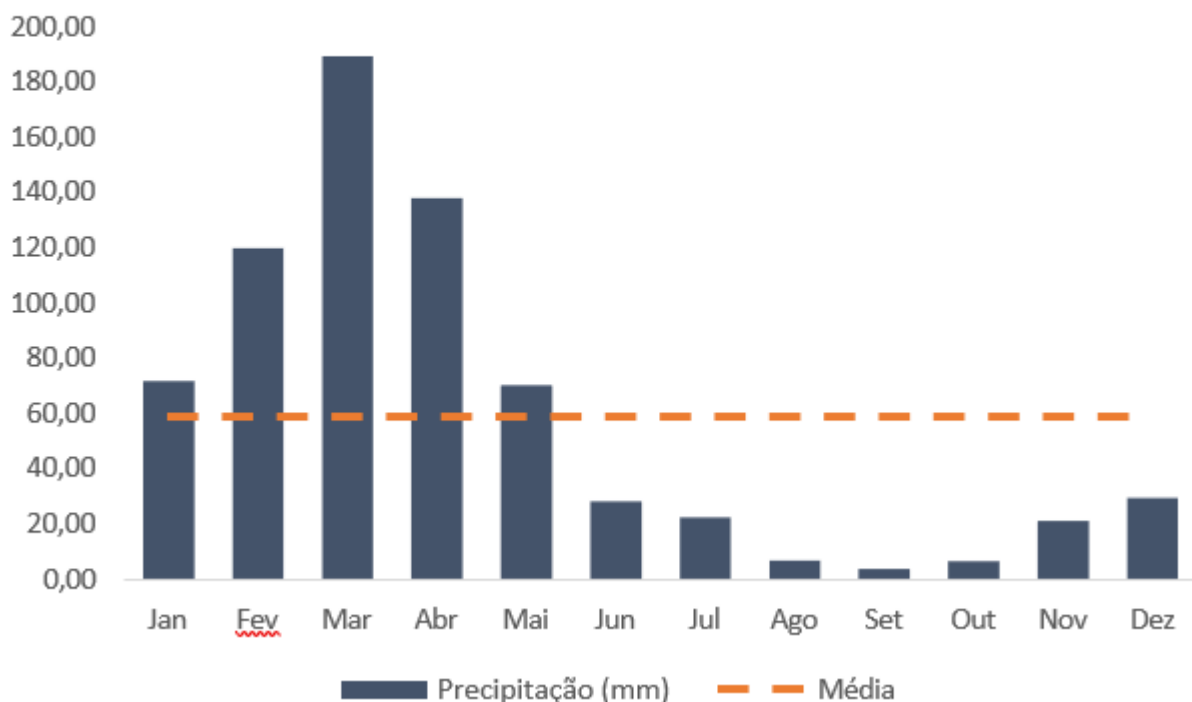
Número de estabelecimentos formais segundo setor IBGE
Carnaíba (PE) - 2023



Fonte: Relação Anual de Informações Sociais - RAIS (IBGE)

PLUVIOGRAMA DO MUNICÍPIO

Pluviograma dos totais mensais dos pluviômetros analisados para o Terrotório de Carnaíba/PE 1980-2020.



- **Estação chuvosa concentrada:** de janeiro a maio, com pico em março (≈ 185 mm) e abril (≈ 140 mm).
- **Estiagem severa:** junho a novembro, com volumes críticos, quase zerados entre agosto e outubro.
- **Média mensal:** em torno de 60 mm, mas com forte **irregularidade sazonal**.
- **Risco socioambiental:** a concentração das chuvas em poucos meses gera **cheias pontuais**, enquanto a estiagem prolongada aumenta a **insegurança hídrica, alimentar e social**.
- **Impacto social direto:** vulnerabilidade das famílias rurais, insegurança alimentar, perda de produção agrícola de subsistência, migração e sobrecarga dos serviços socioassistenciais.

Propostas de Intervenção Intersetorial

Assistência Social + Agricultura

- Criação de **hortas comunitárias irrigadas** com uso de tecnologias de reuso da água (cisternas, barragens subterrâneas).
- Capacitações intersetoriais (CRAS + Secretaria de Agricultura) para famílias sobre **agricultura resiliente ao semiárido**.

Assistência Social + Educação

- Programas escolares de **educação ambiental e climática**, reforçando a importância do uso racional da água.
- Inserção de oficinas no SCFV sobre sustentabilidade, convivência com o semiárido e aproveitamento da água de chuva.

Assistência Social + Saúde

- Ações conjuntas na vigilância socioassistencial e sanitária, prevenindo doenças relacionadas à estiagem (doenças de veiculação hídrica, má alimentação).
- Apoio às famílias no acesso ao **Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)** e **alimentação escolar**.

Assistência Social + Defesa Civil

- Protocolos de atuação conjunta em períodos de **cheias repentinas** e **estiagens severas**.
- Inclusão de famílias atingidas em programas emergenciais de transferência de renda e apoio habitacional.

Propostas no Âmbito do SUAS

1. Fortalecimento do CRAS

- Ampliar acompanhamento de famílias rurais em maior vulnerabilidade no **PAIF**.
- Pactuar no plano de ação metas específicas para territórios afetados pela seca.

2. Aprimoramento do SCFV

- Realizar oficinas temáticas sobre “convivência com o semiárido” (captação de água, alimentação alternativa, plantio sustentável).
- Inserir oficineiros especializados em agroecologia e sustentabilidade.

3. Benefícios Eventuais

- Garantir apoio rápido em situações de desastres climáticos (cestas básicas, água potável, material emergencial).

4. Integração com Programas de Transferência de Renda

- Cadastro e atualização de famílias no **Cadastro Único**, assegurando acesso ao Bolsa Família, Tarifa Social de Energia e programas hídricos (cisternas).

5. Vigilância Socioassistencial

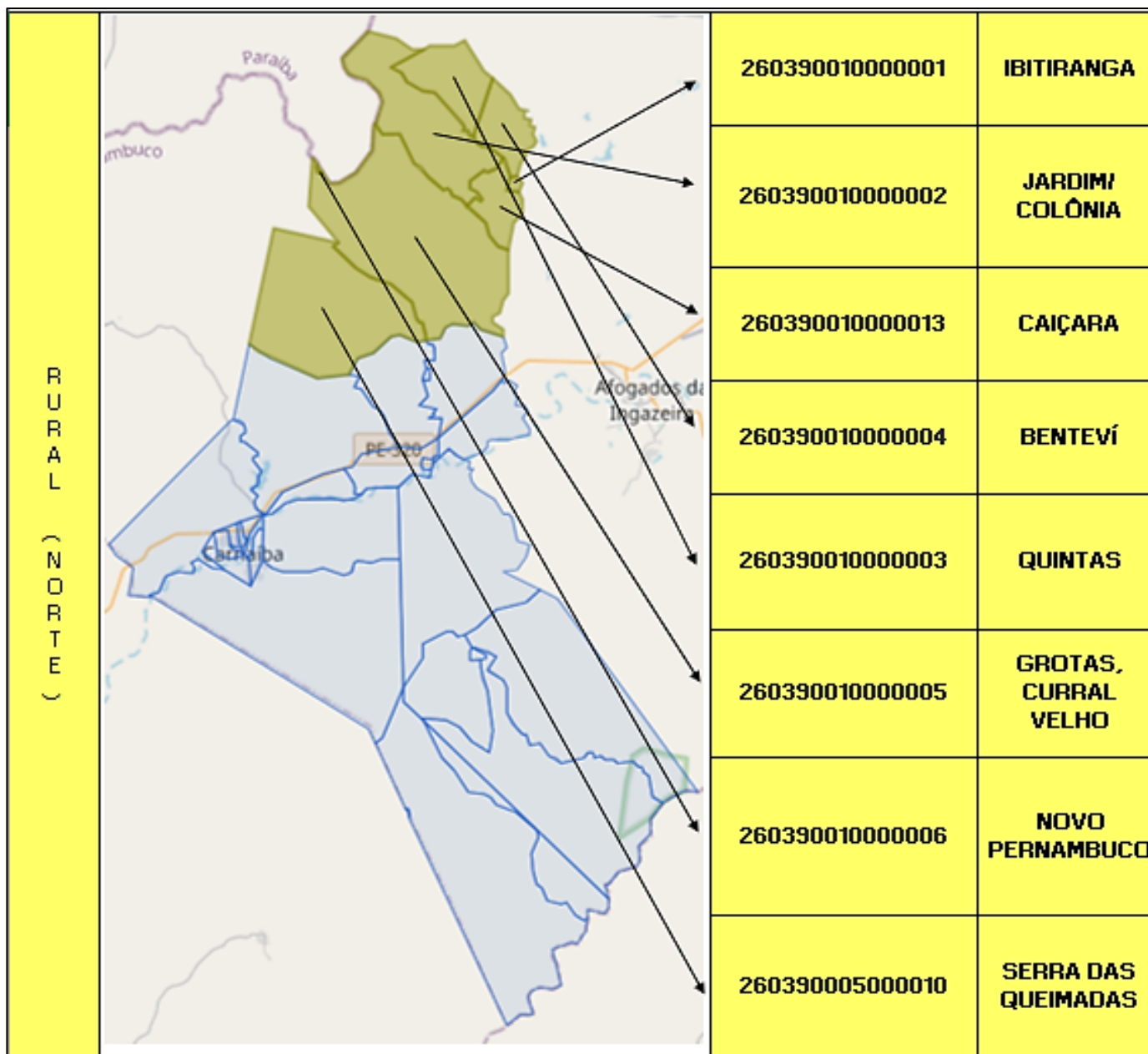
- Monitorar dados de vulnerabilidade relacionados à seca e às chuvas intensas.
- Produzir diagnósticos para subsidiar planos municipais intersetoriais de enfrentamento à seca.

Síntese Final:

O gráfico mostra que Carnaíba convive com **um regime de chuvas extremamente concentrado**, trazendo riscos tanto de **enchentes no início do ano** quanto de **seca prolongada no restante**. Isso exige **ações intersetoriais coordenadas** (agricultura, saúde, educação, defesa civil) e a **atuação estratégica do SUAS** no fortalecimento da proteção social das famílias, com foco em **resiliência climática, segurança alimentar e garantia de direitos**.

DIVISÃO TERRITORIAL

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL – REGIÃO NORTE RURAL DE CARNAÍBA/PE



A Região Norte Rural do município de Carnaíba/PE é composta pelas localidades de Ibitiranga, Jardim/Colônia, Caiçara, Bem-te-ví, Quintas, Grotas/Curral Velho, Novo Pernambuco Serra das Queimadas (matinha) e etc. Trata-se de um território de forte identidade rural, com predominância da agricultura familiar e forte organização comunitária, mas que ainda enfrenta desafios significativos no acesso a serviços socioassistenciais, de saúde, educação e infraestrutura.

Perfil Populacional

- População estimada em **4 a 5 mil habitantes** (Censo 2022/IBGE).
- Predominância de famílias rurais em regime de **agricultura familiar e economia de subsistência**.
- Estrutura etária marcada pela **juventude em idade escolar** e pelo **crescimento do número de idosos** dependentes de benefícios sociais e da rede de saúde básica.

Desenvolvimento, Trabalho e Renda

- Economia baseada na agricultura de sequeiro (milho, feijão, mandioca) e na criação de pequenos animais.
- Forte dependência dos **programas de transferência de renda** (Bolsa Família, BPC).
- Trabalho informal e sazonal predominante.
- Casos pontuais de **trabalho infantil agrícola** identificados em diagnósticos do SUAS.

Rede Socioassistencial (SUAS)

- **CRAS de Referência:** CRAS Sede, com atendimento itinerante e eventuais.
- **Serviços ofertados:**
 - Cadastro Único e Programa Bolsa Família eventualmente.
 - Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) realizados em escolas e espaços específicos, como na comunidade de Novo Pernambuco.
 - Benefícios eventuais (cestas básicas, auxílio natalidade, auxílio funeral requeridos na sede).
- **Principais vulnerabilidades:**
 - Pobreza rural e insegurança alimentar.
 - Isolamento territorial e dificuldade de transporte até a sede.
 - Alta demanda por atendimento itinerante do SUAS.

Saúde (SUS)

- **Cobertura da Atenção Básica:**
 - Unidade Básica de Saúde em Ibitiranga como polo de referência.
 - Atuação de equipes de saúde da família itinerantes em comunidades menores.
- **Demandas prioritárias:**
 - Doenças crônicas (hipertensão e diabetes).
 - Dificuldades de acesso a especialistas (dependência de Afogados da Ingazeira e Serra Talhada).

- Transporte sanitário irregular.
- **Saúde preventiva:** ações de vacinação e acompanhamento do Bolsa Família Saúde, com desafios de cobertura nas localidades mais distantes.

Educação

- Escolas municipais de ensino fundamental presentes em **Ibitiranga, Novo Pernambuco e Serra das Queimadas (matinha)**.
- Ensino médio concentrado na sede municipal, obrigando deslocamento diário de estudantes.
- **Principais desafios:**
 - Transporte escolar precário.
 - Evasão escolar de adolescentes, relacionada ao trabalho agrícola.
 - Necessidade de expansão da educação infantil (creches).

Infraestrutura e Serviços

- **Transporte e Acessibilidade:** estradas vicinais em condições precárias e alta de preços nas taxas de transporte, dificultando o acesso à sede e a serviços essenciais.
- **Água e Saneamento:**
 - Abastecimento por cisternas, carros-pipa e sistemas simplificados.
 - Predominância de fossas rudimentares como forma de esgotamento.
- **Energia e Conectividade:**
 - Energia elétrica universalizada, mas com oscilações em períodos de chuva.
 - Internet regular e sinais de celular irregulares, dificultando acesso a serviços digitais.

Potencialidades Locais

- **Organização comunitária forte:** associações rurais, sindicatos, grupos culturais.
- **Identidade cultural:** festas de padroeiro (festa de Santo Antônio), tradição do repente, música e grupos de poesia popular.
- **Ativos produtivos:** agricultura familiar e práticas de economia solidária.
- **Capital social:** capacidade de mobilização da população, facilitando a implantação de programas e projetos sociais.

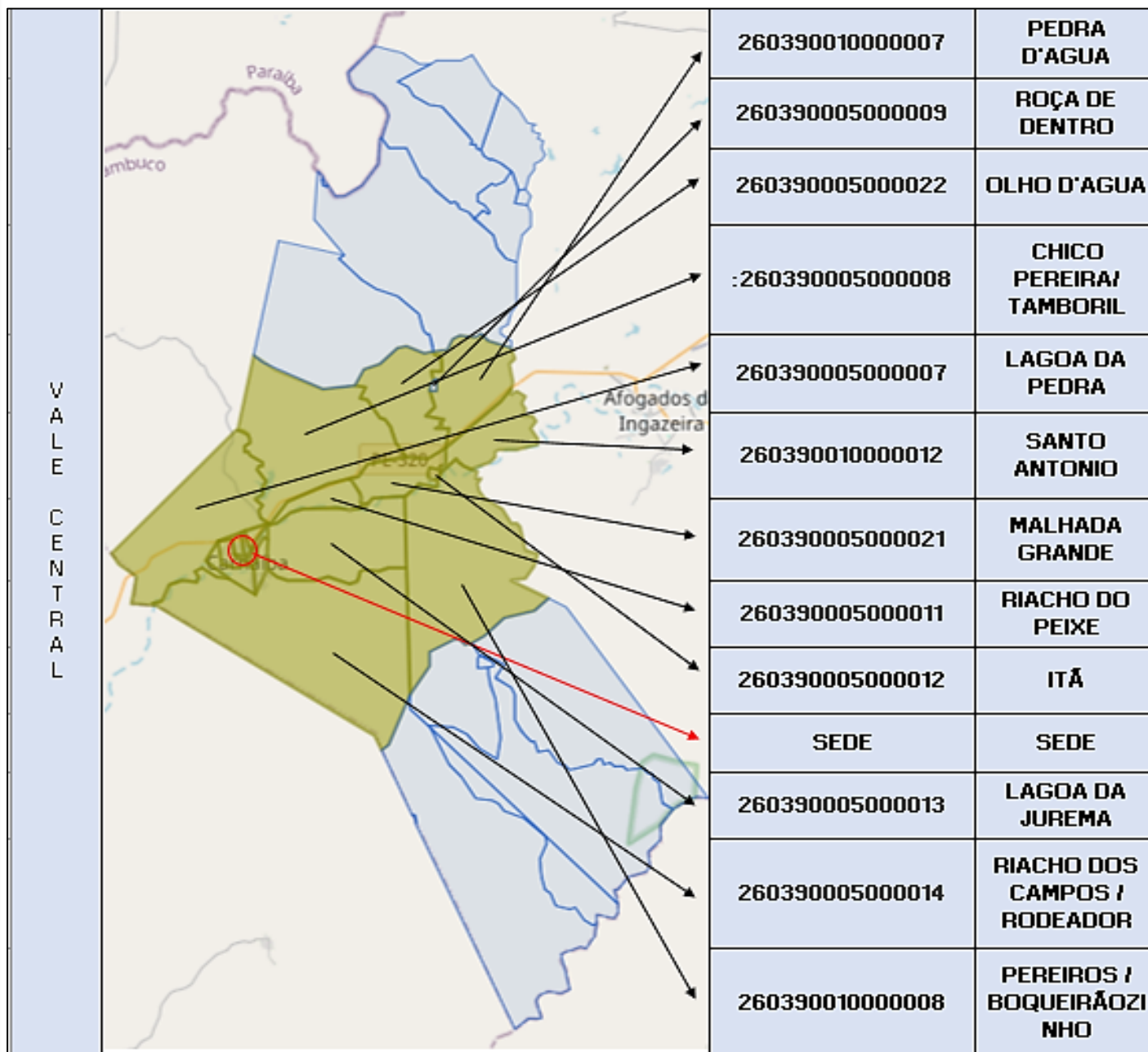
Síntese

A Região Norte Rural de Carnaíba apresenta **altos índices de vulnerabilidade social**, associados ao isolamento territorial, à pobreza rural e às dificuldades de acesso a políticas públicas. Ao mesmo tempo, possui **fortes ativos culturais e comunitários**, que devem ser incorporados às estratégias de desenvolvimento.

No âmbito da política de assistência social, impõe-se a necessidade de:

- Fortalecimento da **atuação volante do CRAS**.
- Ampliação da **integração SUAS–SUS–Educação**.
- Investimentos em **infraestrutura rural** (estradas, água, transporte e conectividade).
- Apoio a projetos de **inclusão produtiva, cultura e economia solidária** como alternativas sustentáveis de desenvolvimento.

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL – REGIÃO DO VALE CENTRAL DE CARNAÍBA/PE



O Vale Central compreende a sede municipal de Carnaíba e um conjunto expressivo de povoados e comunidades rurais. É a região mais populosa e concentradora de serviços, funcionando como eixo de articulação entre as áreas Norte e Sul. Apesar da presença de equipamentos públicos, as desigualdades internas entre a sede e as comunidades rurais revelam disparidades no acesso a direitos.

Perfil Populacional

- População estimada em **10 a 12 mil habitantes**, considerando a sede e comunidades vizinhas (Censo 2022/IBGE).
- **Concentração populacional na sede**, onde está a maior parte da rede de serviços.
- Comunidades rurais apresentam perfis diversos: algumas de médio porte (Itã, Riacho do Peixe) e outras de menor densidade (Roça de Dentro, Lagoa da Jurema).
- Estrutura etária marcada por **juventude numerosa em idade escolar**, além de crescente presença de idosos em situação de dependência de benefícios assistenciais.

Desenvolvimento, Trabalho e Renda

- Economia baseada no **comércio e serviços da sede municipal**, além da agricultura familiar nas comunidades (milho, feijão, mandioca, horticultura) considerável ao se analisar a utilização das águas do rio Pajeú represadas em barragens de nível ao longo do rio.
- Presença de **trabalhadores informais** no comércio da cidade e agricultores com renda sazonal.
- A sede concentra alto índice de empregos formais ligados ao setor público e comércio local.
- Alta dependência de **programas de transferência de renda** nas áreas rurais.

Rede Socioassistencial (SUAS)

- **CRAS Sede** localizado no centro urbano de Carnaíba, polo de referência de todo o município.
- **Serviços disponíveis:**
 - Cadastro Único e Programa Bolsa Família.
 - PAIF e SCFV com oferta regular.
 - Atendimentos de equipes periodicamente nas comunidades mais distantes (Itã, Riacho do Peixe, Lagoa da Pedra, Lagoa dos Campos, Roça de Dentro e Santo Antônio I, II, e III) via PE-320.
 - Cozinha Comunitária com 200 refeições diárias.
 - CREAS com o acompanhamento PAEFI.
- **Vulnerabilidades:**
 - Sobrecarga de atendimentos no CRAS central.

- Distância e transporte precário dificultando acesso das comunidades rurais.
- Persistência de trabalho infantil em áreas agrícolas.
- Alta dependência de Benefícios eventuais.

Saúde (SUS)

- **Rede urbana estruturada:** Hospital Zé Dantas, Centro de Reabilitação, UBS I, II, III, IV.
- **UBS rurais** em Itã, e atuação do NASF e dos ASCES.
- **Principais demandas:**
 - Acesso limitado a consultas especializadas (dependência regional de Serra Talhada, Afogados da Ingazeira, Caruaru, Garanhuns e Recife).
 - Transporte sanitário insuficiente para usuários das comunidades mais afastadas.
 - Crescente demanda de acompanhamento de idosos e pessoas com doenças crônicas.

Educação

- Rede municipal concentrada na sede e em polos rurais como o povoado de Itã.
- **Educação Infantil** mais disponível na sede, com déficit em localidades menores.
- **Ensino Médio** ofertado na sede, atraindo estudantes de toda a região sobretudo pela presença da Escola Técnica Estadual - ETE.
- **Desafios:**
 - Transporte escolar precário, sobretudo das zonas mais afastadas para a sede.
 - Evasão escolar no ensino médio entre jovens que precisam trabalhar no comércio e na agricultura.

Infraestrutura e Serviços

- **Transporte e Estradas:** melhor condição nas vias que ligam à sede, mas estradas vicinais ainda precárias em Pereiros, Lagoa da Jurema e Roça de Dentro e Matinha.
- **Água e Saneamento:**
 - Sede abastecida por sistema da COMPESA, mas com irregularidade no fornecimento.
 - Comunidades dependem de cisternas, barreiros e carros-pipa.
 - Baixa cobertura de saneamento básico (fossas rudimentares predominam).
- **Energia e Conectividade:**
 - Energia elétrica universalizada.
 - Internet e sinal de celular mais estáveis na sede; instáveis em áreas como Lagoa da Pedra, Itã e Roça de Dentro.

Potencialidades Locais

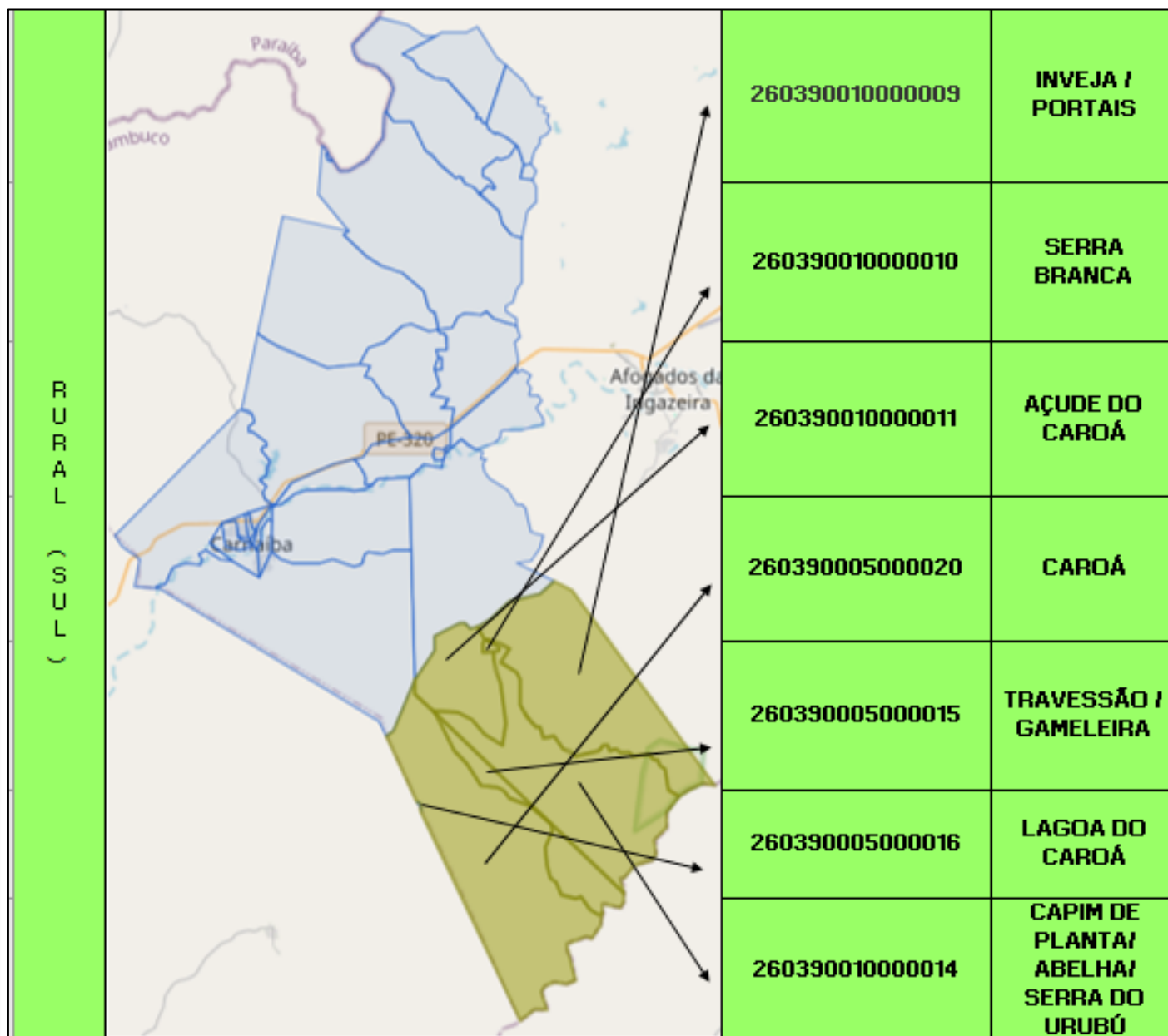
- **Sede municipal** concentra comércio, serviços e políticas públicas, funcionando como polo de integração.
- **Agricultura familiar** produtiva em localidades como Itã, Lagoa da Pedra e Riacho do Peixe.
- **Cultura e identidade**: forte tradição musical, com destaque para sanfoneiros, poetas populares e grupos de coco e forró.
- **Capital humano**: presença de jovens em formação que podem ser mobilizados em programas de capacitação e inclusão produtiva.

Síntese

O Vale Central, por abrigar a sede municipal, é o território com maior infraestrutura pública de Carnaíba. No entanto, ainda apresenta **desigualdades significativas entre o centro urbano e as comunidades rurais**, especialmente no acesso à assistência social, saúde, saneamento e transporte escolar. No âmbito da política de assistência social, são necessárias:

- **Descentralização das ofertas do CRAS** para evitar sobrecarga da sede.
- Reforço da **integração SUAS–SUS–Educação**, garantindo atendimento contínuo.
- Investimentos em **estradas, transporte e abastecimento de água** para reduzir desigualdades territoriais.
- Programas de **formação profissional e inclusão produtiva** para jovens e trabalhadores informais.

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL – REGIÃO RURAL SUL DE CARNAÍBA/PE



A Região Rural Sul de Carnaíba caracteriza-se por pequenas e médias comunidades agrícolas distribuídas em áreas de difícil acesso, com forte dependência da agricultura de sequeiro e da pecuária de pequeno porte. Apesar de apresentar importantes ativos comunitários e culturais, enfrenta acentuadas vulnerabilidades sociais relacionadas ao isolamento geográfico, déficit de infraestrutura e dificuldades de acesso aos serviços públicos.

Perfil Populacional

- População estimada em **3 a 4 mil habitantes** (Censo 2022/IBGE) distribuídas entre os pequenos povoados como Lagoa do caroá, Serra Branca e sítios como Travessão do Caroá, Barreiro do Fabiano, Gameleira, Brejo de Dentro, Açude do caroá e Rodeador.
- Predominância de famílias numerosas em regime de **agricultura familiar de subsistência**.
- Estrutura etária marcada por grande presença de **crianças, adolescentes e idosos**, com migração de jovens para centros urbanos em busca de trabalho.
- Comunidades com forte **identidade cultural sertaneja** e práticas comunitárias solidárias.
- Presença de **comunidades quilombolas** (especialmente em Brejo de Dentro, Abelha, Gameleira, Travessão do Caroá e adjacências).

Desenvolvimento, Trabalho e Renda

- **Base produtiva agrícola:** milho, feijão, castanha de caju, mandioca e derivados, poupa de fruta, mel; além de hortas comunitárias em áreas com acesso à água por perfuração de poços artesianos, muito comuns na região.
- **Criação de pequenos animais** (caprinos, ovinos e aves) como complemento de renda.
- Forte **dependência de programas de transferência de renda** (Bolsa Família, BPC e aposentadoria).
- Trabalho sazonal e informal predominante.
- Migração de parte da juventude para outras cidades (Afogados da Ingazeira, Serra Talhada e Recife).

Rede Socioassistencial (SUAS)

- Atendimentos realizados por meio de **equipes do CRAS Sede**.
- **Principais demandas:**
 - Cadastro Único e atualização de benefícios.
 - Benefícios eventuais (cestas básicas pecúnia e auxílio funeral).
 - Atendimento do SCFV em parcerias com escolas e associações locais.
- **Vulnerabilidades específicas:**
 - Dificuldade de deslocamento até a sede para acesso a serviços.
 - Alta taxa de famílias em situação de pobreza e insegurança alimentar.
 - Risco de trabalho infantil na agricultura familiar.

Saúde (SUS)

- Não há unidade de saúde em todas as comunidades, destaque para as UBS de Serra Branca e Lagoa do Caroá: algumas regiões são atendidas por **postos Âncoras** vinculados a equipes de saúde da família e de Agentes Comunitários de Saúde.
- **Doenças mais comuns:** hipertensão, diabetes, doenças respiratórias e arboviroses em períodos chuvosos.
- **Principais entraves:**
 - Transporte sanitário irregular.
 - Distância até a sede ou polos maiores de saúde (Afogados da Ingazeira e Serra Talhada).
 - Falta de médicos especialistas e exames de média complexidade.

Educação

- Escolas municipais de ensino fundamental em algumas localidades (Serra Branca, Gameleira e Lagoa do Caroá).
- **Educação infantil** pouco presente, com déficit de creches.
- Jovens do ensino médio deslocam-se diariamente para a sede municipal.
- **Desafios:**
 - Transporte escolar precário, agravado em estradas de difícil acesso.
 - Evasão escolar no ensino fundamental II e médio.
 - Baixo acesso à tecnologia e internet para apoio escolar.

Infraestrutura e Serviços

- **Estradas:** estradas vicinais em condições críticas, principalmente em períodos de chuva, a exemplo da região da Serra do Urubu, Barreiro do Fabiano e Brejo de Dentro.
- **Água e Saneamento:**
 - Abastecimento por cisternas de placa, poços artesianos, barreiros e carros-pipa.
 - Ausência de rede de esgotamento sanitário, predominando fossas rudimentares.
- **Energia e Conectividade:**
 - Energia elétrica disponível, mas com oscilações frequentes.

- Sinal de celular e internet instável, com áreas de total ausência de cobertura.

Potencialidades Locais

- **Agricultura familiar** com possibilidade de fortalecimento via programas de inclusão produtiva.
- **Organização comunitária** por meio de associações rurais e movimentos sociais.
- **Patrimônio cultural**: festas religiosas, práticas musicais, grupos de comunidades remanescentes de quilombos e poesia popular.
- Potencial para **projetos de economia solidária** e agroecologia, aproveitando práticas tradicionais.

Síntese

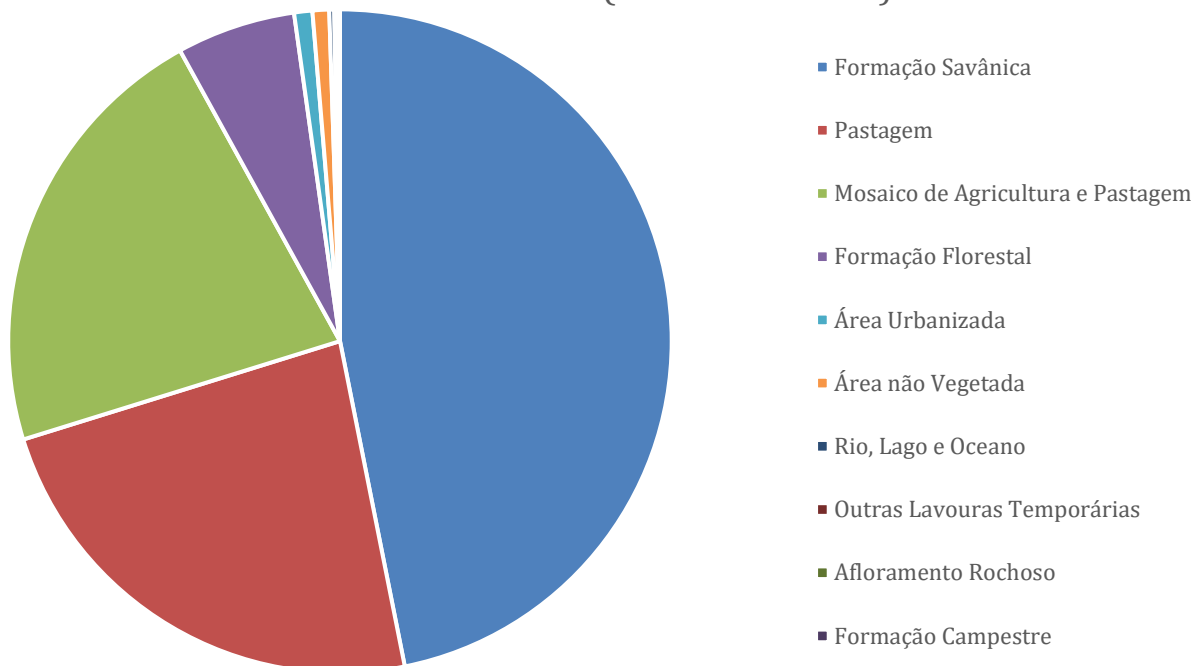
A Região Rural Sul apresenta um quadro de **alta vulnerabilidade social**, marcado por isolamento geográfico, dependência de transferências de renda e dificuldades de acesso a serviços essenciais. Contudo, possui fortes **ativos comunitários e culturais** que podem ser mobilizados para o fortalecimento das políticas públicas.

No âmbito da política de assistência social, são necessárias:

- Ampliação da **presença itinerante do CRAS** com maior frequência de atendimentos.
- **Integração com saúde e educação**, sobretudo no transporte e acesso a serviços.
- **Investimentos em infraestrutura** (estradas, abastecimento de água e conectividade digital).
- Estímulo a **projetos de economia solidária e inclusão produtiva** como forma de geração de renda. Sobretudo com integração ou parceria com comunidades remanescentes de quilombo reconhecidas pela fundação Palmares. Carnaíba possui 6 (seis).

PERFIL DO SOLO DO MUNICÍPIO

USO DA TERRA (infosanbas 2022)



Atividades Comerciais em Carnaíba

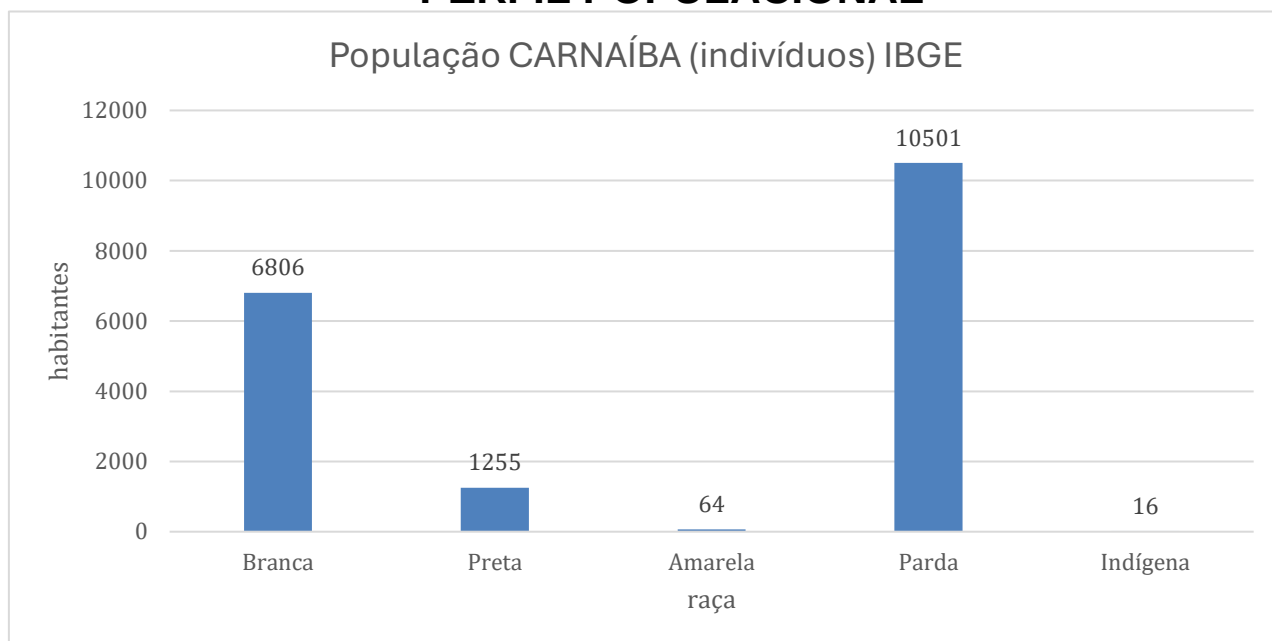
O comércio local de Carnaíba é relativamente limitado em diversidade, embora exista certa regularidade nas vendas, sobretudo nos dias de feira livre (sábados). Ele representa, junto com os setores de alojamento e alimentação, cerca de 14% dos empregos formais do município, concentrados principalmente, em lojas de materiais de construção, supermercados e lojas de variedades.

Estima-se que existam 20 diferentes seguimentos de comércio na cidade, classificada como tendo baixa diversidade comercial, ainda que o nível de serviços seja considerado médio.

O cotidiano comercial de Carnaíba tem características peculiares: muitas lojas fecham entre meio-dia e aproximadamente 17h, em função do forte calor da região e baixa movimentação de pessoas das regiões próximas aos centros comerciais.

Também nota-se um movimento de profissionalização do comércio local. Lojas de roupas, salões de beleza, barbearias modernas e expansão de comércio de variedades.

PERFIL POPULACIONAL



A distribuição da população de Carnaíba, segundo os dados de cor ou raça, revela uma prevalência expressiva de pessoas autodeclaradas **pardas**, totalizando **10.501 indivíduos**, o que representa aproximadamente **57%** da população total listada. Em seguida, a população **branca** aparece com **6.806 pessoas** (cerca de **37%**), enquanto as populações **preta**, **amarela** e **indígena** representam parcelas muito menores, somando juntas apenas cerca de **6%**.

Predominância da População Parda:

- A elevada proporção de pessoas pardas em Carnaíba está em consonância com o perfil racial típico do Nordeste brasileiro, resultado direto de um processo histórico de miscigenação entre populações indígenas, africanas e europeias.
- Essa predominância deve ser considerada nas políticas públicas de igualdade racial, especialmente em programas voltados ao combate do racismo estrutural e à valorização da identidade cultural afrodescendente.

Baixa Representatividade Indígena e Amarela:

- A presença quase simbólica de populações
- (16 pessoas) e **amarelas** (64 pessoas) evidencia um possível apagamento histórico ou uma migração reduzida desses grupos para o território municipal.

- Essa sub-representação também pode estar relacionada à forma como o censo é realizado e à subnotificação por receio ou desconhecimento de identidade étnica. Portanto, é essencial que campanhas de valorização étnico-racial promovam o reconhecimento e a autorreconhecimento dessas populações.

População Preta:

- Embora minoritária (6,8%), a população preta também deve ser considerada em políticas afirmativas, inclusive no acesso à educação, saúde e cultura. A invisibilização histórica das pessoas pretas em municípios interioranos é um fator que precisa ser enfrentado com estratégias de empoderamento e representatividade nos espaços públicos e comunitários.

Branquitude e Desigualdades:

- A população branca ainda representa um contingente significativo no município (37%). A análise das desigualdades socioeconômicas locais pode revelar, como ocorre em boa parte do país, que essa população historicamente teve maior acesso a bens, serviços e posições de poder.
- Cabe ao município buscar um equilíbrio na formulação de políticas que promovam **equidade racial**, compensando desigualdades históricas e estruturais.

Diante desse perfil demográfico, é fundamental que o município de Carnaíba:

- **Implemente ações de promoção da igualdade racial**, conforme diretrizes do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (SINAPIR);
- **Garanta o monitoramento da composição étnico-racial em políticas sociais**, como educação, saúde, assistência social, cultura e geração de renda;
- **Promova ações de formação e sensibilização**, especialmente com servidores públicos, sobre a importância da abordagem interseccional (raça, classe, gênero, território);
- **Fortaleça os mecanismos de participação social**, como conselhos municipais de promoção da igualdade racial ou comissões de equidade racial.

INFORMAÇÕES RACIAIS

INFORMAÇÕES RACIAIS



**POPULAÇÃO DE
MULHERES NEGRAS**
IBGE 2022

5.966



POPULAÇÃO TOTAL
IBGE 2022

18.644

**POPULAÇÃO TOTAL
NEGRA**
IBGE 2022

11.756

**PERCENTUAL DA
POPULAÇÃO
NEGRA**
IBGE 2022

63,06%



**POPULAÇÃO DE HOMENS
NEGROS**
IBGE 2022

5.790

Recorte étnico-racial	Pessoas cadastradas no Cadastro Único (Agosto/2025)	Pessoas beneficiadas pelo Bolsa Família (Agosto/2025)	Beneficiários de Prestação Continuada (Julho/2025)
Mulheres negras	5.307	2.961	134
Homens negros	5.032	2.659	209
Quilombolas	-	-	16

Recorte étnico-racial	Famílias cadastradas no Cadastro Único (Julho/2025)	Famílias beneficiadas pelo Bolsa Família (Agosto/2025)
Quilombolas	249	159
Famílias pertencentes a povos de terreiros	0	0
Povos Ciganos	0	0

Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, SENARC; Cadastro Único para programas Sociais; SNAS, Base Maciça do BPC; IBGE, Censo Demográfico - 2022;

Análise Sintética – Informações Raciais (Carnaíba/PE, 2025)

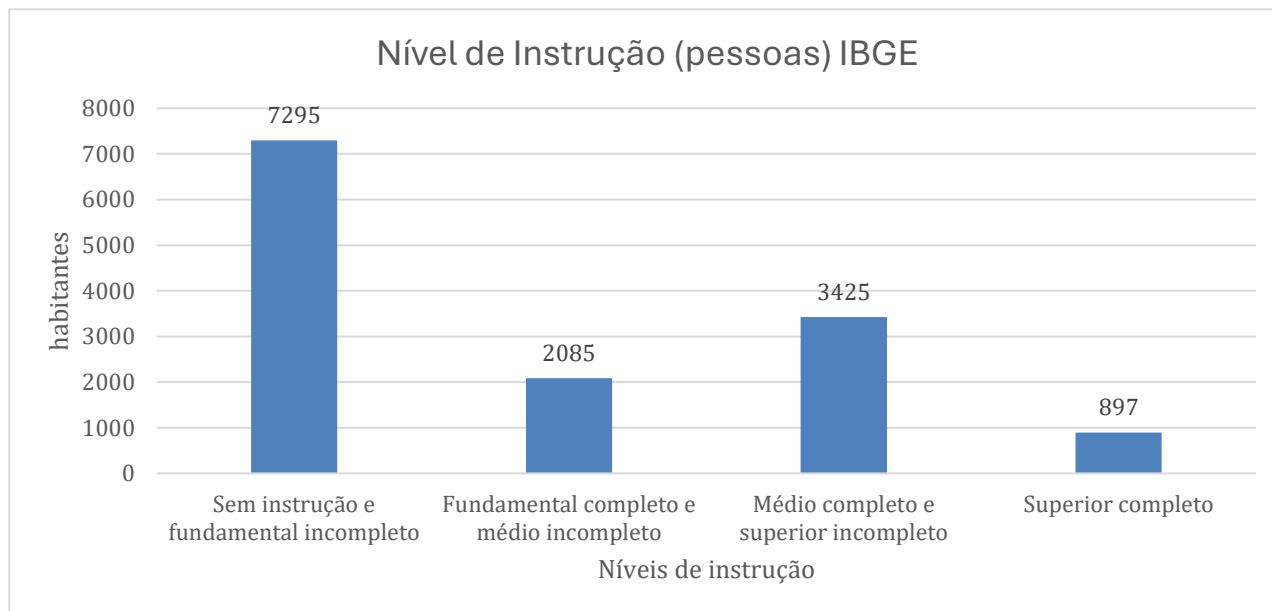
Os dados indicam que **63,06% da população de Carnaíba é negra (11.756 pessoas)**, refletindo a centralidade da questão étnico-racial na formulação de políticas públicas. Entre elas:

- **Cadastro Único:** 10.339 pessoas negras inscritas (5.307 mulheres e 5.032 homens).
- **Bolsa Família:** 5.620 beneficiários negros (52% dos cadastrados).
- **BPC:** 343 beneficiários negros (134 mulheres e 209 homens).
- **Quilombolas:** 249 famílias cadastradas, das quais 159 recebem Bolsa Família; 16 pessoas acessam o BPC.

Síntese:

Os números mostram que a **população negra é majoritária** no município e também a mais presente nos programas de transferência de renda, evidenciando situação de **vulnerabilidade socioeconômica associada a recortes raciais**. O reconhecimento dessa realidade deve orientar políticas afirmativas, fortalecendo a rede socioassistencial com foco na **equidade racial, apoio às comunidades quilombolas e povos tradicionais**.

NÍVEL DE INSTRUÇÃO ACADÊMICA



Alta Taxa de Baixa Escolaridade (mais da metade da população):

- Um dado extremamente preocupante é que mais da metade da população (52,5%) **não possui instrução formal ou não concluiu sequer o ensino fundamental**.
- Este dado impacta diretamente a inserção da população no mercado de trabalho formal, limitando o acesso a direitos e compromete o pleno exercício da cidadania.
- Trata-se de um indicativo de **déficit histórico em políticas públicas de educação básica**, sobretudo para a população adulta e idosa.

Ensino Médio como Faixa de Conclusão Predominante:

- A maior parte das pessoas que conseguem romper a barreira da alfabetização e do fundamental terminam seus estudos no **ensino médio**, com 24,6% da população total incluída nessa faixa.

- Isso pode refletir tanto um esforço das últimas décadas com ampliação de vagas nas redes públicas estaduais, quanto uma **dificuldade de acesso ao ensino superior** — seja por barreiras econômicas, geográficas ou estruturais.

Baixa Escolarização Superior:

- Apenas **6,4% da população possui ensino superior completo**, o que reforça a desigualdade de oportunidades em relação a grandes centros urbanos.
- Esse índice demonstra a urgência de se ampliar políticas de acesso, permanência e formação de nível superior, especialmente com foco na juventude rural e periférica.

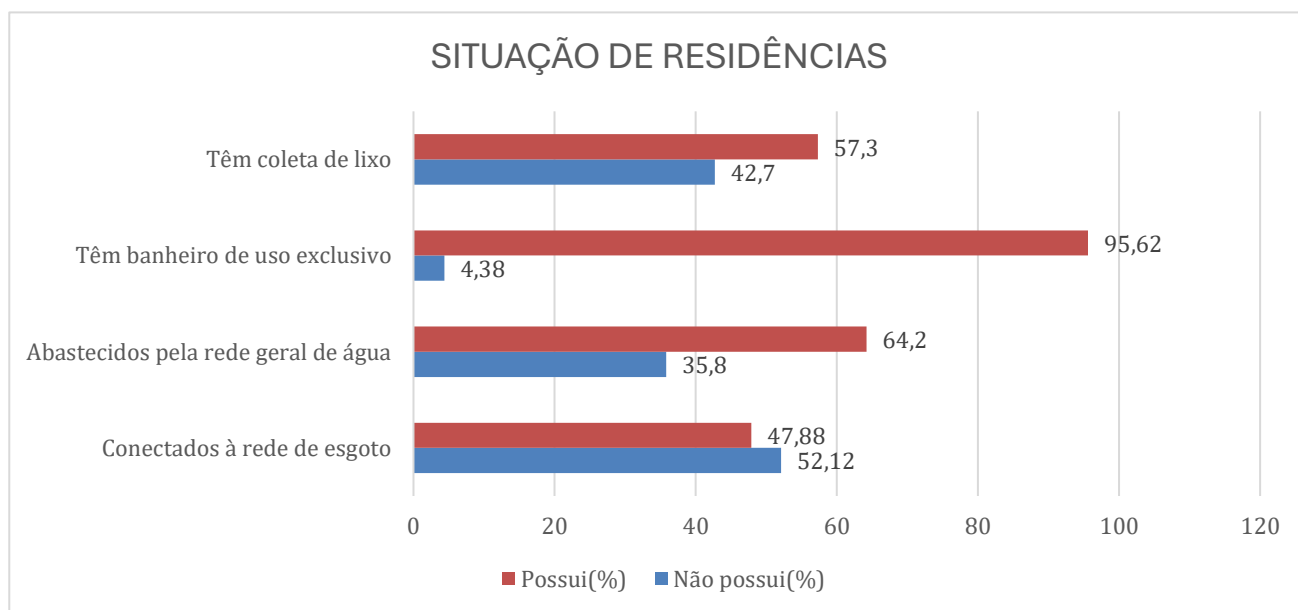
Integração com Dados Educacionais e Raciais

Quando estes dados são lidos em conjunto com:

- A **alta proporção de pessoas sem instrução (52,5%)**;
- A **prevalência de pessoas pardas (57%) e pretas (6,8%)**;

Percebe-se um **ciclo persistente de desigualdade**, em que pobreza, baixa escolaridade, raça/cor e falta de acesso a infraestrutura se sobrepõem e reforçam vulnerabilidades históricas.

SITUAÇÃO DE RESIDÊNCIAS



Rede de Esgoto (52,12% sem acesso)

- Mais da metade da população **vive sem conexão com rede de esgotamento sanitário**, o que expõe diretamente milhares de famílias a **risco sanitário, contaminação ambiental e doenças infecciosas**.
- A ausência de esgoto é um dos principais marcadores da **pobreza estrutural** e revela falhas históricas na universalização de políticas de saneamento.

Abastecimento de Água (35,8% sem acesso)

- Cerca de **1 em cada 3 domicílios não recebe água pela rede pública**, o que compromete práticas básicas de higiene, saúde e preparo de alimentos.
- Considerando o contexto do semiárido pernambucano, este é um fator **estratégico para políticas de segurança hídrica**, exigindo soluções como cisternas, poços, barragens comunitárias e ampliação da rede.

Banheiro de uso exclusivo (4,38% sem acesso)

- Ainda que o percentual seja relativamente baixo, o dado **ainda é alarmante** ao considerar que **centenas de famílias dividem ou não têm banheiro próprio em casa**, condição que compromete a dignidade, segurança (especialmente de mulheres e crianças) e privacidade.

Coleta de Lixo (42,7% sem acesso)

- Mais de 40% da população **vive em áreas sem coleta regular de resíduos sólidos**, o que pode contribuir para a **proliferação de doenças, vetores, contaminação de solos e rios**.
- A falta de coleta está muitas vezes associada a **zonas rurais e periféricas**, evidenciando **desigualdade territorial** de acesso a serviços urbanos.

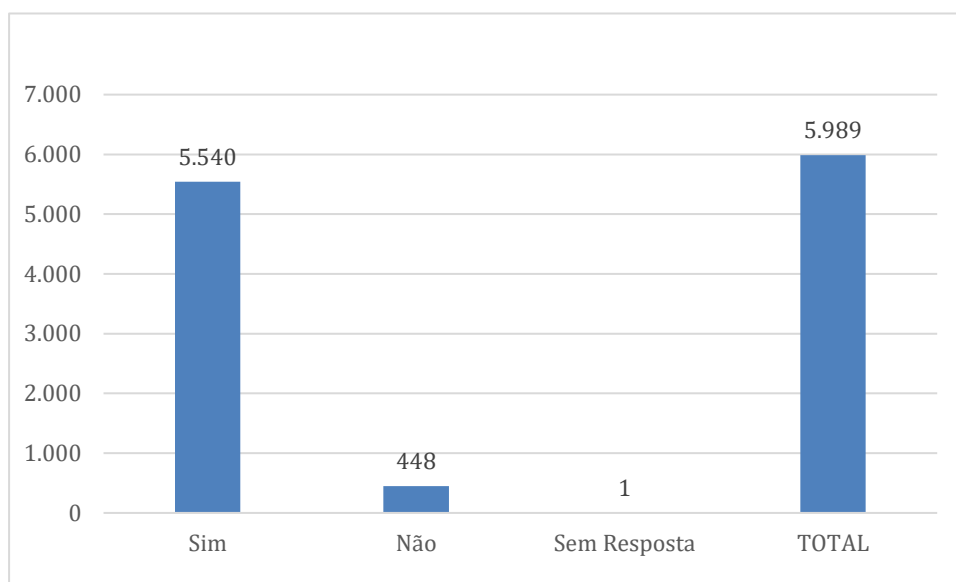
Propostas e Diretrizes para Superação

Para enfrentar essas desigualdades estruturais, o município de Carnaíba pode:

1. **Articular-se com programas federais de saneamento e habitação**, como PAC Seleções e projetos da FUNASA, para **ampliar o acesso à água e esgoto**.
2. **Promover o mapeamento detalhado das áreas sem coleta de lixo e expandir a cobertura com apoio de cooperativas ou serviços públicos municipais**.

3. **Priorizar políticas habitacionais e urbanas** voltadas à população mais vulnerável, com foco em comunidades rurais, periféricas e quilombolas.
4. **Integrar essas ações às políticas de assistência social**, saúde e educação, com uma abordagem intersetorial e territorializada.

EXISTÊNCIA DE BANHEIRO NO DOMICÍLIO DA FAMÍLIA (2025)



Análise

O gráfico evidencia que a maior parte das famílias possui banheiro em casa, o que é um ponto positivo em termos de infraestrutura básica. Contudo, a existência de um contingente de famílias que ainda não dispõe desse direito essencial indica desigualdade de acesso a condições adequadas de moradia e saneamento. Essa lacuna impacta diretamente a saúde pública, a dignidade humana e a qualidade de vida, sobretudo para populações em maior vulnerabilidade.

Direcionamentos Propostos

Mapeamento territorial detalhado

- Identificar em quais localidades residem as famílias sem banheiro.
- Analisar se a ausência decorre de fatores econômicos, estruturais (rede de saneamento inexistente), ou culturais.

Atuação intersetorial

- Integrar esforços das áreas de **assistência social, saúde, habitação e infraestrutura**.
- Mobilizar conselhos municipais (Assistência Social, Saúde e Habitação) para acompanhamento e deliberação.

Apoio técnico e material

- Criar mecanismos de apoio às famílias em vulnerabilidade para construção ou adaptação de banheiros.
- Disponibilizar orientação técnica de engenheiros/arquitetos da prefeitura ou parceiros.
- Articular doações de materiais e parcerias com programas estaduais e federais.

Educação em saúde e dignidade

- Promover ações de conscientização sobre a importância do banheiro na prevenção de doenças e na melhoria da qualidade de vida.
- Engajar agentes comunitários de saúde e CRAS para acompanhamento das famílias beneficiadas.

Articulação com programas habitacionais e de saneamento

- Inserir essa demanda nos programas de habitação popular, urbanização e melhoria habitacional.
- Buscar recursos externos (estaduais, federais ou de convênios) para complementar a capacidade do município.

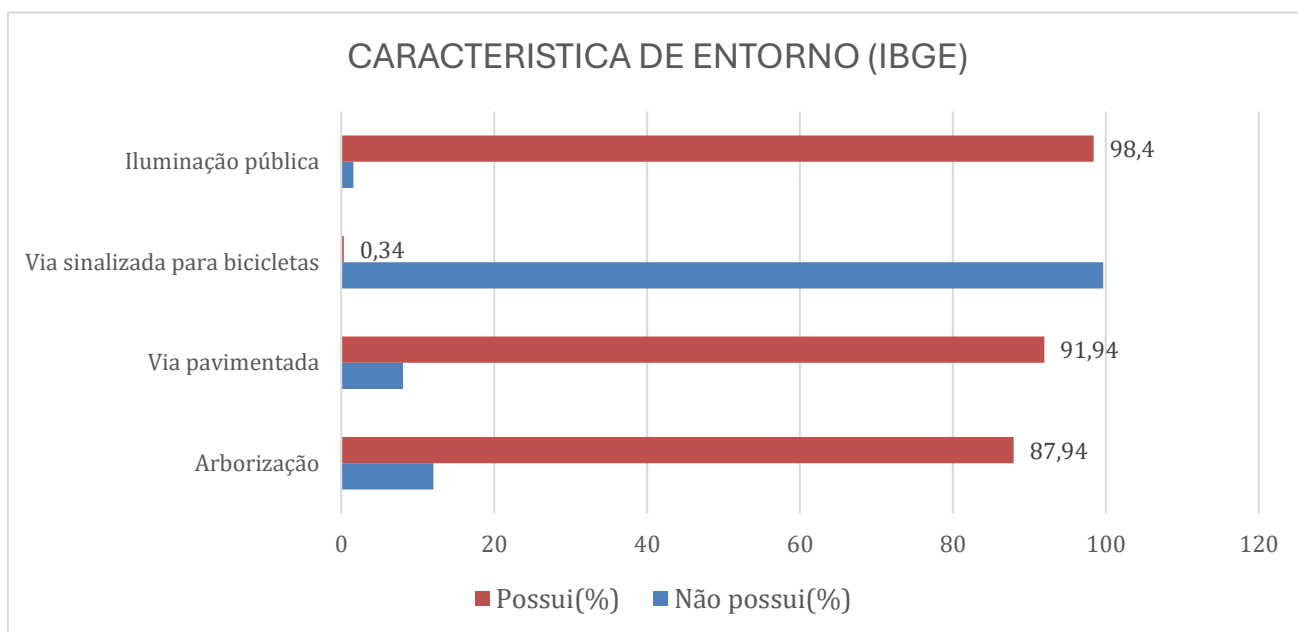
Monitoramento contínuo

- Criar um sistema de registro atualizado das famílias em déficit de banheiro.
- Acompanhar a evolução da cobertura, garantindo que nenhuma família permaneça sem acesso ao equipamento.

Síntese:

O problema da ausência de banheiro em algumas residências exige uma resposta integrada, combinando **mapa situacional, apoio técnico-financeiro, articulação intersetorial e acompanhamento permanente**. Dessa forma, o município avança na universalização do direito ao saneamento básico e fortalece a dignidade das famílias atendidas.

CARACTERÍSTICA DO ENTORNO URBANO



Arborização (87,94% possuem)

- A elevada presença de **arborização urbana** é um ponto positivo e representa um diferencial importante para a **qualidade de vida, controle térmico e embelezamento** das vias.
- No entanto, o percentual que **não possui (12,06%)** pode indicar bolsões urbanos menos atendidos, principalmente em áreas periféricas ou de expansão recente.
- Importante lembrar que **arborização adequada vai além de plantar árvores — envolve planejamento paisagístico, escolha correta das espécies e manutenção**.

Pavimentação das Vias (91,94% possuem)

- A alta cobertura de pavimentação é um dado muito positivo, pois **favorece a mobilidade, acessibilidade, escoamento da produção rural e segurança dos pedestres**.

- Contudo, os **8,06% sem pavimentação** merecem atenção, pois podem coincidir com áreas rurais, loteamentos novos ou bairros marginalizados.

Sinalização para Bicicletas (apenas 0,34% possuem)

- A quase **inexistência de infraestrutura cicloviária** é um ponto crítico. Com **99,66% das vias sem sinalização para bicicletas**, o município demonstra total desatenção ao transporte ativo.
- Isso é especialmente preocupante em cidades interioranas onde **muitas pessoas utilizam bicicleta como principal meio de transporte** — por falta de renda ou por hábito cultural.
- A ausência de ciclovias e ciclofaixas compromete a **segurança dos ciclistas**, inibindo o uso sustentável do transporte e limitando a mobilidade inclusiva.

Iluminação Pública (98,4% possuem)

- Um dos indicadores mais positivos. A cobertura de **98,4% com iluminação pública** contribui fortemente para a **segurança, conforto urbano e prevenção da violência**.
- Os 1,6% restantes devem ser observados com rigor, pois podem incluir zonas de risco, como acessos rurais, bairros novos ou comunidades isoladas.

Integração com os demais dados analisados

A boa cobertura de **pavimentação e iluminação pública** contrasta fortemente com os indicadores de:

- Ausência de rede de esgoto (52,12%),**
- Baixa escolaridade (52,5% sem instrução),**
- Alta taxa de domicílios sem coleta de lixo (42,7%).**

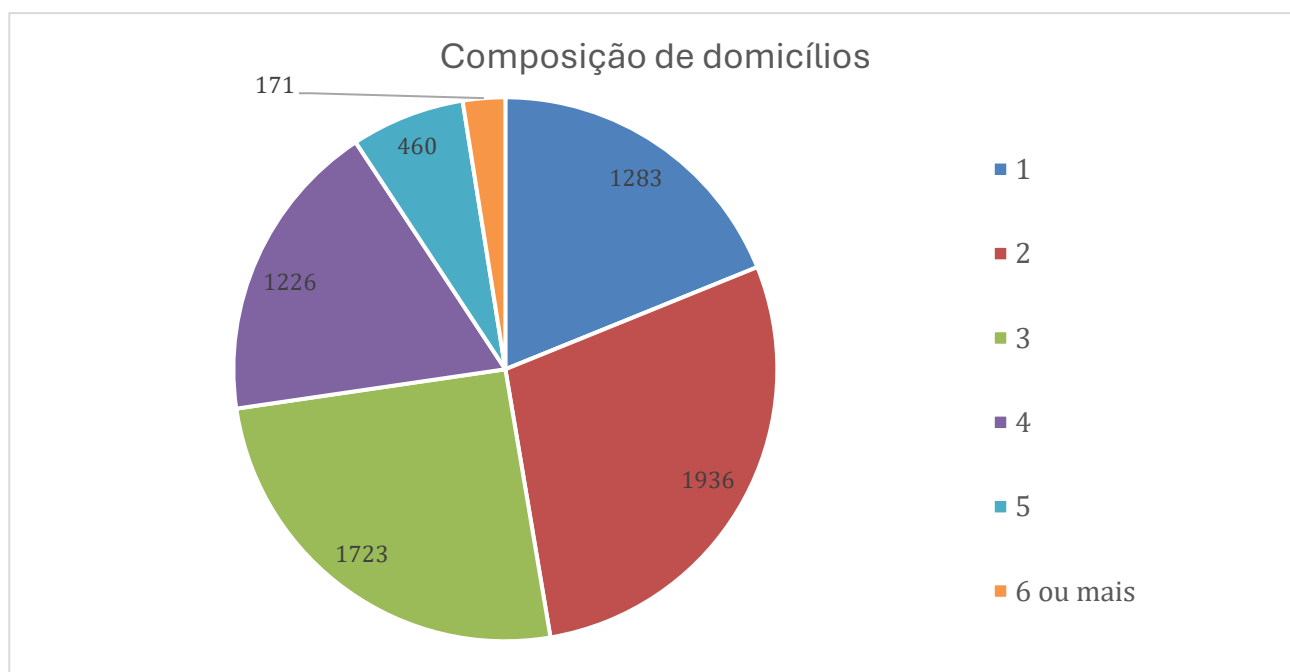
Isso sugere que, embora o espaço urbano **aparente organização visual e estrutura básica** nas vias principais, há **deficiências profundas nos bastidores sociais e nos serviços essenciais**.

Propostas para Políticas Públicas

- Criar um plano cicloviário municipal**, com mapeamento das principais rotas usadas por ciclistas e implantação gradual de ciclofaixas e sinalização segura.
- Expandir a arborização para áreas sem cobertura**, com participação comunitária, ações educativas e incentivos ambientais.

3. **Investir na pavimentação e drenagem urbana em áreas críticas**, priorizando comunidades mais vulneráveis.
4. **Reforçar a manutenção da iluminação pública** nas áreas com problemas ou com histórico de violência.

COMPOSIÇÃO DO DOMICÍLIO



Prevalência de Domicílios com até 3 Moradores

- **72,68%** dos domicílios carnaibanos são compostos por até **três pessoas**, o que sugere:
 - Um perfil de **núcleo familiar reduzido**, característico de casais sem filhos, pessoas idosas vivendo sozinhas, ou famílias com menos crianças.
 - Possível reflexo do **envelhecimento populacional** ou da migração de jovens para centros urbanos em busca de trabalho ou estudo.
 - Redução da taxa de natalidade, fenômeno observado em diversas regiões do interior nordestino.

Domicílios com 4 ou mais pessoas (27,32%)

- Embora menos numerosos, os domicílios com **4 ou mais moradores** ainda representam mais de um quarto do total, indicando a presença de:
 - Famílias ampliadas (com avós, tios, netos no mesmo teto).
 - Grupos familiares que compartilham habitação por questões econômicas.
 - Núcleos familiares com filhos em idade escolar ou pequenos.

Baixo percentual de domicílios numerosos (6 ou mais moradores – apenas 2,52%)

- A baixa taxa de domicílios muito numerosos pode indicar uma melhoria em termos de habitação, mas também pode refletir:
 - **Limitações estruturais habitacionais** (casas pequenas, com pouco espaço físico).
 - **Falta de políticas públicas habitacionais** que permitam a ampliação ou adequação dos domicílios para comportar famílias maiores.

Interrelações com outros indicadores do município

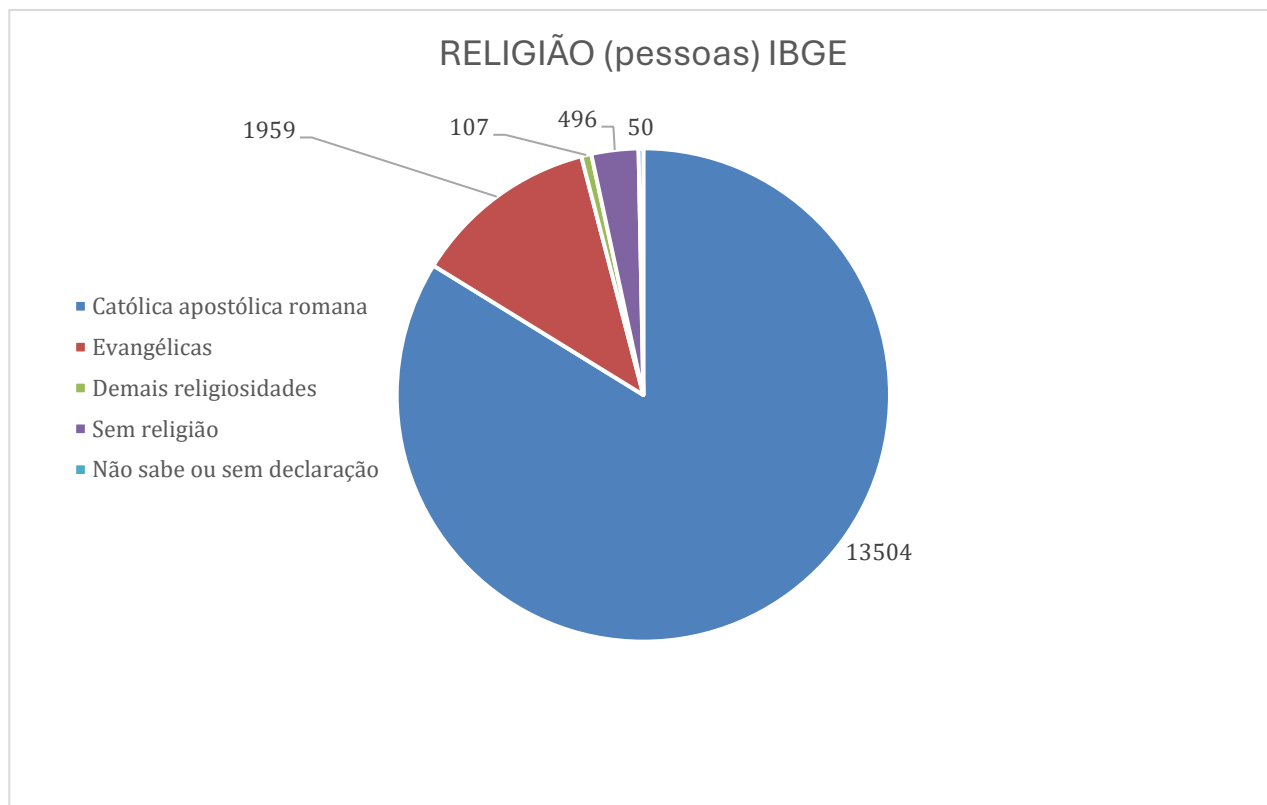
- A maioria dos domicílios com **poucos moradores** contrasta com o alto índice de pessoas **sem instrução (52,5%)** e **sem acesso à rede de esgoto (52,12%)**, revelando que a **estrutura familiar mais enxuta não se traduz necessariamente em melhoria das condições de vida**.
- A expressiva quantidade de domicílios unipessoais (18,87%) demanda **políticas específicas para idosos**, pessoas com deficiência, e população em situação de vulnerabilidade social e emocional.

Propostas para a Política Pública

- **Fortalecer políticas de proteção à população idosa e pessoas unipessoais**, com foco em acompanhamento domiciliar, visitas sociais e programas de convivência.
- **Revisar os critérios de programas habitacionais**, levando em consideração as composições familiares menores e maiores, a fim de garantir moradias adequadas à realidade de cada grupo.
- **Mapear vulnerabilidades interseccionais**, cruzando dados de número de moradores com escolaridade, raça e infraestrutura, para melhor orientar os investimentos públicos.

- Planejar o atendimento das políticas de saúde e assistência social com base no tamanho dos núcleos familiares, sobretudo em zonas rurais e áreas periféricas.

RELIGIOSIDADE



Católicos (81%)

- A predominância católica é marcante e reflete a tradição histórica e cultural do sertão pernambucano, onde a **igreja católica exerceu um papel central** na formação das comunidades, nas festas populares, nas práticas devocionais e até mesmo na **organização da vida rural**.
- Esse dado deve ser considerado no diálogo institucional com as paróquias locais, que continuam a desempenhar **papel ativo em ações sociais, solidárias e culturais**.

Evangélicos (11,8%)

- O crescimento das igrejas evangélicas — sobretudo neopentecostais — é um fenômeno nacional e também presente em Carnaíba.

- Trata-se de um segmento religioso que costuma estar muito próximo das populações **mais vulneráveis socialmente**, com atuação em bairros periféricos e zonas rurais.
- Importante reconhecer que este grupo possui **grande capacidade de mobilização comunitária**, inclusive no apoio a políticas públicas, campanhas sociais e ações educativas.

Demais religiosidades (0,6%)

- Este grupo pode incluir religiões de matriz africana (candomblé, umbanda), espiritismo, religiões orientais ou indígenas, que embora minoritárias, devem ser respeitadas e consideradas em ações de promoção da diversidade religiosa.
- Em muitos casos, há **invisibilidade e preconceito estrutural** contra estas expressões religiosas, o que exige ações de formação e combate à intolerância religiosa.

Sem religião / Não sabe (3,3% somados)

- Esse grupo ainda é pequeno, mas tende a crescer, especialmente entre **jovens, pessoas com maior escolarização** ou que adotam uma visão mais laica da vida social.
- A presença desse segmento aponta para a importância de manter **serviços públicos desvinculados de práticas religiosas**, garantindo o **caráter laico do Estado** e a liberdade de crença.

Integração com outras dimensões do diagnóstico

A religiosidade influencia fortemente outros aspectos da vida social em Carnaíba, como:

- **Organização das comunidades**, sobretudo rurais e quilombolas;
- **Participação em conselhos, associações e comitês populares**;
- **Prestação de serviços de apoio e acolhimento social por igrejas e grupos religiosos**;
- A atuação de igrejas em contextos de **vulnerabilidade, dependência química, violência doméstica e insegurança alimentar**.

A análise do perfil religioso é fundamental para estruturar **ações intersetoriais de assistência social, saúde, cultura e educação**, sempre **com respeito à diversidade de fé** e combate à intolerância religiosa.

Conclusão

O perfil religioso de Carnaíba é fortemente marcado pela **tradição católica e pelo crescimento do segmento evangélico**, ambos com potencial de **mobilização comunitária e colaboração nas políticas públicas**. A leitura sensível e respeitosa desse contexto é essencial para o planejamento e a execução de ações governamentais **territorializadas, culturais e participativas**.

PÚBLICO COM DEFICIÊNCIA

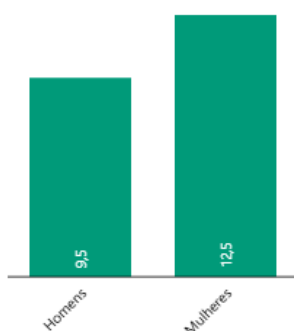
Deficiência



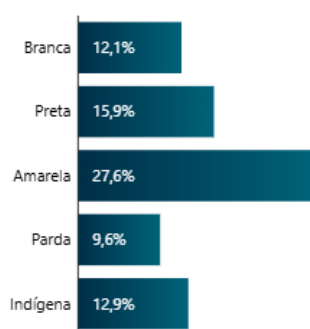
Ranking por Município

1	Malhada dos Bois (SE)	18,1 %
2	Antônio Martins (RN)	17,8
3	Novo Tiradentes (RS)	17,1
4	Pacujá (CE)	16,9
5	Cedro do Abaeté (MG)	16,8
6	Olaria (MG)	16,7
7	São José do Peixe (PI)	16,5
8	Canavieira (PI)	16,3
9	Araguainha (MT)	16,3
10	Rio Grande do Piauí (PI)	16,2
530	Carnaíba (PE)	11

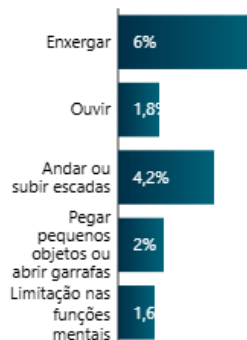
Deficiência, por sexo



Deficiência, por cor ou raça



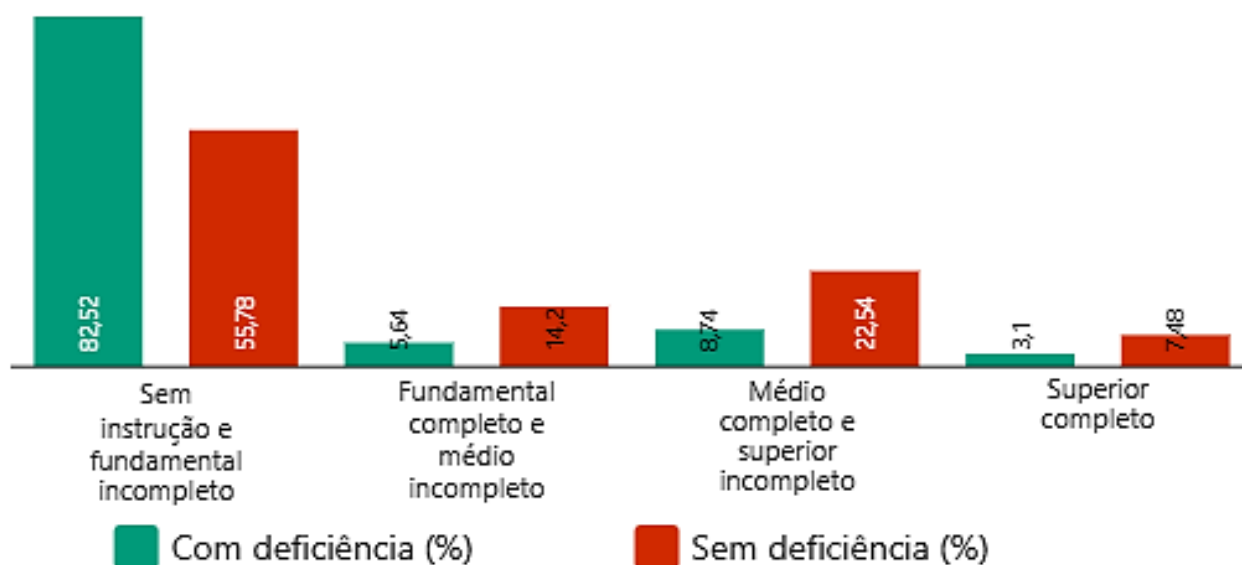
Deficiência, por tipo de dificuldade



Taxa de analfabetismo de pessoas com deficiência



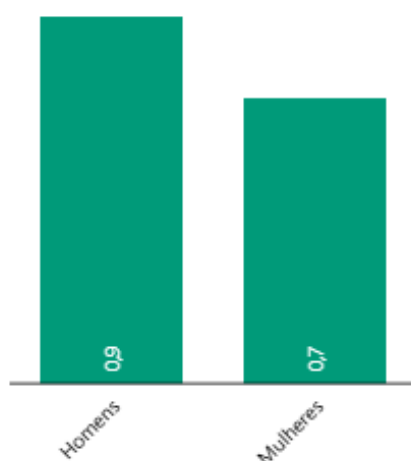
Nível de instrução das pessoas com deficiência



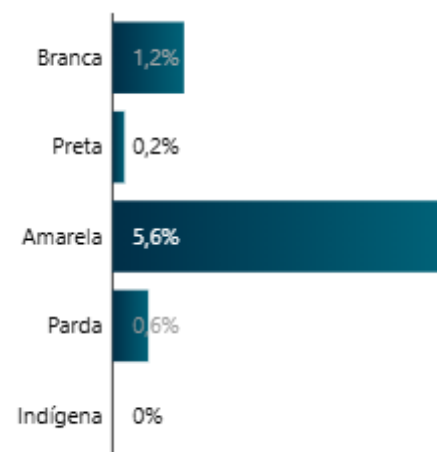
Autismo



Autismo, por sexo



Autismo, por cor ou raça



Pessoas com Deficiência (11%)

- Esse percentual está **acima da média nacional**, que gira em torno de 6% a 8%, dependendo da fonte e da metodologia usada (IBGE, OMS).
- Considerando a estimativa populacional do município em torno de 16.000 habitantes, isso representa **aproximadamente 1.760 pessoas com algum tipo de deficiência** (física, visual, auditiva, intelectual ou múltipla).

- A alta incidência exige:
 - **Serviços especializados e acessíveis**, tanto na área da saúde quanto na assistência social e educação;
 - Adoção de **políticas de acessibilidade urbana e arquitetônica**;
 - Fortalecimento de programas de **inclusão no mercado de trabalho, reabilitação, apoio familiar e proteção social especial**.

Pessoas Diagnosticadas com Autismo (0,8%)

- Esse número corresponde a cerca de **128 pessoas** no município (considerando a população de 16.000).
- Embora pareça pequeno em termos absolutos, **o crescimento dos diagnósticos de TEA tem sido exponencial nos últimos anos**, principalmente pela ampliação do acesso aos serviços de saúde e educação infantil.
- O número sugere a necessidade de:
 - **Capacitação contínua de profissionais da educação e da saúde** para diagnóstico e acompanhamento;
 - Garantia de **atendimento especializado e inclusão escolar efetiva**;
 - **Apoio psicossocial às famílias**;
 - Articulação com a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no SUS e no SUAS.

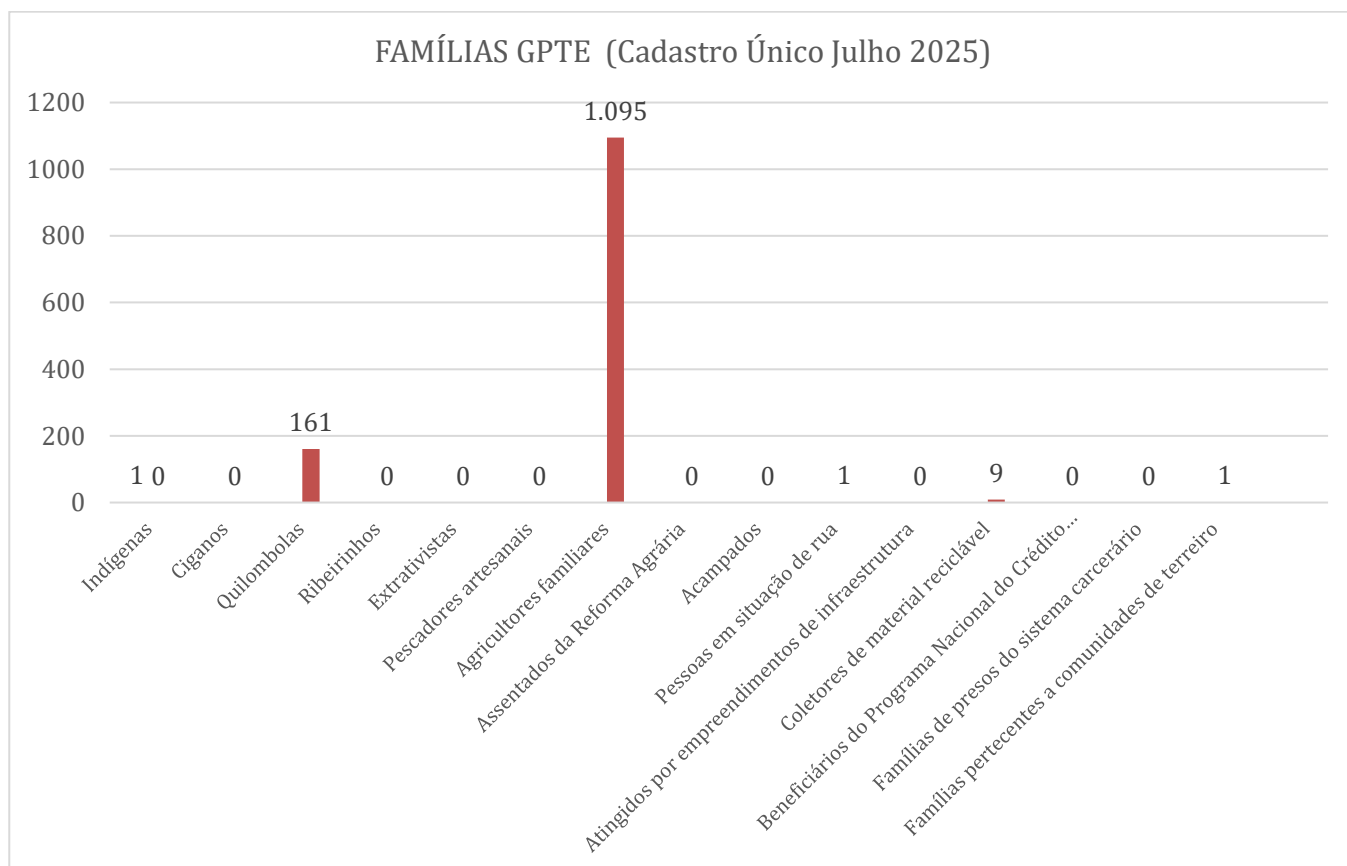
Vulnerabilidades Associadas

- Pessoas com deficiência e TEA estão frequentemente expostas a:
 - **Barreiras físicas, comunicacionais e atitudinais**;
 - Desigualdades de acesso a direitos básicos;
 - Preconceito e invisibilidade nos espaços públicos e nas políticas universais;
 - **Dependência maior de cuidados e de suporte público**, especialmente em contextos de pobreza.

Conclusão

A expressiva presença de **pessoas com deficiência (11%)** e o número relevante de **diagnósticos de autismo (0,8%)** apontam para a **urgência de políticas públicas específicas e transversais**, que garantam **acessibilidade, inclusão e proteção integral**. Essa dimensão deve ser tratada como **estratégica no planejamento intersetorial** do município de Carnaíba.

GRUPOS E POVOS TRADICIONAIS E ESPECÍFICOS – GPTE



ANÁLISE SOCIOASSISTENCIAL – GPTE

Grupo Populacional	Análise Socioassistencial	Potencialidades e Propostas
Indígenas (0)	Ausência de registro pode significar inexistência ou invisibilidade. Caso haja presença não mapeada, pode haver barreiras no acesso a serviços.	Confirmar inexistência com busca ativa e órgãos de proteção; caso haja, inserir em políticas diferenciadas e promover acesso à saúde e educação bilíngue.

Ciganos (0)

Grupos nômades tendem a não constar em cadastros. A invisibilidade prejudica a proteção social.

Monitorar eventos regionais e rotas de passagem; criar protocolos de atendimento emergencial e apoio a famílias em trânsito.

Quilombolas (161)

População tradicional que mantém laços comunitários, mas enfrenta barreiras no acesso a políticas públicas e infraestrutura.

Fortalecer associações quilombolas; implementar projetos de geração de renda (agroecologia, artesanato); garantir titulação e proteção cultural.

Ribeirinhos (0) / Extrativistas (0)

Não são grupos predominantes na região, mas a ausência deve ser confirmada.

Caso identificados, incluir em políticas de manejo sustentável e acesso a crédito rural.

Pescadores artesanais (0)

Embora não litorâneo, Carnaíba possui açudes e rios onde pode haver pesca de subsistência.

Cadastrar pescadores locais e apoiar com equipamentos, licença de pesca e inserção em feiras municipais.

Agricultores familiares (1.095)

Público majoritário e estratégico. Muitos dependem de agricultura de sequeiro e enfrentam desafios climáticos e de comercialização.

Criar programas de irrigação, apoio técnico e cooperativas; integrar à alimentação escolar e programas de compra institucional (PAA/PNAE).

Assentados da Reforma Agrária (0) / Acampados (0)

Ausência pode significar inexistência de áreas de reforma agrária.

Articular com Incra para verificar demanda por regularização fundiária e potencial assentamento.

Pessoas em situação de rua (1)

Número baixo, mas pode haver casos não identificados; exige atenção contínua.

Implementar protocolo de abordagem social intersetorial (CRAS, saúde, segurança); ofertar acolhimento e reinserção produtiva.

Atingidos por empreendimentos de infraestrutura (0)

Não há registros no momento, mas é preciso prever atendimento em obras futuras.

Criar mapeamento preventivo para compensações e atendimento

socioassistencial caso ocorram deslocamentos.

Coletores de material reciclável (9) Grupo com alta vulnerabilidade social e baixa renda; potencial de organização comunitária. Apoiar formalização em cooperativa; oferecer EPIs; firmar parcerias com empresas e município para coleta seletiva.

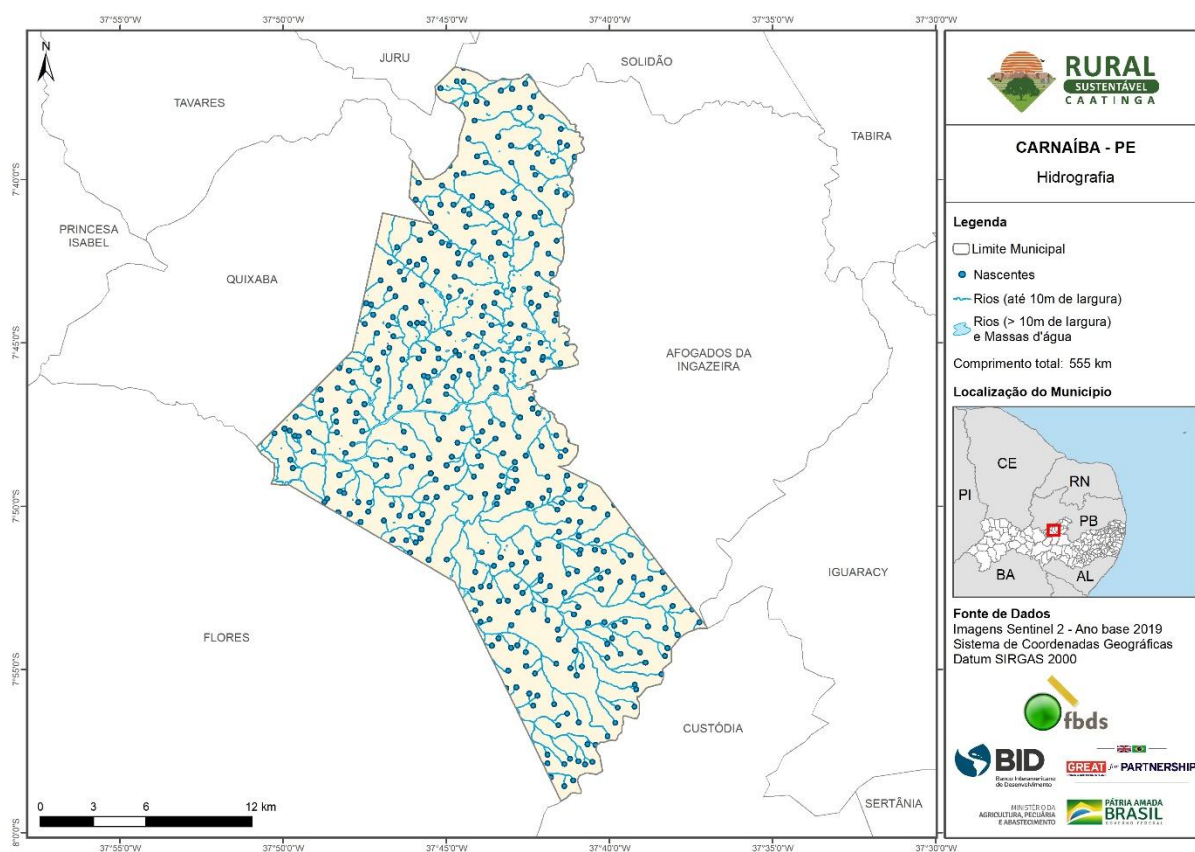
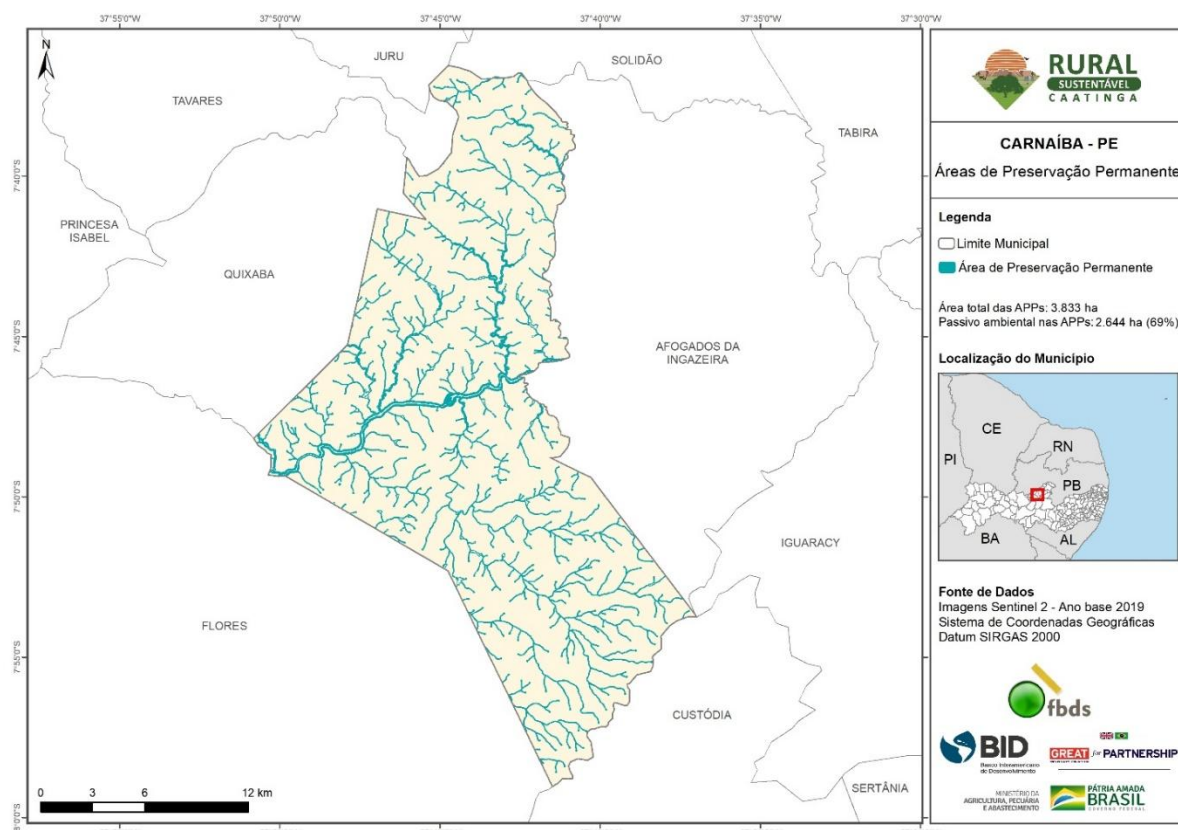
Beneficiários do Crédito Fundiário (0) Ausência indica possível desconhecimento ou dificuldade de acesso ao programa. Promover oficinas informativas e assessoria documental para acesso a crédito.

Famílias de presos do sistema carcerário (0) Possível subnotificação; familiares costumam enfrentar estigma e vulnerabilidade financeira. Articular com o sistema prisional de municípios próximos; incluir famílias em acompanhamento pelo PAIF.

Famílias de comunidades de terreiro (1) Número baixo, possivelmente por preconceito ou falta de autodeclaração. Promover políticas de combate à intolerância religiosa; garantir acesso a programas sociais com abordagem respeitosa e culturalmente sensível.

- Fortalecer a busca ativa e qualificar o Cadastro Único para identificar populações invisibilizadas.
- Integrar assistência social e desenvolvimento econômico para transformar vulnerabilidades em oportunidades (ex.: agricultura familiar e reciclagem como fontes de renda).
- Valorizar as identidades culturais (quilombolas, comunidades de terreiro) como potencial de inclusão social e turismo cultural.
- Prevenção e monitoramento de situações emergenciais, como obras de infraestrutura e eventos climáticos.

HIDROGRAFIA DO MUNICÍPIO.



Hidrografia e Contexto Socioassistencial de Carnaíba

O município de Carnaíba apresenta um território marcado por uma ampla rede hidrográfica, composta por **555 km de cursos d'água e um número significativo de nascentes** distribuídas em praticamente todas as áreas rurais. Entretanto, a maior parte desses rios possui **pequena largura** e caráter **intermitente**, secando nos períodos de estiagem prolongada, que são característicos do semiárido pernambucano.

Esse cenário revela tanto uma **riqueza ambiental** quanto uma **fragilidade social**. A presença difusa de nascentes demonstra a possibilidade de acesso comunitário à água em diferentes localidades, mas a sazonalidade e a baixa perenidade dos rios reforçam a **vulnerabilidade hídrica** de famílias que dependem diretamente desses recursos para o consumo humano, a dessedentação animal e a agricultura familiar.

Do ponto de vista socioassistencial, tal realidade impacta diretamente a **segurança alimentar e nutricional**, o **trabalho e renda das famílias agricultoras**, e a **qualidade de vida das populações rurais**. Comunidades que dependem de pequenos mananciais enfrentam situações de risco de desabastecimento, exigindo constantemente o apoio do poder público com medidas emergenciais, como o abastecimento por carros-pipa ou a construção de cisternas e pequenos barramentos.

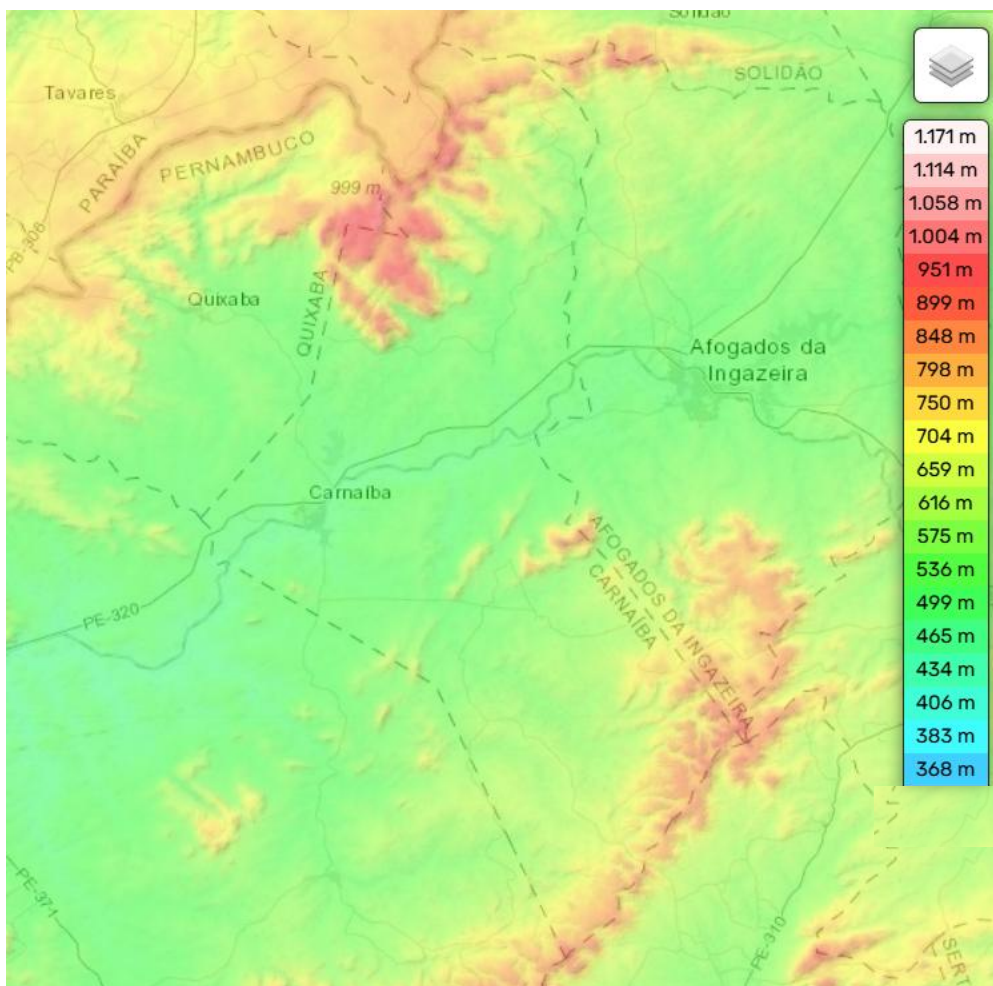
Observa-se também que, embora o território possua potencial hídrico, ainda há **ausência de integração entre a hidrografia e a infraestrutura social existente**, como sistemas simplificados de abastecimento, adutoras e açudes comunitários. Isso reforça a necessidade de articulação entre as políticas de **Assistência Social, Recursos Hídricos e Desenvolvimento Rural**, para que a água, elemento vital, seja garantida como direito fundamental.

Nesse sentido, o mapa hidrográfico do município é uma ferramenta estratégica para a **gestão integrada de políticas públicas**, apontando áreas prioritárias para:

- Preservação e recuperação de nascentes;
- Implantação de projetos de convivência com o semiárido;
- Planejamento de ações socioassistenciais voltadas a comunidades em situação de maior vulnerabilidade hídrica;
- Fortalecimento da educação ambiental e da participação comunitária.

Assim, compreender a hidrografia de Carnaíba sob a ótica da assistência social significa reconhecer que a **água é mais que um recurso natural**: é um elemento central para a **garantia de direitos**, para a **superação de desigualdades** e para a **promoção da dignidade das famílias** que vivem no campo e na cidade.

MAPA HIPSOMÉTRICO DE CARNAÍBA – PE



Aspectos Físicos e Ambientais

- O relevo de Carnaíba varia entre **368 metros** (áreas mais baixas, em verde-azulado) e **1.171 metros de altitude** (áreas em vermelho/rosa, no limite com Custódia, Quixaba e Paraíba).
- A **sede municipal** encontra-se em área de altitude média, entre **500 e 650 metros**, região que favorece ocupação urbana e agricultura de subsistência.

- As áreas mais elevadas, situadas ao norte (limite com Quixaba e Paraíba) e a sudeste (em direção à Serra do Teixeira e Serra do Caroá), funcionam como **divisores de água**, favorecendo o surgimento de nascentes.
- As regiões de menor altitude concentram os cursos d'água principais, mas também são mais suscetíveis a **alagamentos e processos de assoreamento**.

Repercussões para a Realidade Social

- A **dispersão populacional** de Carnaíba, com forte presença de comunidades rurais, está diretamente relacionada ao relevo. Famílias localizadas em áreas altas têm maior dificuldade de acesso à água e serviços básicos, dependendo de cisternas e programas de convivência com o semiárido.
- Em contrapartida, as áreas mais baixas e férteis tendem a concentrar atividades produtivas e moradias, mas estão mais vulneráveis a problemas como a erosão do solo e perda de vegetação nativa.
- O relevo acidentado em algumas regiões também dificulta o **acesso da infraestrutura pública**, como estradas, abastecimento de água e serviços de saúde e assistência social, ampliando desigualdades territoriais.

Implicações para a Assistência Social

- As famílias que vivem nas áreas mais altas, isoladas e com menor infraestrutura, encontram-se em **situação de maior vulnerabilidade social**, necessitando de maior atenção em políticas de abastecimento, transporte escolar, saúde itinerante e proteção social básica.
- Já nas áreas mais baixas, a vulnerabilidade se relaciona à **produção agrícola de subsistência**, que depende do regime de chuvas e sofre com a irregularidade climática, impactando diretamente a **segurança alimentar e nutricional**.
- O mapeamento altimétrico, associado à hidrografia, permite identificar **territórios prioritários** para ações integradas, como:
 - Reforço em programas de cisternas e barragens e escavação de poços artesianos;

- Implantação de ações socioassistenciais em regiões de difícil acesso;
- Apoio à agricultura familiar em áreas mais produtivas, garantindo escoamento e renda;
- Planejamento de políticas de transporte e acessibilidade para populações em locais elevados.

Síntese:

O relevo de Carnaíba apresenta grandes contrastes, que vão de áreas baixas a mais de 1.100 metros de altitude. Essa diversidade geográfica influencia diretamente a vida da população e a forma como os serviços públicos chegam ao território. Em áreas mais elevadas, predominam o isolamento, a escassez de água e as dificuldades de mobilidade, o que acentua a vulnerabilidade social. Já nas áreas baixas, onde a agricultura de subsistência se concentra, os riscos estão associados à irregularidade climática e à insegurança alimentar.

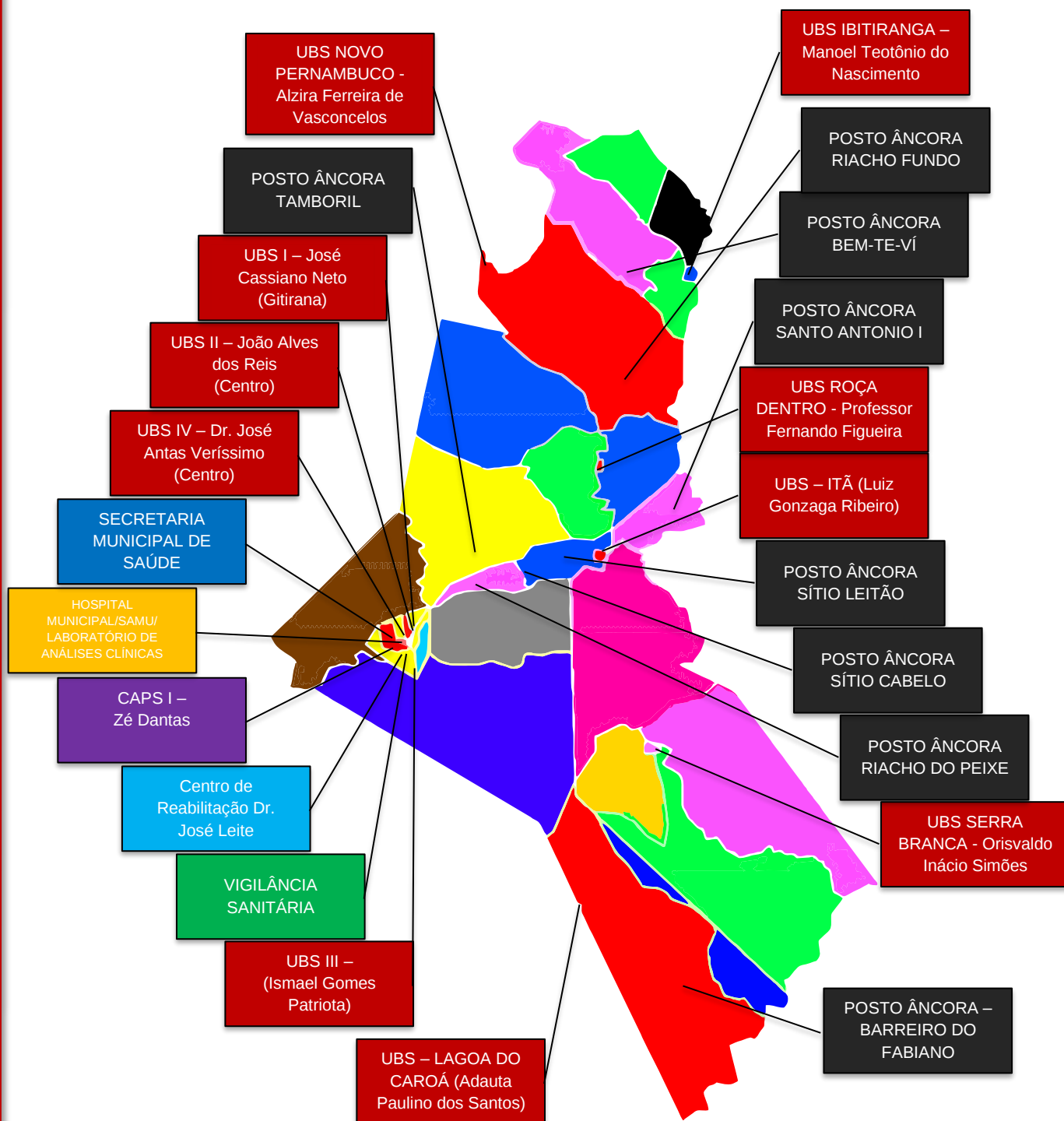
Portanto, compreender a hipsometria do município não é apenas um dado físico, mas um elemento essencial para planejar as ações da política de assistência social, garantindo que a diversidade territorial seja considerada no acesso aos direitos, na superação das desigualdades e na promoção da cidadania em todo o território de Carnaíba.

SAÚDE NO TERRITÓRIO E INTERFACES COM A ASSISTÊNCIA SOCIAL

INTRODUÇÃO

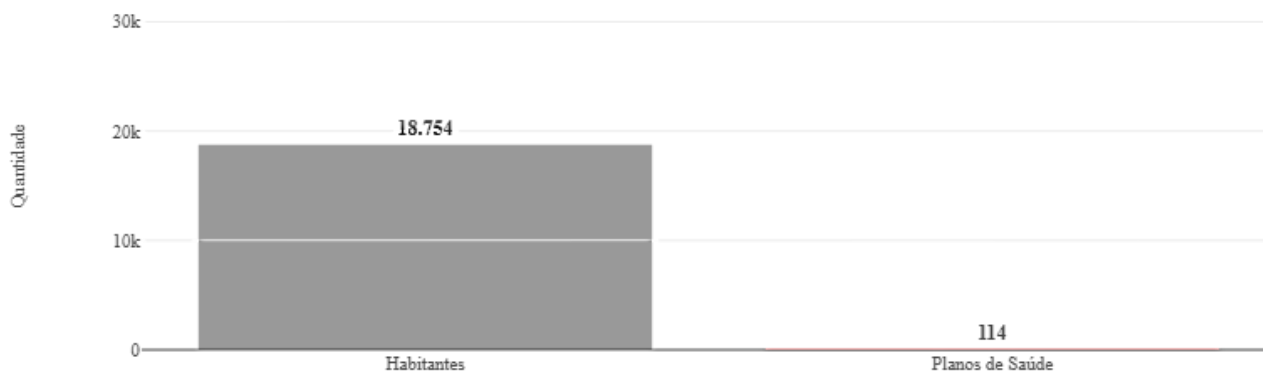
A saúde e a assistência social são áreas indissociáveis no enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Em Carnaíba, município do Sertão do Pajeú, o monitoramento dos indicadores de saúde revela aspectos que devem ser considerados na formulação das políticas de proteção social. A compreensão crítica desses dados permite identificar avanços, mas também os desafios persistentes, orientando ações intersetoriais entre o Sistema Único de Saúde (SUS) e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

MAPEAMENTO DAS UNIDADES PÚBLICAS DA SAÚDE EM CARNAÍBA



COBERTURA DE PLANOS DE SAÚDE EM CARNAÍBA (PE) – 2021

Cobertura de Planos de Saúde
Carnaíba (PE) - 2021



Fonte: Agência Nacional de Saúde Suplementar

O município de Carnaíba, segundo dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), contava em 2021 com uma população estimada de **19.754 habitantes**, dos quais apenas **114 pessoas** possuíam plano de saúde privado. Isso corresponde a uma **cobertura inferior a 1% da população municipal**.

Análise Crítica

1. Baixa Cobertura da Saúde Suplementar

- A quase totalidade da população de Carnaíba depende **exclusivamente do Sistema Único de Saúde (SUS)** para o atendimento de suas demandas de saúde.
- Esse cenário revela a **vulnerabilidade social e econômica** da população, uma vez que o acesso aos planos de saúde privados está fortemente relacionado à renda familiar.

2. Desigualdades Sociais Evidenciadas

- A disparidade entre os que possuem plano de saúde (grupo muito restrito) e a maioria dependente do SUS reforça a necessidade de fortalecimento das políticas públicas de saúde, em especial no **atendimento básico, emergencial e de média complexidade**.
- A cobertura quase nula por planos privados acentua a **pressão sobre a rede pública de saúde**, que precisa dar respostas integrais às demandas.

3. Repercussões para a Assistência Social

- A **centralidade do SUS no cuidado à população carnaibana** exige articulação constante com a política de Assistência Social. Muitos usuários que chegam à rede socioassistencial enfrentam situações de vulnerabilidade agravadas pela ausência de acesso rápido e adequado a serviços de saúde.
- A falta de alternativas privadas amplia a necessidade de serviços socioassistenciais complementares, como **transporte sanitário, acompanhamento familiar, fortalecimento de vínculos comunitários e programas de apoio a doentes crônicos**.

Potencialidades

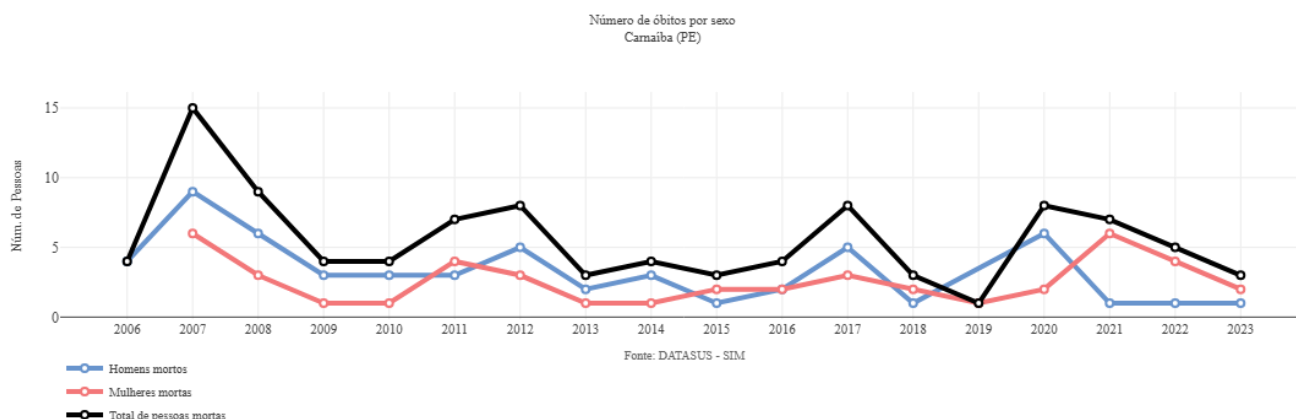
Apesar dos desafios, alguns pontos positivos e oportunidades se destacam:

- **Integralidade do SUS:** A universalização do acesso coloca Carnaíba em posição estratégica para o fortalecimento das **ações intersetoriais** entre saúde e assistência social, garantindo que a proteção social seja ampliada.
- **Planejamento Focado:** A baixa cobertura de planos privados permite que os esforços de gestão municipal sejam concentrados no **fortalecimento das unidades básicas de saúde (UBS), NASF e CAPS**, reduzindo dispersões de recursos.
- **Intersetorialidade como Caminho:** A Assistência Social pode atuar em parceria com a saúde na promoção de ações educativas, prevenção de doenças e acompanhamento de famílias em situação de vulnerabilidade.
- **Possibilidade de Captação de Recursos:** A dependência quase total do SUS pode justificar a busca por **financiamentos federais e estaduais**, além de convênios com universidades, ONGs e instituições filantrópicas para apoiar projetos integrados.

Síntese.

O dado da cobertura de planos de saúde em Carnaíba evidencia que a **saúde pública é o único caminho viável para a imensa maioria da população**. Isso demanda do poder público local a ampliação da rede de proteção social, fortalecendo a articulação entre saúde e assistência social, com foco em **equidade, prevenção, promoção da saúde e garantia de direitos**.

MORTALIDADE INFANTIL (MENORES DE 5 ANOS) – CARNAÍBA (PE)



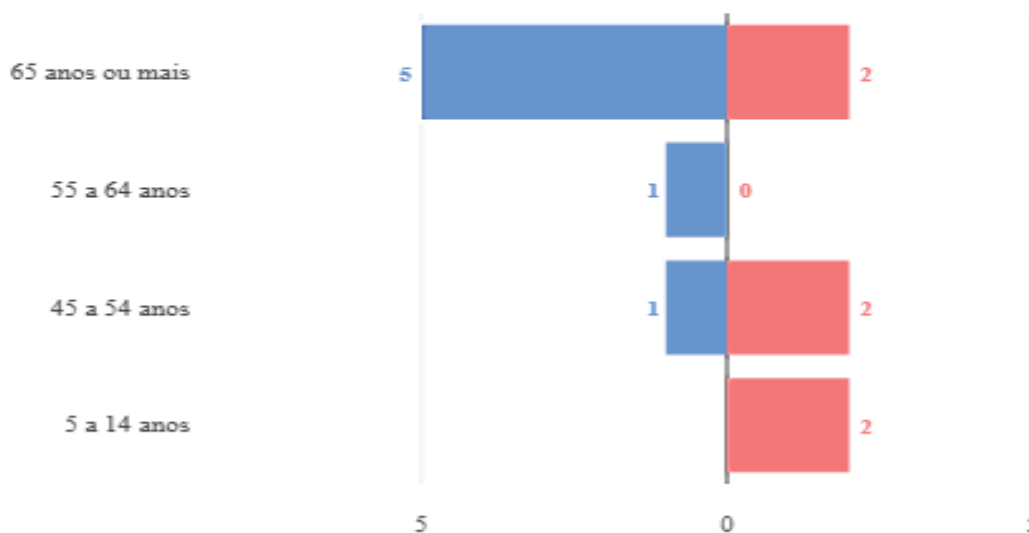
- **Tendência geral:** Houve forte oscilação ao longo dos anos, mas com **tendência de queda** em comparação a 2006–2007, quando ocorreram os maiores registros.
- **Diferenças por sexo:** Em alguns anos, os óbitos de meninos superam os de meninas (2007, 2012, 2020), mas em outros ocorre o inverso (2011, 2021). Não há padrão fixo.
- **Pontos críticos:**
 - 2007 teve o maior número (≈ 9 óbitos).
 - 2011, 2017, 2020 e 2021 apresentaram picos relevantes.
- **Avanços recentes:** A partir de 2022 observa-se queda, com registros muito baixos em 2022 e 2023.

Análise para a Assistência Social

- **Impacto socioassistencial:** Óbitos infantis refletem fragilidade em saúde materno-infantil, saneamento, nutrição e acompanhamento das famílias.
- **Desigualdades:** A variação indica vulnerabilidades persistentes em determinados territórios.
- **Potencialidades:** A queda nos últimos anos aponta melhora no acompanhamento, sugerindo que **ações intersetoriais (saúde, assistência e educação)** têm surtido efeito.

INTERNAÇÕES POR DIABETES (CARNAÍBA, 2024):

Número de internações por diabetes mellitus por faixa etária
Carnaíba (PE) - 2024 (Todos os meses)



• Análise:

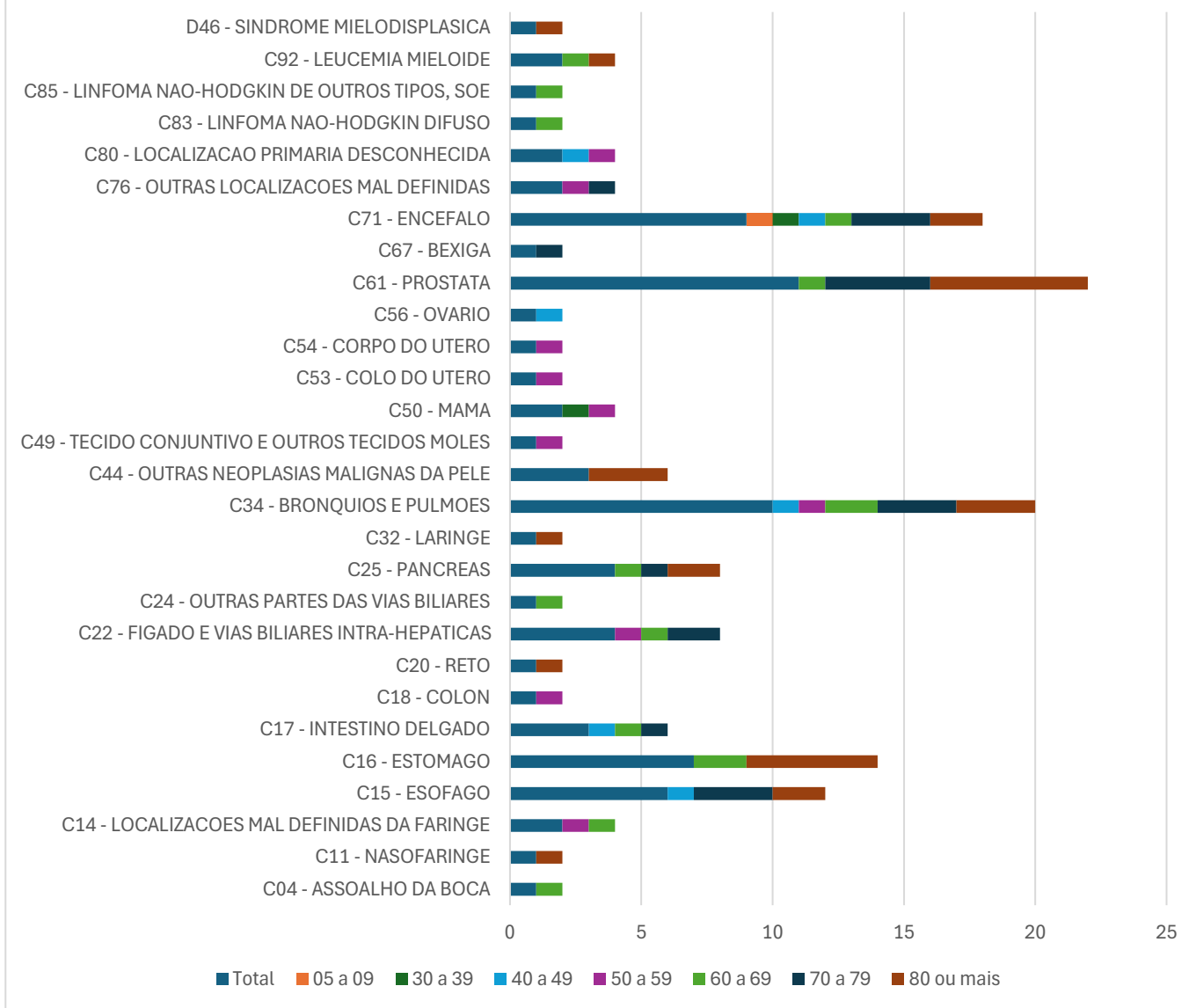
- **Idosos (65+)** concentram o maior número de internações (7 casos), confirmando a vulnerabilidade desse grupo.
- **Adultos de meia-idade (45–54 anos)** já apresentam casos relevantes (3 internações), indicando início precoce do agravamento da doença.
- **Casos em crianças e adolescentes (5–14 anos, 2 casos femininos)** reforçam alerta para hábitos alimentares e estilo de vida.

• Síntese:

O diabetes em Carnaíba mostra-se um desafio de saúde pública, atingindo todas as faixas etárias, mas com predominância nos idosos. A presença de casos em jovens evidencia a necessidade de políticas preventivas integradas entre saúde, educação e assistência social, priorizando **envelhecimento saudável** e **ações educativas nas escolas**.

MORTALIDADE POR CÂNCER EM CARNAÍBA (2020-2023) – DADOS DATASUS

MORTALIDADE POR CÂNCER CARNAIBA (2020-2023) DATASUS



O gráfico apresenta os óbitos por diferentes tipos de câncer no município de Carnaíba, entre 2020 e 2023, distribuídos por faixa etária. A leitura dos dados revela alguns padrões importantes:

Principais tipos de câncer com maior mortalidade

- **Câncer de Próstata (C61)** → maior número de óbitos, especialmente em homens acima de 70 anos e com destaque em 80 anos ou mais.
- **Câncer de Brônquios e Pulmões (C34)** → elevada mortalidade, com registros concentrados nas faixas de 60 a 79 anos, mas também com casos em idosos acima de 80 anos.
- **Câncer de Estômago (C16) e Esôfago (C15)** → mostram mortalidade relevante, sobretudo em homens idosos (60+).
- **Câncer de Fígado e Vias Biliares Intra-hepáticas (C22) e Colón/Reto (C18 e C20)** → aparecem com frequência moderada, indicando importância epidemiológica.

- **Câncer de Mama (C50)** → mortalidade registrada, com destaque em mulheres na faixa dos 50 a 69 anos.

Faixas etárias mais impactadas

- A mortalidade é predominante nas faixas de 60 a 79 anos e 80 ou mais, evidenciando forte relação com o envelhecimento populacional.
- Há registros pontuais em faixas mais jovens (30 a 49 anos), sobretudo em **mama, útero e fígado**, o que reforça a necessidade de estratégias de prevenção precoce.

Interpretação crítica

- **Predomínio masculino:** cânceres de pulmão, próstata, estômago e esôfago lideram as causas de morte em homens.
- **Mulheres:** os cânceres de mama, colo do útero e ovário ainda aparecem, mas em menor volume, sugerindo impacto das políticas públicas de rastreamento (mamografia, preventivo/Papanicolau).
- **Cânceres evitáveis** (pulmão, esôfago, estômago, fígado) têm forte associação a fatores de risco modificáveis: tabagismo, alcoolismo, alimentação inadequada, baixa adesão a exames de rastreio.
- **Doenças hematológicas** (leucemias, linfomas e mielodisplasias) aparecem em menor número, mas não devem ser negligenciadas.

Propostas de Intervenção

Prevenção e Promoção da Saúde

- **Campanhas antitabagismo e de redução do consumo de álcool** → foco em homens adultos e idosos.
- **Educação alimentar e nutricional** → incentivo ao consumo de frutas, verduras e alimentos naturais, combate ao excesso de sal e ultraprocessados.
- **Atividade física regular** → programas comunitários e nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), com foco em idosos.

Rastreamento e Diagnóstico Precoce

- **Câncer de mama:** ampliar cobertura da **mamografia** para mulheres de 50 a 69 anos.
- **Câncer do colo do útero:** intensificar o **exame citopatológico (Papanicolau)** em mulheres de 25 a 64 anos.
- **Câncer de próstata:** ações de conscientização para homens acima de 50 anos, com foco em **PSA e exame clínico**.
- **Câncer de pulmão:** embora não haja rastreamento populacional, reforçar **avaliação precoce de sintomas respiratórios em tabagistas e ex-tabagistas**.
- **Câncer gastrointestinal (estômago, esôfago e fígado):** acompanhamento em grupos de risco (etilistas, tabagistas, portadores de hepatites virais).

Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde

- Garantir a **integração entre Atenção Básica e serviços de média/alta complexidade** (HEMOPE, IMIP, hospitais de referência em oncologia de Pernambuco).

- Criação de **protocolos de encaminhamento rápido** para casos suspeitos identificados nas UBS.
- **Telemedicina** para consultas oncológicas de acompanhamento, reduzindo barreiras de deslocamento.

Acompanhamento e Cuidado Paliativo

- Estruturar serviços de **atenção domiciliar e cuidados paliativos** para pacientes em estágio avançado.
- Apoiar famílias e cuidadores por meio de programas sociais e de saúde mental.

Monitoramento e Informação em Saúde

- Utilizar os dados do **SISCAN (Sistema de Informação do Câncer)** e do **DATASUS** para planejar ações locais.
- Produzir relatórios anuais de mortalidade e incidência de câncer em Carnaíba para subsidiar o **Plano Municipal de Saúde** e o **Plano de Assistência Social**.

Síntese:

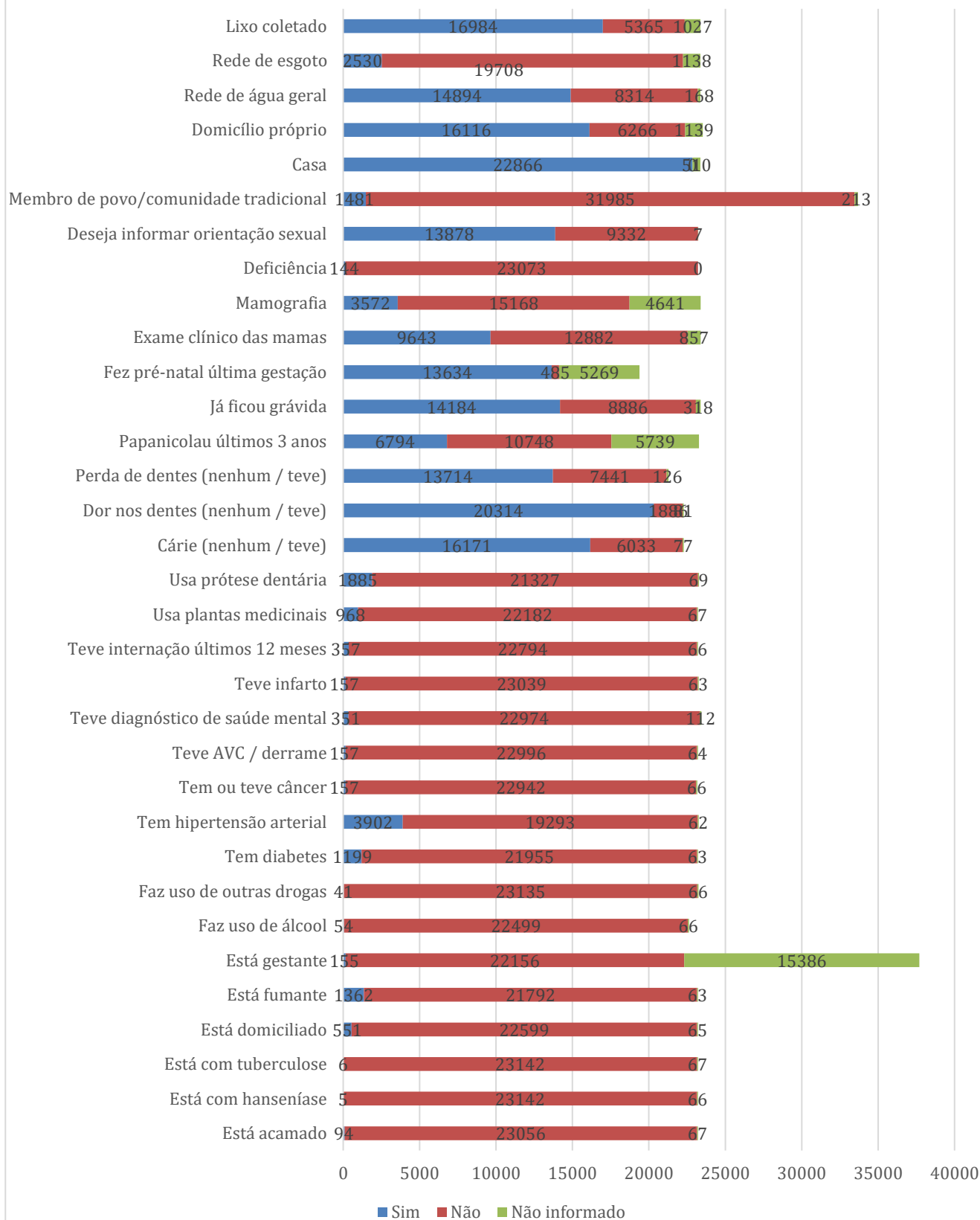
O perfil de mortalidade por câncer em Carnaíba evidencia a predominância de óbitos em idosos, com maior peso dos cânceres de próstata, pulmão, estômago e esôfago em homens, e mama/colo de útero em mulheres. O cenário aponta para a necessidade de **prevenção primária (redução de fatores de risco), rastreamento organizado, diagnóstico precoce e cuidados paliativos estruturados**. A articulação intersetorial (saúde, assistência social e educação) é essencial para reduzir os impactos da doença no município.

COBERTURA E ATENÇÃO PRIMÁRIA

Competência CNES	UF	Município	População	Tipo de Origem Base da População	Qt. ACS Ativa	Qt. População Coberta
JUN/2025	PE	CARNAÍBA	19.513	2024	49	19513

DADOS E-SUS (JUL/2025) ACS.

ANÁLISES E-SUS (JUL/2025)



RESUMO GERAL

- Total de registros: aproximadamente 23.200 indivíduos por indicador.
- A maioria dos dados está separada em três categorias:
 -  Sim
 -  Não
 -  Não informado

Condições de Moradia e Saneamento

Indicador	Sim	Não	Não informado	Análise
Lixo coletado	16.984	5.365	1.027	Cobertura boa, mas 23% não têm coleta; precisa melhoria.
Rede de esgoto	2.530	19.708	1.138	Grave deficiência — apenas 10% com rede de esgoto.
Rede de água geral	14.894	8.314	1.168	Cerca de 64% com acesso à água — indicador preocupante.
Domicílio próprio	16.116	6.265	1.139	Cerca de 70% têm casa própria — número positivo.
Mora em casa (não apartamento)	22.866	510	-	Quase totalidade mora em casa — coerente com perfil rural.

Perfil Social e Comunitário

Indicador	Sim	Não	Não informado	Análise
Membro de povo/comunidade tradicional	1.481	31.985	213	Provável erro nos dados — total maior que população estimada.
Deseja informar orientação sexual	13.878	9.332	7	60% informam; 40% preferem não informar.
Tem deficiência	144	23.073	0	Baixíssima taxa declarada (<1%).

Saúde da Mulher

Indicador	Sim	Não	Não informado	Análise
Mamografia	3.572	15.163	4.641	Apenas 15% realizaram — cobertura muito baixa.
Exame clínico das mamas	9.643	12.882	857	Melhor que a mamografia, mas ainda abaixo de 50%.
Fez pré-natal	13.634	485	5.269	Cobertura ótima (96%) entre as gestantes declaradas.

Já ficou grávida	14.184	8.886	318	Coerente com o público feminino do município.
Papanicolau (últimos 3 anos)	6.794	10.748	5.739	Só 29% fizeram o exame — cobertura crítica.

Saúde Bucal

Indicador	Sim	Não	Não informado	Análise
Perda de dentes	13.714	7.441	126	Mais de 59% têm perda dentária — alta prevalência.
Dor nos dentes	2.034	20.748	381	Apenas 8,7% com dor no momento — parece controlado.
Cárie (teve ou tem)	1.671	20.557	977	Dado provavelmente subnotificado.
Usa prótese dentária	1.885	21.327	67	8% usam prótese — proporcional à idade média esperada.

Práticas Tradicionais e Saúde Mental

Indicador	Sim	Não	Não informado	Análise
Usa plantas medicinais	968	22.182	67	Cerca de 4% relatam uso — prática pouco difundida ou mal reportada.
Diagnóstico de saúde mental	351	22.974	2	1,5% diagnosticados — provavelmente subdiagnosticado.
Teve internação (últimos 12 meses)	357	22.794	66	1,5% com internação recente — número compatível.

Doenças Crônicas e Agudas

Indicador	Sim	Não	Não informado	Análise
Teve infarto	197	23.039	9	0,8% — coerente.
Teve AVC	197	22.996	64	Semelhante ao infarto.
Tem ou teve câncer	197	22.997	62	Incidência de ≈ 0,8% — baixa, mas possível.
Hipertensão	3.902	19.263	62	17% da população — alerta para prevenção.
Diabetes	1.199	21.955	63	5,2% — número esperado.
Tuberculose	6	23.142	67	Quase erradicada.
Hanseníase	5	23.142	67	Muito baixa — controlada.

Comportamentos de Risco

Indicador	Sim	Não	Não informado	Análise
Uso de álcool	549	22.499	66	2,4% declaram uso — possivelmente subnotificado.
Outras drogas	41	23.135	66	Quase inexistente — dado provavelmente não confiável.
Fumante	1.862	21.792	63	8% — número condizente com média nacional.

Gestação e Domicílio

Indicador	Sim	Não	Não informado	Análise
Gestante (atualmente)	135	22.156	15.386	Inconsistência grave — número de “não informado” > total.
Domiciliado	55	22.599	65	Valor de “Sim” incoerente — pode ser erro de digitação.
Acamado	94	23.056	67	Apenas 0,4% — valor esperado para acamados crônicos.

CONCLUSÃO

Pontos Positivos:

- Boa taxa de pré-natal e identificação de gestantes.
- Indicadores de doenças crônicas (hipertensão e diabetes) dentro do esperado.
- Baixa taxa de internações e doenças graves (tuberculose, hanseníase, AVC).

Pontos de Atenção:

- Rede de esgoto precária — apenas 10% com acesso.
- Mamografia e Papanicolau com cobertura muito baixa.
- Alto índice de perda dentária.
- Uso de álcool e cigarro ainda presentes.
- Indicadores como “gestante” e “membro de comunidade tradicional” apresentam erros de preenchimento ou inconsistência nos dados.

ANÁLISE DATENÇÃO BÁSICA DA SAÚDE

- **Cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF): 100% da população** (E-Gestor AB, 2020). Este dado expressa uma ampla capilaridade da atenção primária em todo o território, o que fortalece a integração com a rede socioassistencial.

Indicadores Materno-Infantis

- **Mortalidade infantil (<1 ano): 1,0 por mil nascidos vivos (SIM, 2023).**
- **Dados complementares do IBGE (2023): 4,46 por mil nascidos vivos em Carnaíba – divergência que exige conferência metodológica.**
- **Proporção de gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal: 91% (SINASC, 2022).**

O município apresenta cobertura pré-natal acima da média estadual (69,6%), o que evidencia avanço na atenção à gestante. Contudo, a mortalidade neonatal precoce segue sendo um ponto crítico no estado, concentrando quase 80% dos óbitos infantis, o que reforça a necessidade de fortalecimento da atenção obstétrica e neonatal.

Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs)

- **Mortalidade prematura por DCNTs (30–69 anos): 258,6 por 100 mil habitantes (SIM, 2023).**
- **Internações por condições sensíveis à APS: 1002,5 por 100 mil habitantes (SIH, 2024).**
- **Internações por diabetes mellitus: 69,3 por 100 mil habitantes (SIH, 2024).**
- **Mortalidade por hipertensão: 10,7 por 100 mil (SIM, 2023).**
- **Internações por hipertensão: 26,7 por 100 mil (SIH, 2024).**

Estes indicadores evidenciam fragilidades na prevenção e acompanhamento de doenças crônicas, revelando a necessidade de maior integração da saúde com programas de promoção da qualidade de vida e acompanhamento de usuários vulneráveis pela rede de assistência social.

Neoplasias (Cânceres)

- **Mortalidade por câncer de próstata: 34,1 por 100 mil homens (SIM, 2023).**
- **Mortalidade por câncer de pulmão: 21,3 por 100 mil habitantes (SIM, 2023).**
- **Mortalidade por câncer do colo do útero: 10,0 por 100 mil mulheres (SIM, 2023).**

A alta incidência de cânceres preveníveis ou diagnosticáveis precocemente reforça a urgência de campanhas educativas e da oferta contínua de rastreamento (Papanicolau, PSA, exames de imagem).

Saúde Mental

- **Internações por depressão: 16,0 por 100 mil habitantes (SIH, 2024).**

Este dado aponta para a crescente relevância da saúde mental no município, em consonância com a realidade nacional, e sinaliza a necessidade de fortalecer a rede psicossocial em articulação com a assistência social.

Determinantes Sociais da Saúde

A literatura aponta que mortalidade infantil e DCNTs estão fortemente ligadas a fatores como:

- Condições de moradia, saneamento e acesso à água potável;
- Escolaridade e analfabetismo de adultos;
- Desigualdades de renda e vulnerabilidade social;
- Alimentação inadequada e estilo de vida (tabagismo, alcoolismo, sedentarismo).

No município, o IDHM (0,622 – IBGE, 2010) e a condição de pequeno porte exigem políticas integradas que atuem tanto na saúde quanto na assistência social, priorizando famílias em maior vulnerabilidade.

Análise Crítica

Avanços:

- Cobertura universal da ESF.
- Elevado índice de pré-natal adequado.
- Mortalidade infantil aparentemente baixa, embora com divergências nas fontes.

Desafios:

- Elevado número de internações por condições sensíveis à atenção primária.
- Mortalidade significativa por DCNTs e cânceres preveníveis.
- Fragilidade na rede de saúde mental.
- Determinantes sociais persistentes (baixa renda, saneamento, educação).

Proposições Estratégicas para o Plano Municipal Saúde Materno-Infantil

- Garantir acesso universal ao pré-natal de qualidade, com apoio psicossocial e nutricional.
- Fortalecer serviços obstétricos e neonatais de referência.
- Ampliar a articulação com o SUAS para acompanhamento de gestantes em vulnerabilidade.

Doenças Crônicas e Neoplasias

- Implantar grupos de acompanhamento para hipertensão e diabetes em UBS, em parceria com CRAS e CREAS.
- Desenvolver campanhas comunitárias de prevenção e rastreamento de câncer de colo do útero, mama, próstata e pulmão.
- Incentivar hábitos saudáveis por meio de programas intersetoriais (esporte, alimentação saudável, lazer comunitário).

Saúde Mental

- Ampliar ações do CAPS e serviços de psicologia em parceria com a assistência social.
- Criar grupos comunitários de apoio à saúde mental em territórios de maior vulnerabilidade.
- Promover campanhas de sensibilização para combate ao estigma e valorização da vida.

Determinantes Sociais

- Integrar programas de alfabetização de jovens e adultos às políticas de assistência social.
- Priorizar famílias em vulnerabilidade socioeconômica para acesso a serviços de saúde e benefícios sociais.
- Ampliar parcerias para acesso a saneamento, água potável e habitação digna.

Monitoramento

- Criar um **Painel Municipal de Indicadores de Saúde e Assistência Social**, atualizado semestralmente, para acompanhamento contínuo das metas.

Considerações Finais

Os indicadores de saúde de Carnaíba revelam importantes avanços, especialmente no campo da atenção básica e pré-natal. Contudo, persistem desafios relacionados às doenças crônicas, aos cânceres preveníveis e à saúde mental, os quais têm profunda relação com determinantes sociais da saúde. A integração entre SUS e SUAS é estratégica para garantir proteção social ampliada, com prioridade para famílias em maior vulnerabilidade.

EDUCAÇÃO E INTERFACES COM A ASSISTÊNCIA SOCIAL

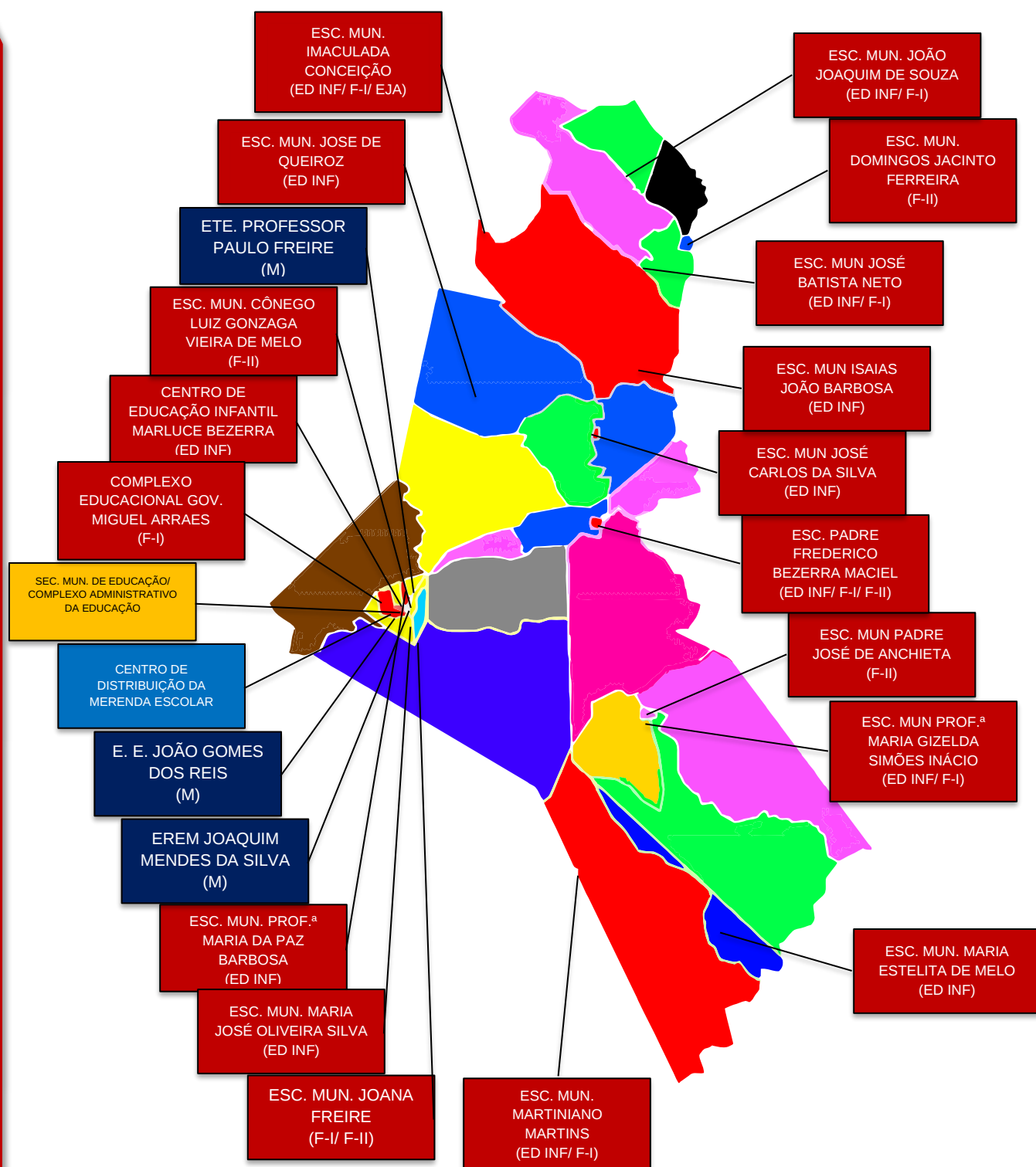
O município de **Carnaíba**, localizado no Sertão do Pajeú pernambucano, apresenta uma realidade educacional que se articula fortemente com as demandas sociais de sua população. A rede municipal de ensino atende crianças, adolescentes, jovens e adultos, distribuídos entre escolas da sede e da zona rural, garantindo o acesso à educação básica em contextos, muitas vezes, marcados por desigualdades socioeconômicas.

Apesar dos avanços conquistados, persistem desafios relacionados ao **abandono e à evasão escolar**, principalmente entre adolescentes, jovens e estudantes da zona rural, onde fatores como **distâncias geográficas, transporte escolar, trabalho precoce e vulnerabilidades familiares** influenciam diretamente a permanência na escola. Além disso, questões como **baixa escolaridade de pais e responsáveis, insegurança alimentar, pobreza multidimensional e ausência de acompanhamento familiar** reforçam a necessidade de uma ação integrada entre as políticas de **educação e assistência social**.

A política de Assistência Social, por meio do **Sistema Único de Assistência Social (SUAS)**, atua como suporte fundamental para a educação no território. Programas como o **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)**, o **Cadastro Único** e o **Bolsa Família (antigo Auxílio Brasil)**, aliados aos serviços dos **CRAS** e **CREAS**, contribuem para a garantia de direitos e para a **manutenção do vínculo escolar** de crianças e adolescentes. A intersetorialidade, nesse sentido, é essencial para prevenir situações de negligência, violência doméstica, exploração do trabalho infantil e outras violações de direitos que impactam diretamente o processo de aprendizagem.

Assim, a realidade educacional de Carnaíba deve ser compreendida em sua integralidade: a escola não é apenas um espaço de ensino, mas também de proteção social e desenvolvimento humano. Fortalecer a articulação entre **educação e assistência social** significa ampliar a rede de proteção às famílias, combater desigualdades históricas e assegurar condições dignas para que cada estudante tenha garantido o direito de aprender, permanecer na escola e construir um futuro com mais autonomia e cidadania.

MAPEAMENTO DA REDE EDUCACIONAL DE CARNAÍBA/PE



Panorama Educacional — ID (IDEB, Matrículas, Investimentos)

O município de **Carnaíba** tem se destacado no cenário educacional pernambucano. Em 2023, conforme dados oficiais:

- No **Ensino Fundamental – Anos Iniciais**, Carnaíba atingiu **IDEB 6,6**, superando as médias nacional (6,0) e estadual (5,7).
- No **Ensino Fundamental – Anos Finais**, o índice foi de **6,1**, igualmente acima das médias nacional e estadual (ambas 5,0).
- O município conta com **18 escolas**, que atendem **4.983 estudantes** no total.
 - Distribuição dos alunos: **Creches: 571, Pré-escolas: 500, Anos Iniciais: 1.420, Anos Finais: 1.114.**
 - A rede municipal atende **73% dos alunos**, enquanto a estadual é responsável por 27%.
 - Na educação infantil (0 a 3 anos), das 957 crianças, **478 estão matriculadas no município.**
- O **investimento por aluno** é elevado: **R\$ 10.735,90**, o que reflete um forte compromisso com a qualidade do ensino.

Contexto Estatal — Alfabetização, Analfabetismo e Acesso

- A taxa de **analfabetismo em Pernambuco** — para pessoas com 15 anos ou mais — é de **10,1% em 2023 e repetiu o percentual em 2024**, sendo o valor mais baixo desde 2016.
- Entre **idosos (60+)**, o índice é muito mais alto, variando entre **27,6% e 27,9%**.
- Pernambuco ocupa o **2º lugar em taxa de alfabetização no Nordeste**, com **86,6% das pessoas (15+) alfabetizadas**.
- Cerca de **94,8% das crianças de 6 a 14 anos** frequentavam o ensino fundamental em 2024, ainda abaixo da meta nacional de 95% – mas com sinal de avanço.

Introdução Integrada — Educação e Assistência Social em Carnaíba

A educação em Carnaíba tem alcançado resultados notáveis, evidenciados pelos avanços no **IDEB**, forte investimento per capita e bom desempenho em todas as etapas do ensino fundamental. Ao

mesmo tempo, o contexto regional — marcado por desigualdades, alto analfabetismo entre pessoas mais velhas e desafios no acesso — exige uma abordagem ampla e integrada para assegurar educação de qualidade e combater o empobrecimento educacional.

Além disso, o elevado investimento por aluno mostra que o município prioriza a qualidade da educação, criando um terreno propício para fortalecer a articulação com ações de **assistência social** que ampliem a inclusão, o acesso e a permanência escolar, sobretudo entre grupos vulneráveis.

A ASSISTÊNCIA SOCIAL EM CARNAÍBA

O município de Carnaíba, localizado no Sertão do Pajeú, em Pernambuco, vivencia um cenário de desafios e avanços no campo da assistência social. Inserido em um território marcado por características rurais predominantes, forte identidade cultural e condições socioeconômicas que refletem desigualdades históricas, o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) tem se consolidado como uma política pública essencial para a garantia de direitos e a proteção social da população em situação de vulnerabilidade.

Nos últimos anos, Carnaíba vem ampliando o alcance da rede socioassistencial por meio do fortalecimento dos serviços, programas e benefícios que compõem a política de assistência social. O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), como porta de entrada do SUAS, tem desempenhado papel central na prevenção e no acompanhamento das famílias em risco social, enquanto o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) atua na proteção de indivíduos e famílias em situação de violação de direitos. Além disso, os benefícios eventuais e o Programa Bolsa Família (atual Programa de Transferência de Renda do Governo Federal) constituem mecanismos importantes para o enfrentamento da pobreza e a redução das desigualdades.

Contudo, o município ainda enfrenta obstáculos estruturais que exigem atenção: a necessidade de ampliação da cobertura dos serviços na zona rural, a superação das limitações financeiras e a garantia de recursos humanos suficientes e capacitados para dar respostas qualificadas às demandas sociais. Soma-se a isso o impacto das mudanças no cenário econômico nacional, que influencia diretamente o aumento da procura por serviços socioassistenciais, especialmente diante da vulnerabilidade de famílias rurais e urbanas afetadas por questões de desemprego, insegurança alimentar e baixa renda.

Nesse contexto, a política de assistência social em Carnaíba se apresenta como espaço estratégico de proteção, inclusão e promoção da cidadania, assumindo não apenas o papel de mitigar vulnerabilidades imediatas, mas também de articular ações integradas com outras políticas públicas — como saúde, educação, habitação e trabalho — para promover o desenvolvimento social e a melhoria da qualidade de vida da população.

REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

A Política Nacional de Assistência Social (PNAS), instituída pela Resolução nº 145, de 15 de outubro de 2004, do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), estabelece que o objetivo da Proteção Social Básica é: “prevenir situações de risco, desenvolvendo potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários”.

A Rede de Proteção Social Básica é responsável pela execução dos Serviços tipificados na Res. CNAS nº109/2009, a saber:

a) Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias – PAIF

b) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV

Os Serviços ofertados pelo Município de Carnaíba/PE são os mencionados acima, sendo executados pelas unidades do Centro de Referência da Assistência Social - CRAS e estão vinculadas à organização municipal do território. O Município de Carnaíba-PE possui 01 CRAS, com capacidade de atendimento para até 2500 famílias referenciadas.

No município de Carnaíba, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV é ofertado pelo CRAS, nos Centros de Convivência, de forma descentralizada em espaços da rede socioassistencial.

CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS)

O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) é a principal porta de entrada do SUAS em Carnaíba, responsável por ofertar proteção social básica às famílias em situação de vulnerabilidade, prevenindo riscos sociais e fortalecendo vínculos comunitários e familiares.

Como funciona:

- Desenvolve o **PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família)**, com acompanhamento sistemático das famílias.
- Realiza **atendimentos e cadastros no CadÚnico**, garantindo acesso a programas sociais como Bolsa Família e BPC.

- Articula e acompanha o **SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos)** em diversas comunidades do município.
- Atua em parceria com programas como o **Criança Feliz**, apoiando gestantes, crianças e famílias em risco social.

Pactuação de Famílias:

- O CRAS de Carnaíba possui capacidade de acompanhar **até 2.500 famílias referenciadas**, conforme parâmetros nacionais do SUAS para municípios de pequeno porte.

Estrutura básica:

- Salas de atendimento individual e coletivo.
- Espaço administrativo para a gestão dos serviços.
- Equipe multiprofissional formada por assistentes sociais, psicólogos, orientadores sociais e técnicos administrativos.
- Apoio logístico para visitas e acompanhamento territorial, inclusive na zona rural.

Horário de Funcionamento:

- O CRAS funciona de **segunda a sexta-feira, das 07h às 15h**, garantindo atendimento contínuo à população.

Integração:

- Atua em articulação com escolas, unidades de saúde, Conselho Tutelar e demais políticas públicas.
- Realiza a **referência e contrarreferência** com outros equipamentos, como o CREAS e a Cozinha Comunitária.

No Município de Carnaíba/PE, apenas não é ofertado o referente ao Serviço de Convivência para Adultos de 18 a 59 anos, porém são ofertados com frequência cursos profissionalizantes às famílias dos usuários do SCFV, atendendo ao que sugere a resolução CNAS nº 33/2011.

Os Serviços de Convivência executados nos CRAS têm capacidade de atendimento para até 320 usuários, tendo as atividades potencializadas pela realização de oficinas, atividades físicas, dança, música, dentre outros. As demandas por atividades/oficinas são definidas conforme o perfil dos usuários.

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS-SCFV.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV compreende o desenvolvimento de atividades em grupos, organizados “de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social” (Res. CNAS nº. 109/2009).

Conforme a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, podem ser oferecidos pelos Municípios:

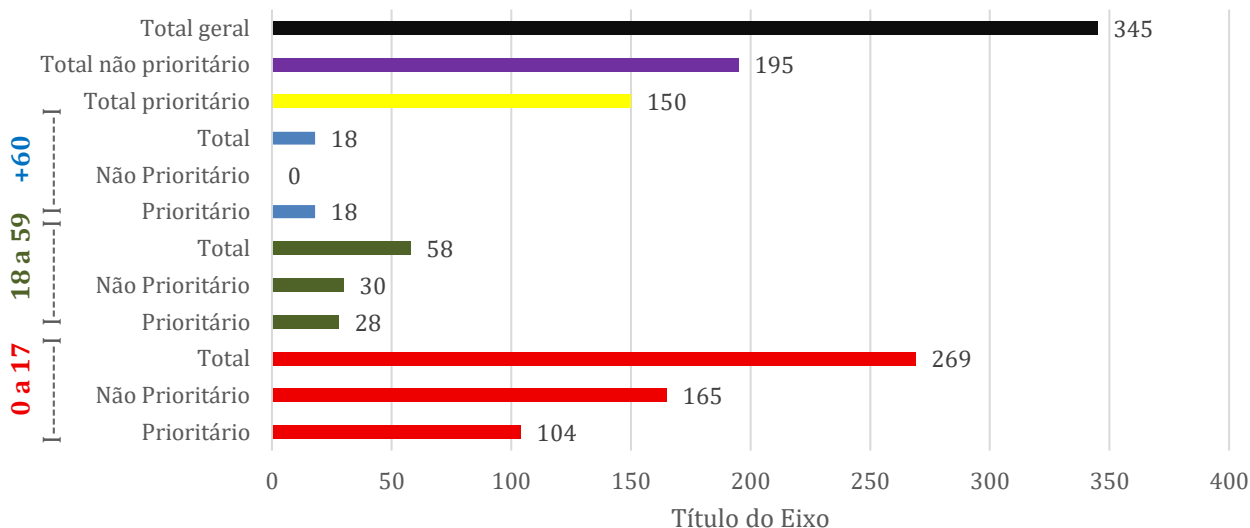
- a) **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 0 a 06 anos**
- b) **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos**
- c) **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Adolescentes de 15 a 17 anos**
- d) **Serviço de Convivência para Adultos de 18 a 59 anos (Res. CNAS nº33 e 34/2011)**
- e) **Serviço de Convivência para Idosos**

SCFV ATUALMENTE

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos atualmente passa por atualização nos grupos devido a instabilidade do Sistema de acompanhamento o (SISC) que ocorria desde 2024, dessa forma a composição dos usuários se mantém da seguinte forma.



PERFIL DOS USUÁRIOS DO (SCFV) ago/2025



Análise do Perfil dos Usuários do SCFV – Carnaíba/PE (Agosto/2025)

Visão Geral

- **Total de usuários atendidos: 345**
- **Usuários prioritários: 150 (43,4%)**
- **Usuários não prioritários: 195 (56,6%)**

O dado mostra que o SCFV atende a uma proporção maior de usuários não prioritários, mas ainda assim mantém uma cobertura expressiva do público prioritário, que representa quase metade do total.

Interpretação Crítica

- O **SCFV de Carnaíba** demonstra **abrangência significativa**, alcançando 345 usuários.
- A **Sede** concentra a maior parte, mas tende a absorver mais público não prioritário, exigindo estratégias de maior foco nos prioritários.
- **Novo Pernambuco** é um destaque positivo, com 100% dos usuários prioritários.
- **Ibitiranga** apresenta equilíbrio, sendo um polo que consegue alinhar demanda espontânea e atendimento de prioridade.

- Nos demais polos (Lagoa do Caroá, Serra Branca e Itã), embora os números não estejam explícitos no gráfico, provavelmente atendem em escala menor, mas ainda cumprem o papel de descentralização.

Potencialidades

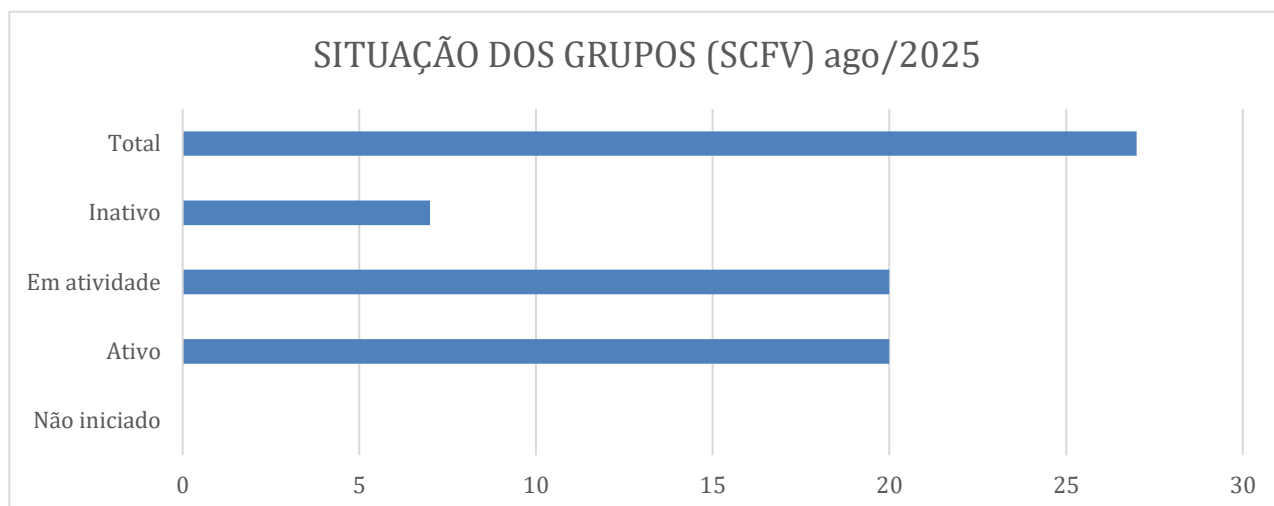
- **Capilaridade territorial:** presença em seis localidades diferentes.
- **Forte adesão comunitária:** 345 usuários no total.
- **Exemplos de foco no público prioritário:** Novo Pernambuco (100%) e Ibitiranga (quase 50%).

Recomendações

1. **Revisar o perfil da sede**, garantindo que o público prioritário não seja preterido pela alta demanda espontânea.
2. **Fortalecer estratégias de busca ativa** em Lagoa do Caroá, Serra Branca e Itã, para ampliar o alcance.
3. **Manter a experiência de Novo Pernambuco** como referência de atendimento focalizado.
4. **Equilibrar atendimento** em Ibitiranga e replicar essa prática em outros polos.

Em resumo: O SCFV de Carnaíba mostra-se robusto, mas precisa ajustar a proporção de usuários prioritários na sede, mantendo como exemplo a boa focalização de Novo Pernambuco e o equilíbrio de Ibitiranga.

SITUAÇÃO DOS GRUPOS DO SCFV – AGO/2025



Panorama Geral

- **Total de grupos: 27**
- **Ativos: 20 (74,1%)**
- **Em atividade: 20 (74,1%)**
- **Inativos: 7 (25,9%)**
- **Não iniciado: 0**
- O dado mostra que todos os grupos existentes já foram iniciados, e a maior parte encontra-se ativa ou em atividade.

Interpretação

- O **índice de funcionamento é positivo**, com quase **3 em cada 4 grupos ativos**, garantindo que a rede do SCFV esteja presente em diversos territórios.
- O percentual de **25,9% de grupos inativos** revela a necessidade de ações de fortalecimento, seja por baixa adesão de usuários, falta de recursos humanos ou questões estruturais nos espaços.

- A equivalência entre “ativo” e “em atividade” (20 cada) sugere que alguns grupos, embora ativos, podem estar em estágios de manutenção/regularização documental ou de planejamento.

Potencialidades

- **Ampla cobertura territorial:** número elevado de grupos em funcionamento.
- **Ausência de grupos não iniciados:** mostra boa capacidade de execução do planejamento.
- **Equilíbrio entre status ativo e em atividade:** indica que a gestão acompanha o funcionamento dos grupos em diferentes estágios.

Desafios

- **Reativar os grupos inativos (7):** investigar causas (infraestrutura, equipe, adesão das famílias) e traçar plano de retomada.
- **Monitorar continuamente os ativos:** para evitar quedas na participação que possam levar à inatividade.
- **Garantir alinhamento metodológico:** de modo que “ativo” e “em atividade” não sejam apenas status formais, mas reflitam a efetividade das ações.

Síntese

O SCFV de Carnaíba demonstra **boa capacidade de mobilização comunitária**, com **27 grupos estruturados e 74% ativos/em atividade**. A prioridade agora deve ser **consolidar a qualidade das ações nos grupos ativos e reativar os inativos**, garantindo maior alcance e fortalecimento de vínculos em todo o território municipal.

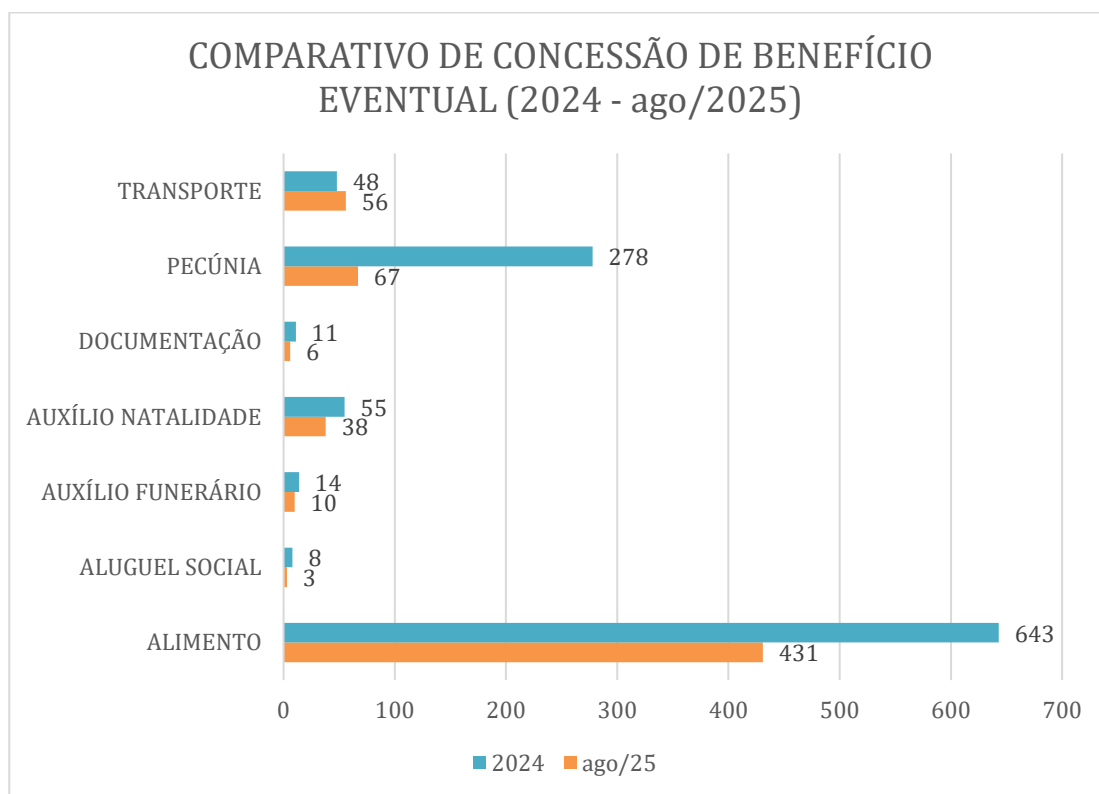
BENEFÍCIOS EVENTUAIS

Os benefícios eventuais estão previstos no art. 22 da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), regulamentados pela Resolução nº. 212, de 19 de outubro de 2006, do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS). Constituem como provisões suplementares e provisórias, que integram organicamente as garantias do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

No município de Carnaíba, os Benefícios Eventuais são regulamentados pela Lei nº. 961/2017, destinados às famílias que atendam aos requisitos estabelecidos pela referida Lei, que sejam residentes e domiciliadas no município e estejam inscritas no Cadastro Único. São benefícios na forma de prestação de serviços ou produtos para atender as situações advindas do nascimento, morte, vulnerabilidade temporária ou calamidade pública.

A prestação e financiamento dos benefícios eventuais estão na esfera de competência dos municípios e cofinanciados pelo Estado. A concessão acontece mediante requerimento junto aos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS ou com encaminhamentos realizados através do Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, conforme necessidade.

- Se faz necessária a Normatização dos benefícios, bem como critérios e protocolos de análise, concessão e acompanhamento para as famílias requerentes.



Alimento

- **2024:** 643 concessões
- **2025 (até agosto):** 431 concessões

Em apenas 8 meses de 2025, já se atingiu **67% do total de 2024**, indicando que, ao final do ano, a demanda deve ultrapassar a do período anterior. Isso evidencia aumento da **insegurança alimentar** e maior procura por cestas básicas/auxílio alimentação. Também cabe a observação de que o município recebeu recursos de situação de calamidade por estiagem, sendo a integralidade do valor direcionado a compra de cestas básicas para as comunidades mais afetadas.

Pecúnia

- **2024:** 278.
- **2025 (até agosto):** 67.

Há uma **redução expressiva**, menos de 25% do total de 2024. Isso pode estar relacionado a ajustes nos critérios de concessão, maior priorização do auxílio em alimentos ou restrição orçamentária.

Transporte

- **2024:** 48.
- **2025 (até agosto):** 56.

Já superou o total do ano anterior. Sugere **maior necessidade de deslocamento** para saúde, trabalho ou questões emergenciais, refletindo aumento da demanda por esse tipo de apoio.

Auxílio Natalidade

- **2024:** 55.
- **2025 (até agosto):** 38.

Mantém proporção próxima a 2024, mas deve superar o número anterior até o fim do ano. Indica continuidade na **demandas por apoio a gestantes e recém-nascidos**.

Auxílio Funerário

- 2024: 14.
- 2025 (até agosto): 10.

Tendência de equilíbrio. A demanda segue **relativamente estável**.

Documentação

- 2024: 11.
- 2025 (até agosto): 6.

Mantém números baixos. Esse dado sugere que a **necessidade de apoio documental não é tão volumosa**, mas ainda se faz presente.

Aluguel Social

- 2024: 8.
- 2025 (até agosto): 3.

Baixa procura ou dificuldade de manutenção desse benefício. Pode estar ligado a **restrições orçamentárias** ou oferta limitada.

Síntese da Análise

- **Aumento expressivo:** transporte e alimentação (forte tendência de ultrapassar os números de 2024).
- **Estabilidade:** natalidade, funerário e documentação.
- **Redução significativa:** pecúnia e aluguel social.
- O dado mais crítico é a **alta procura por alimentos**, revelando vulnerabilidade social crescente.
- A **troca da pecúnia pelo alimento** pode indicar mudança estratégica na política de benefícios, priorizando a garantia da subsistência imediata.

Potencialidades Identificadas

- **Capacidade de resposta rápida:** O SUAS no município demonstra agilidade na concessão dos benefícios, especialmente nos de alimentação e transporte, que são os mais demandados.

- **Cobertura diversificada:** Há oferta de diferentes modalidades (alimentação, pecúnia, natalidade, funerário, transporte, documentação e aluguel social), o que permite atender múltiplas expressões da vulnerabilidade.
- **Monitoramento contínuo:** A comparação anual indica que o município possui **sistemas de registro e acompanhamento**, o que é fundamental para planejamento e avaliação das ações.
- **Atenção às situações de emergência:** A manutenção do auxílio funerário e natalidade demonstra que o SUAS está garantindo apoio nos ciclos de vida e eventos inesperados das famílias.
- **Flexibilidade de gestão:** A redução de pecúnia e aumento de alimentos sugerem que há adaptação às necessidades reais da população.

Propostas de Intervenção

a) Alimentação

- Criar **estratégia integrada de segurança alimentar**, com articulação entre CRAS, CREAS e serviços de convivência.
- Buscar parcerias com **agricultura familiar e PAA (Programa de Aquisição de Alimentos)** para reduzir custos e fortalecer a economia local.
- Instituir um **cadastro de famílias em insegurança alimentar crônica** para acompanhamento contínuo, não apenas em situações emergenciais.

b) Transporte

- Mapear as principais demandas (saúde, educação, trabalho) para **planejar rotas comunitárias solidárias** em parceria com secretarias afins.
- Avaliar a possibilidade de criar um **benefício municipal de transporte emergencial**, com critérios claros e orçamento definido.

c) Pecúnia

- Reavaliar os critérios de concessão, garantindo que esse benefício seja **complementar aos demais**, direcionado a situações onde não seja possível suprir por alimentos ou serviços.
- Desenvolver **programas de transferência de renda municipais** articulados com o Cadastro Único, para diminuir a dependência de benefícios eventuais.

d) Auxílio Natalidade e Funerário

- Fortalecer o **pré-natal social** no CRAS, ampliando ações preventivas e acompanhamento de gestantes em vulnerabilidade.

- Articular com a saúde e cartórios para reduzir a necessidade de benefícios ligados a documentação de recém-nascidos.
- No auxílio funerário, estruturar **protocolos intersetoriais** para dar maior celeridade ao atendimento.

e) Documentação

- Ampliar a parceria com cartórios, Defensoria Pública e TRE, realizando **mutirões de cidadania** nos territórios.
- Utilizar o SCFV como espaço de mobilização comunitária para acesso à documentação civil básica.

f) Aluguel Social

- Criar um **cadastro habitacional municipal**, com levantamento das famílias em risco de desabrigo.
- Estabelecer articulação com programas habitacionais estaduais e federais (Minha Casa, Minha Vida).
- Desenvolver **projetos de moradia transitória**, especialmente para mulheres em situação de violência e famílias em calamidades.

Síntese Final

Os dados revelam que a **potencialidade central do SUAS no município** é a sua capacidade de resposta emergencial e de adaptação às necessidades. Entretanto, a alta demanda por alimentação e transporte exige **intervenções estruturantes**, sob risco de sobrecarga orçamentária e de perpetuação da dependência.

Assim, o foco deve estar em:

- **fortalecimento da segurança alimentar** (parcerias e cadastros específicos);
- **articulação intersetorial para transporte e habitação;**
- **mutirões de documentação e programas de renda continuada.**

PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E CADASTRO ÚNICO PARA PROGRAMAS SOCIAIS
BOLSA FAMÍLIA (AGO/2025) CECAD



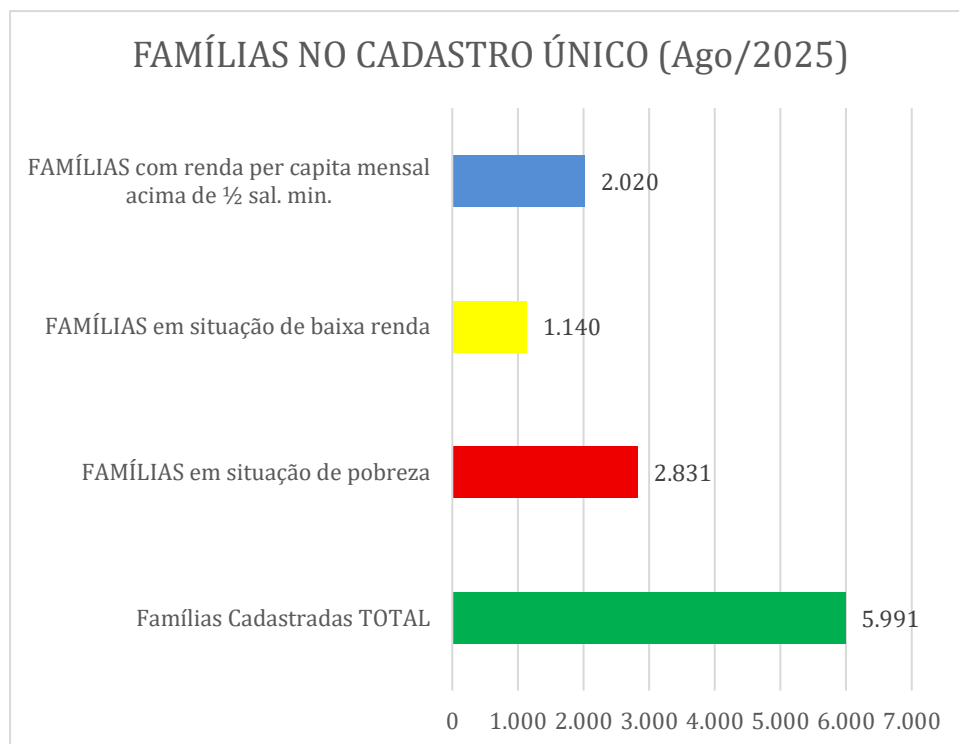
O Programa Bolsa Família é um programa de transferência direta de recursos monetários às famílias para superação da pobreza ou extrema pobreza. O Programa Bolsa Família tem o Cadastro Único, regulamentado pelo Decreto nº 6.135/07 “como principal instrumento de identificação e caracterização socioeconômica das famílias brasileiras de baixa renda” (Brasil, 2016 – Interface da PSB).

O Cadastro único é obrigatoriamente utilizado para seleção de beneficiários de programas sociais do Governo Federal, além de possuir indicadores socioeconômicos que permitem identificar situações de vulnerabilidade social e potencialidades. Podem ser cadastradas famílias com renda mensal até 3 salários mínimos.

O Cadastro Único pode ser utilizado por outras políticas públicas para promoção de ações que ofereçam às famílias oportunidades e condições para superar a pobreza, em diferentes áreas, como educação, trabalho, cultura, microcrédito, capacitação e melhora das condições habitacionais.

Atualmente o Cadastro Único adere aos programas sociais, dentre eles: Programa Bolsa Família, Tarifa Social de Energia Elétrica, Carteira do Idoso, Cisternas, isenção de taxa para concursos públicos, Programa Passe Livre, ID Jovem, dentre outros.

No município de Carnaíba/PE, através da Coordenação do Cadastro Único e Benefícios ocorre a gestão da atualização cadastral, de condicionalidades e de benefícios. A inclusão de novas famílias e atualização cadastral ocorrem de forma direta com a coordenação e equipe de referência do cadastro único na Secretaria Municipal de Assistência e Inclusão Social do município.



O dado mostra que, em agosto de 2025, Carnaíba possui **5.991 famílias no Cadastro Único**. A maior parte delas se encontra em **situação de pobreza (2.831 famílias – 47%)**, seguida por **famílias com renda acima de ½ salário-mínimo (2.020 – 34%)** e **famílias em situação de baixa renda (1.140 – 19%)**. Isso evidencia que quase metade das famílias cadastradas ainda vive em condição de vulnerabilidade socioeconômica, exigindo atenção prioritária das políticas de assistência social e programas de transferência de renda.

Síntese – Cadastro Único (Carnaíba, Ago/2025)

Em agosto de 2025, o município de Carnaíba contabiliza **5.991 famílias cadastradas no Cadastro Único**, das quais:

- **2.831 famílias (47%)** encontram-se em **situação de pobreza**,
- **1.140 famílias (19%)** estão em **baixa renda**,

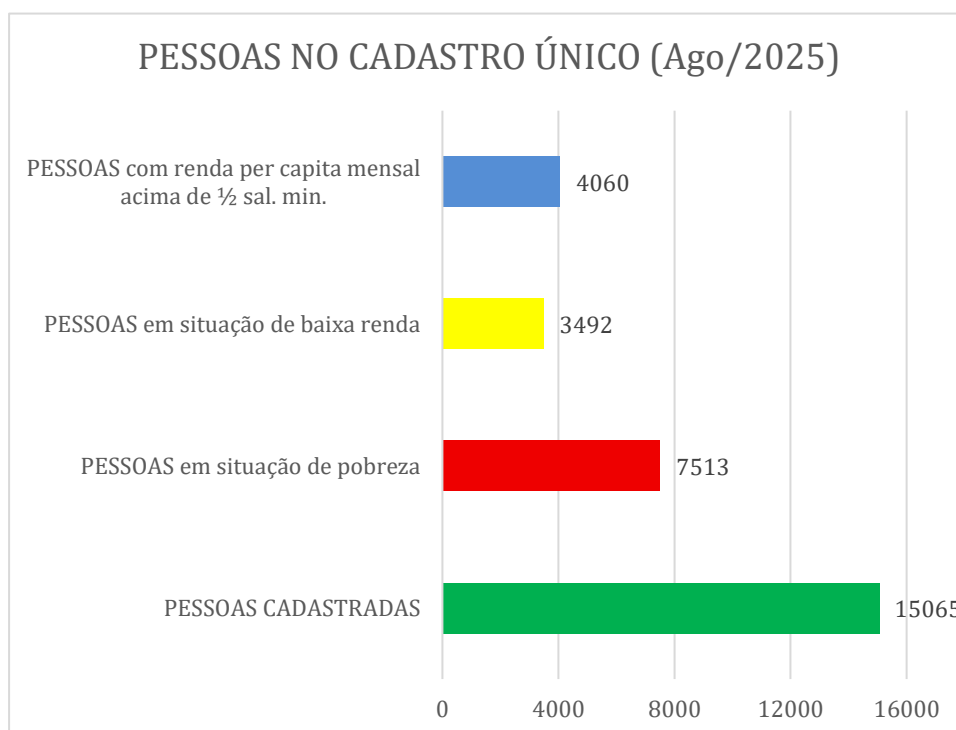
- **2.020 famílias (34%)** apresentam **renda per capita mensal acima de ½ salário-mínimo**.

A análise demonstra que **66% das famílias cadastradas (3.971)** vivem em condições de vulnerabilidade socioeconômica, caracterizadas pela pobreza ou baixa renda. Esse cenário reforça a centralidade do **SUAS** no território, demandando:

- fortalecimento da **proteção social básica**, sobretudo via CRAS;
- ampliação do acesso a **programas de transferência de renda**;
- articulação com políticas intersetoriais (saúde, educação, trabalho e renda) para romper o ciclo de vulnerabilidade.

Assim, o Cadastro Único evidencia-se como **instrumento estratégico de análise e mapeamento**, orientando o planejamento municipal de assistência social e a focalização de políticas públicas sobretudo para a vigilância socioassistencial.

Pessoas no Cadastro Único (Carnaíba, Ago/2025)



Em agosto de 2025, Carnaíba registra **15.065 pessoas no Cadastro Único**, distribuídas da seguinte forma:

- **7.513 pessoas (50%)** em **situação de pobreza**;
- **3.492 pessoas (23%)** em **baixa renda**;

- 4.060 pessoas (27%) com renda acima de ½ salário-mínimo.

A análise evidencia que **73% da população cadastrada (11.005 pessoas)** vive em condições de vulnerabilidade socioeconômica. Isso revela um cenário de forte dependência das políticas de **proteção social e transferência de renda**, além da necessidade de **ações intersetoriais** que promovam inclusão produtiva, fortalecimento de vínculos comunitários e acesso universal a serviços de saúde, educação e assistência.

Em síntese, os dados reafirmam a importância estratégica do Cadastro Único como instrumento de planejamento e monitoramento das desigualdades no município, orientando as prioridades do **Plano Municipal de Assistência Social**.

Propostas de Intervenção – Redução da Vulnerabilidade Socioeconômica (Carnaíba/PE)

Fortalecimento da Proteção Social Básica

- Ampliação do número de atendimentos nos **CRAS**, priorizando acompanhamento familiar e busca ativa.
- Criação de grupos socioeducativos para orientação sobre **direitos sociais, trabalho e renda**.
- Capacitação contínua da equipe técnica para melhorar a **qualificação do atendimento**.

Inclusão Produtiva e Geração de Renda

- Implantar ou ampliar **cursos profissionalizantes** (artesanato, agricultura familiar, serviços, tecnologia).
- Estimular a **economia solidária** (cooperativas e associações locais) com apoio técnico e microcrédito.
- Parcerias com o **Sistema S (SEBRAE, SENAI, SENAR)** para qualificação de jovens e adultos.
- Incentivar programas de **primeiro emprego** e estágios com contrapartida municipal.

Integração Intersetorial

- Ações conjuntas com a **Secretaria de Educação** para combater evasão escolar e ampliar acesso a bolsas de estudo.

- Articulação com a **Saúde** para acompanhamento integral das famílias em vulnerabilidade, com foco em **saúde mental, materno-infantil e doenças crônicas**.
- Parcerias com a **Agricultura** para fortalecer a agricultura familiar e o **Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)**.

Aprimoramento do Acesso a Programas Sociais

- Garantir a atualização constante do **Cadastro Único**, evitando exclusão de benefícios.
- Orientar famílias sobre **condicionalidades** do Bolsa Família e programas habitacionais.
- Ampliar a oferta de **restaurantes populares e cozinhas comunitárias**, combatendo a insegurança alimentar.

Desenvolvimento Comunitário e Territorial

- Mapear territórios mais vulneráveis (zona rural e periferias urbanas) para definir **ações focalizadas**.
- Apoiar **iniciativas culturais e esportivas** como estratégias de inclusão social.
- Investir em infraestrutura básica (água, saneamento, transporte) para melhorar condições de vida e reduzir desigualdades territoriais.

Síntese: A alta taxa de inscritos no Cadastro Único em Carnaíba reflete não apenas a pobreza de renda, mas também fragilidades estruturais. Superá-la exige ações integradas que combinem **proteção social, inclusão produtiva, acesso a serviços públicos e fortalecimento comunitário**, em alinhamento com as diretrizes do SUAS e com foco na emancipação socioeconômica das famílias.

ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES

SAÚDE	Crianças (menores de 7 anos)	Mulheres	Total de Pessoas (crianças e mulheres)
Público para acompanhamento	1.146	4.012	5.158
Pessoas acompanhadas	983	3.951	4.934
Taxa de acompanhamento	85,78%	98,48%	95,66%
Pessoas que cumpriram a condicionalidade	983	-	
Taxa de cumprimento	100,00%	-	

SAÚDE	Gestantes
Pessoas acompanhadas	31
Pessoas que cumpriram a condicionalidade	31
Taxa de cumprimento	100,00%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, SENARC (Junho/2025).

EDUCAÇÃO	Crianças (4 a 5 anos)	Crianças e Adolescentes (6 a 15 anos)	Adolescentes e Jovens (16 a 17 anos)	Total de Pessoas (4 a 17 anos)
Público para acompanhamento	411	1.911	356	2.678
Pessoas acompanhadas	404	1.858	307	2.569
Taxa de acompanhamento	98,30%	97,23%	86,24%	95,93%
Pessoas que cumpriram a condicionalidade (com frequência acima da exigida)	392	1.819	289	2.500
Taxa de cumprimento	97,03%	97,90%	94,14%	97,31%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, SENARC (Maio/2025).

Análise das Condicionalidades do Programa Bolsa Família – Carnaíba/PE (Município de Porte I)

Saúde (junho/2025)

- **Público para acompanhamento:** 5.158 pessoas (1.146 crianças menores de 7 anos + 4.012 mulheres).
- **Acompanhados:** 4.934 (95,66%).
- **Taxa de cumprimento:** 100% entre crianças acompanhadas e gestantes.

- **Gestantes:** 31 acompanhadas, todas cumpriram a condicionalidade.

Interpretação:

Os dados mostram **alto índice de acompanhamento em saúde (95,66%)**, com destaque para as mulheres (98,48%) e cumprimento total das condicionalidades entre crianças e gestantes. O desafio está no grupo de crianças menores de 7 anos, onde o acompanhamento (85,78%) ainda não alcança a totalidade.

Educação (maio/2025)

- **Público para acompanhamento:** 2.678 crianças e adolescentes (4 a 17 anos).
- **Acompanhados:** 2.569 (95,93%).
- **Taxa de cumprimento:** 97,31% (frequência escolar mínima atingida).
- **Detalhes por faixa etária:**
 - Crianças (4-5 anos): 98,30% acompanhadas / 97,03% cumprimento.
 - Crianças e adolescentes (6-15 anos): 97,23% acompanhados / 97,90% cumprimento.
 - Adolescentes e jovens (16-17 anos): 86,24% acompanhados / 94,14% cumprimento.

Interpretação:

A taxa geral de acompanhamento é bastante positiva, mas há uma **fragilidade entre adolescentes de 16 a 17 anos**, que apresentam menor taxa de acompanhamento (86,24%), indicando risco de evasão escolar ou dificuldades de registro.

Potencialidades e Estratégias para Aumento das Taxas

Considerando Carnaíba como **município de porte I no Sertão de Pernambuco**, com limitações de equipe e infraestrutura, mas também com potencial de articulação comunitária, destacam-se as seguintes estratégias:

Saúde:

- Fortalecer a **busca ativa** de crianças menores de 7 anos não acompanhadas, com apoio dos **Agentes Comunitários de Saúde (ACS)**.
- Ampliar a integração entre **CRAS e Unidades Básicas de Saúde**, criando agenda conjunta para o acompanhamento das condicionalidades.
- Promover campanhas educativas comunitárias sobre **importância da vacinação e do pré-natal**.

Educação:

- Implementar **ações de prevenção à evasão escolar** especialmente para adolescentes (16-17 anos), articulando CRAS, CREAS e escolas.
- Estimular programas de **aprendizagem, estágios e oficinas de inclusão produtiva** para jovens, mantendo-os vinculados à escola.
- Melhorar o **fluxo de comunicação entre escolas e setor de assistência social**, garantindo registro atualizado da frequência.

Intersetorialidade:

- Articular políticas de **assistência social, saúde e educação** para acompanhamento integrado das famílias do Bolsa Família.
- Utilizar os dados do **Cadastro Único** para cruzamento de informações e identificação precoce de famílias em risco de descumprimento das condicionalidades.
- Mobilizar **lideranças comunitárias e conselhos locais** para sensibilização das famílias sobre a importância das condicionalidades.

Síntese Crítica

Carnaíba apresenta **altas taxas de acompanhamento e cumprimento das condicionalidades** do Bolsa Família, superiores a 95% em saúde e educação. O cenário positivo reflete boa atuação da rede local, mas há **desafios pontuais**:

- Crianças menores de 7 anos (saúde) com menor acompanhamento.

- Adolescentes (16-17 anos) com risco de evasão escolar.

O município possui potencial para alcançar **índices próximos de 100%**, desde que intensifique a **busca ativa**, reforce a **integração intersectorial** e adote estratégias específicas para **primeira infância e juventude**.

PROGRAMA BPC NA ESCOLA

O Programa de Acompanhamento e Monitoramento do Acesso e Permanência na Escola das Pessoas com Deficiência, beneficiárias do BPC conhecido como Programa BPC na Escola integra os serviços destinados à inclusão da Pessoa com Deficiência.

O Programa BPC na Escola visa à promoção da elevação da qualidade de vida e dignidade das pessoas com deficiência e beneficiárias do BPC, de até 18 anos de idade, garantindo-lhes acesso e permanência na escola, por meio de ações articuladas das áreas de assistência social, educação, saúde e direitos humanos, mediante identificação e superação das principais barreiras de acesso aos serviços públicos.

No município de Carnaíba integra a Rede de Proteção Social Básica que é responsável por articular a identificação dos usuários e aplicação dos questionários em âmbito territorial partindo dos CRAS.

Nesse formato, os técnicos de referência realizam etapas de acompanhamento com o objetivo de estimular a realização de estudos e desenvolvimento de estratégias conjuntas para superação destas barreiras.

Os técnicos dos CRAS têm realizado busca ativa para identificação dos usuários para aplicação dos questionários e inserção no Cadastro Único.

PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUAS/CRIANÇA FELIZ

Em outubro de 2016, foi criado o Programa Criança Feliz, o qual tem como proposta integrar, fortalecer e ampliar as ações de políticas públicas voltadas às crianças de 0 a 3 anos e mulheres grávidas das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, de crianças até 6 anos das famílias beneficiárias com benefício de prestação continuada. Cabendo ao Ministério da Cidadania (MC), através de suas secretarias, a coordenação do Programa Primeira Infância no SUAS (Programa Criança Feliz), cabendo ao Programa a finalidade de promover o desenvolvimento integral das crianças na Primeira Infância, considerando a sua família e o seu contexto de vida. Devendo ainda, apoiar a gestante e a família na preparação para o nascimento e nos cuidados perinatais, fortalecer os vínculos

e o papel das famílias para o desempenho da função de proteção, cuidado e educação de crianças na primeira infância e mediar o acesso das famílias e das crianças a serviços e políticas públicas.

Os objetivos do Programa Criança Feliz se articulam diretamente com o previsto na Resolução nº 109 do CNAS, de 11 de novembro de 2009, a qual dispõe sobre a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais, e nesse caso em especial, com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), podendo contribuir para o fortalecimento deste território.

Neste contexto, o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), é a referência da equipe composta por Supervisor e Visitadores, do Programa Criança Feliz, isso para fazer a acolhida das famílias, a organização e planejamento das visitas domiciliares.

A Periodicidade das visitas executadas, ocorrem segundo a PORTARIA MC Nº 664, DE 2 DE SETEMBRO DE 2021, a qual consolida os atos normativos que regulamentam o Programa Criança Feliz/Primeira Infância no Sistema Único de Assistência Social - SUAS.

- 02 (duas) visitas domiciliares por mês para gestantes e suas famílias beneficiárias do Programa;
- 04 (quatro) visitas por mês para crianças de 0 (zero) a 36 (trinta e seis) meses e suas famílias beneficiárias do Programa;
- 02 (duas) visitas por mês para crianças de 37 (trinta e sete) a 72 (setenta e dois) meses e suas famílias beneficiárias do Programa e que recebem o Benefício de Prestação Continuada – BPC.
- 02 (duas) visitas por mês para crianças de 0 (zero) a 72 (setenta e dois)
- Meses afastadas do convívio familiar, conforme art. 2º inciso III; e
- 02 (duas) visitas por mês para crianças de 37 (trinta e sete) a 72 (setenta e duas) meses que perderam ao menos um de seus responsáveis familiares durante o período Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) decorrente da Covid-19.

COZINHA COMUNITÁRIA NO PROGRAMA BOM PRATO PE

A **Cozinha Comunitária** é um equipamento público de segurança alimentar, integrado ao **Programa Bom Prato PE**, que tem como função oferecer **refeições prontas, balanceadas e nutritivas** para pessoas em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar, atualmente o município encontra-se com uma cozinha em funcionamento, **Cozinha Comunitária José Edson do Nascimento** e ainda com a implantação de uma segunda no distrito de Ibitiranga, ambas na modalidade de oferta de 200 (duzentas) refeições diárias.

Como funciona:

- Fornece **almoços diários** (e em casos específicos, café da manhã ou jantar).
- Atende famílias de baixa renda, beneficiários de programas sociais, trabalhadores informais e população em situação de rua.
- O acesso pode ser **gratuito ou com valor simbólico**.
- O encaminhamento geralmente é feito pelo **CRAS** e pela rede socioassistencial.

Estrutura básica:

- **Cozinha industrial equipada** (fogões, fornos, *freezers*, bancadas).
- **Refeitório** para consumo no local e opção de entrega em quentinhas.
- **Despensa e estoque** de alimentos.
- **Equipe mínima:** cozinheiros, auxiliares e nutricionista responsável.

Integração:

- Articulada ao **SUAS**, servindo como apoio para o CRAS, SCFV e Programa Criança Feliz.
- Pode oferecer também **ações educativas**, como oficinas de aproveitamento de alimentos e incentivo à agricultura familiar.

REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

A Proteção Social Especial (PSE) destina-se às famílias e indivíduos em situação de risco pessoal ou social, com direitos violados ou ameaçados. Para integrar as ações da Proteção Especial, é necessário que o cidadão esteja enfrentando situações de violações de direitos por ocorrência de violência física ou psicológica, abuso ou exploração sexual; abandono, rompimento ou fragilização de vínculos ou afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medidas.

CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS

A Rede de Proteção Social Especial de média e alta complexidade, consiste na oferta dos Serviços Socioassistenciais Tipificados a seguir:

- *Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos-PAEFI/Centro de Referência Especializado de Assistência Social –CREAS;*
- *Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida - LA e Prestação de Serviço a Comunidade - PSC;*
- *Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.*

O Município possui 01 unidade do Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS, o qual realiza todas as determinações legais, além de atividades coletivas presenciais com Adolescentes inseridos no Serviço de Proteção Social para menores que estejam em Cumprimento de Medida Socioeducativa, que estão previstas no art. 112, do Estatuto da Criança e do Adolescente. As medidas poderão ser de: Liberdade Assistida (LA) ou de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC).

ORGÃOS VÍNCULADOS À SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

CONSELHO TUTELAR

O Conselho Tutelar é um órgão autônomo que tem como objetivo garantir os direitos da criança e adolescentes. Os conselheiros são encarregados pela sociedade de zelar pelo cumprimento desses direitos. No Município possui um Conselho Tutelar, o qual foi instituído pela Lei nº 639/2003. **Conselho Tutelar de Carnaíba**

O **Conselho Tutelar de Carnaíba** é um órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, conforme disposto no **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA – Lei nº 8.069/1990)**. Atua como instância de proteção e defesa, garantindo prioridade absoluta às demandas relacionadas à infância e adolescência no município, o mesmo foi instituído pela Lei nº 639/2003.

Funcionalidades e Atribuições Principais

Atendimento e Proteção Imediata

- Atender crianças e adolescentes em situação de risco pessoal ou social.
- Aplicar medidas protetivas previstas no ECA.
- Orientar e apoiar famílias em situação de vulnerabilidade.

Fiscalização e Garantia de Direitos

- Verificar denúncias de violações de direitos (negligência, violência física, psicológica, sexual, abandono, exploração do trabalho infantil).
- Fiscalizar entidades de atendimento, serviços públicos e programas destinados a crianças e adolescentes.
- Requisitar serviços públicos nas áreas de saúde, educação, assistência social, segurança e demais políticas públicas.

Atuação Intersetorial

- Articular-se com a rede socioassistencial, educacional, de saúde, segurança pública e sistema de justiça, garantindo resposta integrada às demandas.
- Encaminhar casos ao Ministério Público e ao Poder Judiciário, sempre que necessário.
- Contribuir para o fortalecimento da rede de proteção social básica e especial no município.

Registro e Monitoramento

- Manter registros atualizados dos atendimentos e ocorrências, possibilitando diagnóstico da situação da infância e adolescência em Carnaíba.
- Produzir relatórios periódicos que subsidiam a formulação e monitoramento de políticas públicas voltadas a crianças e adolescentes.

Ações Educativas e Preventivas

- Promover campanhas de conscientização sobre direitos da infância e adolescência.
- Participar de eventos, fóruns e conferências que tratam da garantia e promoção de direitos.
- Atuar junto às comunidades para fortalecer a proteção integral.

Síntese

O **Conselho Tutelar de Carnaíba** é um instrumento essencial do Sistema de Garantia de Direitos, funcionando como elo entre a comunidade, o poder público e a rede de atendimento. Sua missão é **proteger, acompanhar e garantir que crianças e adolescentes vivam em condições de dignidade, liberdade e pleno desenvolvimento.**

DIRETORIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES

A **Diretoria de Políticas para as Mulheres de Carnaíba** Foi Instituída pela Lei Municipal nº 748/2009, é o órgão vinculado à Secretaria Municipal de Assistência e Inclusão Social responsável por planejar, coordenar e executar ações voltadas à promoção dos direitos das mulheres, à equidade de gênero e ao enfrentamento de todas as formas de violência.

Funcionalidades e Atribuições Principais

Formulação e Implementação de Políticas Públicas

- Elaborar e executar programas e projetos que assegurem a autonomia econômica, social e política das mulheres.
- Integrar a pauta de gênero nas diversas políticas públicas do município (saúde, educação, assistência social, cultura, esporte, habitação, entre outras).

Promoção da Equidade de Gênero

- Desenvolver campanhas educativas e preventivas de combate ao machismo, sexismo e discriminação.
- Estimular a participação das mulheres em espaços de decisão e controle social.

Enfrentamento à Violência contra as Mulheres

- Articular a rede municipal de proteção às mulheres em situação de violência (CRAS, CREAS, Saúde, Educação, Segurança Pública e Judiciário).
- Orientar e encaminhar mulheres para serviços especializados de acolhimento, proteção e atendimento psicossocial e jurídico.
- Apoiar a implantação de serviços especializados de atendimento, como Centro de Referência da Mulher e casas de passagem, conforme as necessidades locais.

Fortalecimento da Participação Social

- Garantir o apoio técnico e administrativo ao **Conselho Municipal dos Direitos da Mulher**.
- Promover conferências, audiências públicas e fóruns de debate sobre os direitos das mulheres e igualdade de gênero.

- Incentivar a criação e fortalecimento de grupos e coletivos de mulheres no município.

Capacitação e Empoderamento

- Desenvolver cursos, oficinas e capacitações voltadas à geração de renda, empreendedorismo feminino e autonomia econômica.
- Realizar ações educativas em escolas e comunidades para sensibilizar sobre direitos, cidadania e protagonismo feminino.

Gestão e Monitoramento

- Produzir dados e relatórios sobre a realidade das mulheres em Carnaíba, subsidiando a formulação de políticas públicas.
- Monitorar e avaliar os programas e projetos desenvolvidos, garantindo a efetividade das ações.
- Articular-se com órgãos estaduais, federais e organizações da sociedade civil para ampliar recursos e parcerias.

Síntese

A Diretoria de Políticas para as Mulheres de Carnaíba é um espaço estratégico de gestão e defesa de direitos, que busca consolidar um município **mais justo, igualitário e inclusivo**, assegurando às mulheres **proteção, autonomia, participação social e empoderamento** em todas as dimensões da vida.

FINANCIAMENTO

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - FMAS CNPJ: 12.307.240/0001-12

BANCO	ESFERA	NOME	TIPO	UTILIZAÇÃO	Nº CONTA
BRASIL 1754-X	MUN.	RECURSOS PRÓPRIOS	CUSTEIO	TODOS	8873-0
			INVESTIMENTO		
BRASIL 1754-X	EST.	FUNDO A FUNDO	CUSTEIO	CRAS, SCFV	13474-4
BRASIL 1754-X	FED.	BPC - ESCOLA	CUSTEIO	BPC EQUIPE	15756-9
BRASIL 1754-X	FED.	AEPETI	CUSTEIO	CRAS, SCFV	15763-5
			INVESTIMENTO		
BRASIL 1754-X	FED.	IGD - PBF (BOLSA FAMÍLIA)	CUSTEIO	CAD, CRAS, SEC.	15768-6
			INVESTIMENTO		
BRASIL 1754-X	FED.	IGD - SUAS	CUSTEIO	GESTÃO, CMAS	15769-4
BRASIL 1754-X	FED.	IGD - PAB (AUXILIO BRASIL)	CUSTEIO	CAD, CRAS, SEC.	17641-9
			INVESTIMENTO		
BRASIL 1754-X	FED.	PSB - FNAS (SCFV e CRAS)	CUSTEIO	CRAS, SCFV, SEC	15772-4
			INVESTIMENTO		
BRASIL 1754-X	FED.	CRIANÇA FELIZ	CUSTEIO	CF	16297-3
			INVESTIMENTO		
BRASIL 1754-X	EST.	PAEFI CREAS ESTADUAL	CUSTEIO	CREAS	16370-8
BRASIL 1754-X	EST.	BENEFÍCIOS ASSISTÊNCIAIS	"CUSTEIO"	BENEFÍCIOS	17012-7
BRASIL 1754-X	FED.	COVID - 369	INVESTIMENTO	EPI	17027-5
BRASIL 1754-X	FED.	LC - 173	INVESTIMENTO	SEC	17034-8
BRASIL 1754-X	FED.	EMENDA DANILO	CUSTEIO	SEC	17036-4
			INVESTIMENTO		
BRASIL 1754-X	EST.	MSE - ESTADUAL	CUSTEIO	CREAS, MSE	16956-0
			INVESTIMENTO		
BRASIL 1754-X	FED.	MSE - FEDERAL	CUSTEIO	CREAS, MSE	18622-8
			INVESTIMENTO		
BRASIL 1754-X	EST.	COZINHA INVESTIMENTO	INVESTIMENTO	COZINHA	17709-1
BRASIL 1754-X	EST.	COZINHA CUSTEIO	CUSTEIO	COZINHA	17708-3
BRASIL 1754-X	FED.	PROCAD	INVESTIMENTO	CAD	18241-9
BRASIL 1754-X	FED.	PORTARIA - 751	CUSTEIO	SEC	17981-7
			INVESTIMENTO		

VALORES REPASSADOS AO FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

GESTÃO

Nome	Repassado em ago/2025	Repassado em 2025
ÍNDICE DE GESTÃO DESCENTRALIZADA - IGDBF	R\$ 12.896,83	R\$ 105.623,19
Total	R\$ 12.896,83	R\$ 105.623,19

PROGRAMAS

Nome	Repassado em ago/2025	Repassado em 2025
COMPONENTE - PROGRAMA PRIMEIRA INFANCIA NO SUAS	R\$ 14.061,00	R\$ 82.515,00
PROGRAMA DE FORTALECIMENTO EMERGENCIAL DO ATENDIMENTO DO CADASTRO ÚNICO NO SUAS - PROCAD-SUAS	R\$ 0,00	R\$ 9.155,71
Total	R\$ 14.061,00	R\$ 91.670,71

SERVIÇOS

Nome	Repassado em ago/2025	Repassado em 2025
COMPONENTE - PISO BÁSICO FIXO	R\$ 4.218,00	R\$ 28.542,77
COMPONENTE - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS	R\$ 9.436,26	R\$ 70.876,11
Total	R\$ 13.654,26	R\$ 99.418,88

Total geral repassado ao Fundo de Assistência Municipal/Estadual

TOTAL GERAL	R\$ 40.612,09	R\$ 296.712,78
--------------------	----------------------	-----------------------

Análise Financeira da Secretaria de Assistência Social – Carnaíba/PE (agosto/2025)

O balanço dos valores repassados ao Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS) em 2025 evidencia um cenário de **subfinanciamento crônico** da política de assistência social, realidade comum em municípios de **Pequeno Porte I e II**.

Receitas de Transferências para 2025 (Previstas)

- **Gestão (IGDBF):** R\$ 105.623,19
- **Primeira Infância no SUAS/Criança Feliz:** R\$ 82.515,00
- **Procad-SUAS:** R\$ 9.155,71
- **Serviços PSB (Piso Básico Fixo + SCFV):** R\$ 99.418,88
- **Total em 2025:** R\$ 296.712,78
- O montante anual, mesmo sendo importante, é **irrisório diante da estrutura necessária** para manter toda a rede socioassistencial em funcionamento.

Estrutura de Custos Municipais

Apesar dos repasses federais e estaduais, a **maior parte dos gastos da Secretaria é arcada com recursos próprios**, especialmente em três áreas:

- **Folha de servidores:** técnicos de referência (assistentes sociais, psicólogos, orientadores, visitantes do Primeira Infância etc.), equipe administrativa e pessoal de apoio.
- **Serviços terceirizados:** contratos de transporte, limpeza, segurança e apoio técnico.
- **Locação de equipamentos e manutenção estrutural:** imóveis alugados para funcionamento dos CRAS, CREAS, almoxarifados e custos de equipamentos (computadores, impressoras, mobiliário).

Essas despesas fixas, contínuas e de alto custo **não são cobertas pelos repasses tripartite**, recaindo diretamente sobre o orçamento municipal.

Fragilidades do Financiamento

- O valor anual do **Piso Básico Fixo (R\$ 28.542,77)** é insuficiente até mesmo para garantir as despesas básicas de funcionamento de um único CRAS.
- O financiamento do **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (R\$ 70.876,11)** não cobre a totalidade de atendimentos na sede e nos serviços dos povoados, considerando materiais pedagógicos, alimentação e transporte de usuários.
- O repasse do **IGDBF (R\$ 105.623,19)**, apesar de relevante, não acompanha a necessidade crescente de qualificação da gestão e manutenção da equipe.
- O **Programa Primeira Infância no SUAS (R\$ 82.515,00)** cobre parcialmente a demanda, mas exige complementação municipal para garantir a execução adequada.

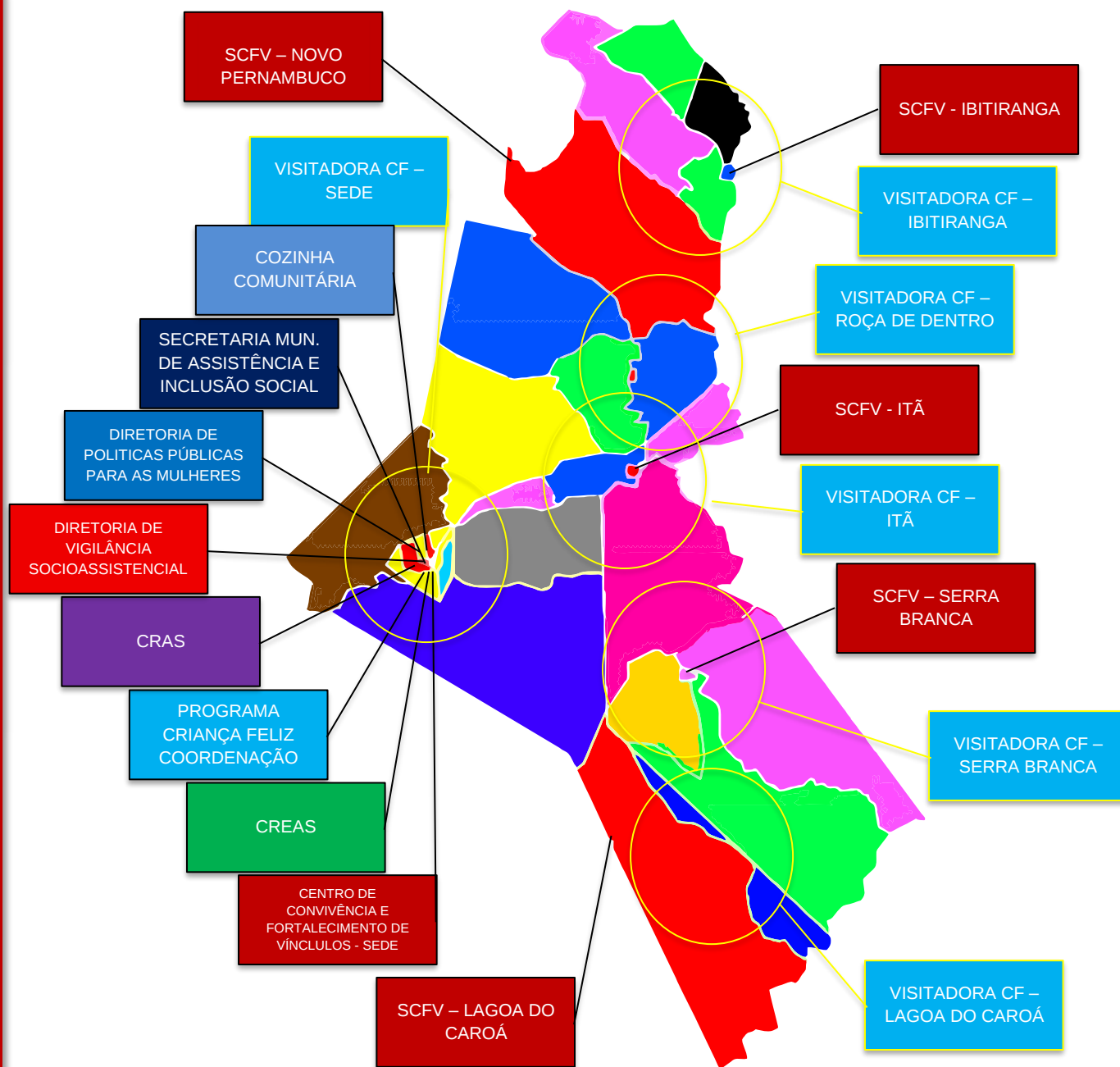
Síntese Crítica

Os dados comprovam que **o município de Carnaíba é o principal financiador da política de assistência social local**, assumindo custos que deveriam ser partilhados de forma mais justa entre União, Estado e Município. O modelo atual de repasses **não garante sustentabilidade financeira**, forçando o município a comprometer orçamento próprio para:

- pagamento da folha de pessoal,
- manutenção da rede de serviços,
- execução de programas socioassistenciais.

Essa realidade gera **restrições orçamentárias** e dificulta a expansão e qualificação da política, deixando lacunas no atendimento às famílias em vulnerabilidade.

MAPEAMENTO ATUAL DO SUAS EM CARNAÍBA



OBSERVAÇÕES A ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

Situação Atual:

O município dispõe da **Secretaria Municipal de Assistência e Inclusão Social**, responsável pela gestão da política, contando com a **Diretoria de Vigilância Socioassistencial**, **Diretoria de Políticas Públicas para as Mulheres**, **Diretoria do Centro de Cidadania**, **Diretoria de Inclusão Social**, **Diretoria de Juventude**, **Coordenações Específicas** e **Assessores**, o que demonstra avanço na institucionalização da rede.

Necessidades de Melhoria:

- Reforço das **equipes técnicas multiprofissionais** (assistentes sociais, psicólogos, orientadores sociais).
- Implantação de **sistemas informatizados de monitoramento e avaliação** para fortalecer a Vigilância Socioassistencial.
- Realização de **formação continuada** para trabalhadores do SUAS.
- Fortalecimento da gestão com implementação de um controle interno e divisão da gestão em secretaria executiva e gerências das proteções básica e especial, facilitando o monitoramento e planejamento.

Proteção Social Básica Situação Atual:

Carnaíba conta com o **CRAS** como equipamento central e articulador dos serviços. O **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)** encontra-se descentralizado em diversas comunidades (Novo Pernambuco, Ibitiranga, Itã, Serra Branca e Lagoa do Caroá), além do **Centro de Convivência na sede**. O **Programa Criança Feliz** atua de forma articulada, com visitadoras presentes na sede e comunidades.

Necessidades de Melhoria:

- **Reforma e ampliação** da infraestrutura física de SCFVs, garantindo espaços adequados para atividades.
- Melhoria da **logística de transporte** para equipes e usuários das áreas mais distantes.
- **Ampliação da cobertura do SCFV** para jovens de 18 a 29 anos, ainda pouco contemplados.
- Implementação de **espaços itinerantes de convivência** para localidades não atendidas regularmente.

Proteção Social Especial Situação Atual:

O município dispõe do **CREAS**, localizado na sede, que atende situações de violação de direitos e demandas de média complexidade.

Necessidades de Melhoria:

- Implantação de **postos avançados ou núcleos descentralizados** do CREAS em distritos estratégicos.
- Fortalecimento da **rede intersetorial** com saúde, educação, conselho tutelar, segurança pública e justiça.
- Estruturação de **equipes itinerantes** para ampliar o alcance do atendimento especializado.

Segurança Alimentar e Nutricional

Situação Atual:

O município conta com uma **Cozinha Comunitária**, contribuindo para a redução da insegurança alimentar.

Necessidades de Melhoria:

- **Ampliar a capacidade de atendimento** da Cozinha Comunitária, aumentando a produção de refeições.
- Estabelecer **bancos de alimentos** e parcerias com agricultores familiares.
- Implantar novos equipamentos, como **Restaurante Popular** e **hortas comunitárias**.

Integração e Gestão da Rede Situação Atual:

A rede socioassistencial apresenta boa **descentralização territorial**, com serviços presentes tanto na sede quanto em comunidades rurais.

Necessidades de Melhoria:

- Aperfeiçoar os **fluxos de referência e contrarreferência** entre CRAS, CREAS, SCFV e demais políticas públicas.
- Implantar um **sistema integrado de gestão da informação** para acompanhamento em tempo real das famílias.
- Elaborar um **plano municipal de infraestrutura da rede socioassistencial**, prevendo manutenção contínua e investimentos regulares.

Síntese

A rede do SUAS em Carnaíba encontra-se **bem estruturada e descentralizada**, assegurando presença na sede e nos principais distritos. Entretanto, a efetividade dos serviços depende de **melhoria da infraestrutura, reforço de equipes, ampliação da cobertura** de serviços, **expansão da política de segurança alimentar** e maior integração entre os equipamentos.

AÇÕES E DIRETRIZES

DIRETRIZ	AÇÕES ESTRATÉGICAS	REFERÊNCIAS	METAS				FEITO
			2026	2027	2028	2029	
1 - APRIMORAR A GESTÃO MUNICIPAL DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	Implementação efetiva da Lei do SUAS.	Documento	01	01	01	01	
	Realizar estudos, levantamentos e pesquisa das demandas territoriais para subsidiar a efetivação dos serviços.	Documento	01	01	01	01	
	Apresentar propostas de captação de recursos de investimentos junto ao governo federal e estadual que possibilitem realizar obras, reformas e ampliação das unidades de atendimento do SUAS.	Projetos	01	01	01	10	
	Realizar obras, reformas e adaptações das unidades de atendimento do SUAS, para oferecer estrutura compatível com a execução dos serviços	Quantidade	01	-	01	-	
	Manter 100% das comissões e grupos intersetoriais voltados para monitoramento e acompanhamento de programas, serviços e Benefícios	Percentual	100%	100%	100%	100%	
	Criação De CNPJ Dos Conselhos Com o objetivo de aportar recursos e executalos.	Percentual	100%	100%	100%	100%	
2 - AMPLIAR A COBERTURA DA REDE DE SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	Garantir equipe volante para atender a zona rural e território de povos e comunidades remanescente de quilombos	Unidade	01	01	01	01	
	Fortalecer a rede socioassistencial como espaço de diálogo e participação social	Unidade	01	-	-	-	
	Garantir atendimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos onde já existem.	Região Administrativa	06	-	-	-	
	Ampliar a taxa de acompanhamento das famílias inscritas nos programas de transferência de renda pelo PAIF para atingir 10%	Região Administrativa	07%	08%	09%	10%	
	Ampliar a taxa de cobertura do público no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para atingir 100% dos usuários exigidos pelo SISC.	Percentual	70%	80%	90%	100%	
	Acompanhar pelo PAIF os beneficiários do BPC para atingir 50%	Percentual	10%	25%	35%	50%	
	Aumentar o alcance de 200 para 300 famílias acompanhadas pelo Programa Primeira Infância do SUAS/CF	Percentual	100%	-	-	-	
3 - SERVIÇOS DE PROTEÇÃO ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE	Ampliar em 20% a cobertura de atendimento da Proteção Social Especial, especialmente, em áreas de alto índice de violência e violação de Direitos	Percentual	05%	10%	15%	20%	
	Atender através do Serviço de PSE para idosos e pessoas com deficiência e suas famílias no domicílio para atingir o percentual de 20% dos beneficiários do BPC.	Percentual	05%	105	15%	20%	
	Realizar ações para identificação de crianças e adolescentes em situação de Trabalho Infantil	Evento	02	02	02	02	
	Instituir fluxos e protocolos de referência e delimitação de competências e limites na relação do SUAS com o Sistema de Justiça e Sistema de Garantia de Direitos	Unidade	02	03	03	03	
	Instituir serviço de acolhimento institucional para crianças e adolescentes para atender as demandas específicas do Município.	Unidade	01	-	-	-	
	Realizar campanhas socioeducativas e de prevenção à violência e violação de direitos	Quantidade de campanhas	06	06	06	06	

4 - GARANTIR O ACESSO DOS USUÁRIOS AOS PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA E AOS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	Registrar no Cadastro Único 100% das crianças e adolescentes identificados em trabalho infantil	Percentual	100%	100%	100%	100%	
	Inserir no Cadastro Único 100% dos beneficiários do BPC	Percentual	100%	100%	100%	100%	
	Atingir o índice de 100% da taxa de atualização Cadastral	Índice	0,1	0,1	0,1	0,1	
	Elaborar fluxograma de análise, concessão e acompanhamento de benefícios eventual	Documento	01	-	-	-	
5 - IMPLANTAR A GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE	Realizar capacitação e formação continuada conforme percurso formativo da ESFOSUAS para atingir a 100% dos trabalhadores	Percentual	100%	100%	100%	100%	
	Capacitar 100% dos trabalhadores das equipes de referência do SUAS.	Percentual	100%	100%	100%	100%	
6 - IMPLEMENTAR A VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL	Realizar inserção e monitoramento de dados nos Sistemas da Rede de Informação do SUAS	Percentual	100%	100%	100%	100%	
	Produzir dados sobre as demandas territoriais para subsidiar o reordenamento de serviços	Documento	01	01	01	01	
	Produzir Boletins trimestrais sobre temas da política do SUAS.	Documento	04	04	04	04	
7 - FORTALECER O CONTROLE SOCIAL	Realizar seminários, capacitações e cursos sobre a legislação do SUAS destinado aos conselheiros.	Eventos por ano	02	02	02	02	
	Criação da Casa dos Conselhos e garantir recursos humanos e materiais necessários ao pleno funcionamento e desempenho das atividades do Conselho Municipal	implementação	-	-	-	-	
	Promover junto à rede socioassistencial, espaços de escuta e diálogo com os usuários dos serviços socioassistenciais	Encontros anuais	01	01	01	01	
8 - INSTITUIR A PROTEÇÃO SOCIAL DE ALTA COMPLEXIDADE	Implementação da casa de Acolhimento para Crianças e Adolescentes – Abrigo Institucional Municipal	Unidade	01	-	-	-	
	Implementação do Lar do Idoso	Unidade	01	-	-	-	

CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Assistência Social de Carnaíba (2025–2029) reafirma o compromisso da gestão municipal com a consolidação do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, pautado nos princípios da universalidade, da equidade, da participação social e da proteção integral aos cidadãos.

Ao longo deste documento, foram apresentados os diagnósticos socioterritoriais, as diretrizes estratégicas e as propostas de intervenção que orientam a política de assistência social no município, garantindo a integração entre as diferentes áreas de proteção social básica e especial, bem como a articulação intersetorial com saúde, educação, habitação, agricultura e demais políticas públicas.

O diagnóstico evidencia que Carnaíba possui um território marcado por desigualdades históricas, mas também por fortes potencialidades comunitárias, culturais e produtivas. Nesse sentido, o Plano estabelece como prioridade o fortalecimento dos serviços socioassistenciais, a descentralização da rede de proteção, a valorização das identidades locais e a ampliação da participação popular como condição para o avanço das políticas sociais.

Mais do que um instrumento técnico, este Plano é um compromisso político e social com a dignidade da população carnaibana. Ele representa a responsabilidade da gestão municipal em planejar, executar e monitorar ações que assegurem proteção social a todas as famílias, especialmente àquelas em situação de vulnerabilidade.

Assim, a implementação deste Plano dependerá do engajamento do poder público, do controle social e da sociedade civil organizada, garantindo que os próximos quatro anos sejam marcados pelo fortalecimento da cidadania, pela promoção de direitos e pela construção de uma Carnaíba mais justa, inclusiva e solidária.

REFERÊNCIAS

Referências Normativas (legislação e marcos do SUAS)

- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.**
- BRASIL. **Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS)** – Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993.
- BRASIL. **Norma Operacional Básica do SUAS (NOB-SUAS)** – Resolução CNAS nº 33/2012.
- BRASIL. **Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais** – Resolução CNAS nº 109, de 11 de novembro de 2009.
- BRASIL. **Política Nacional de Assistência Social (PNAS)** – Resolução CNAS nº 145, de 15 de outubro de 2004.
- BRASIL. **Lei nº 14.600, de 19 de junho de 2023** – dispõe sobre o cofinanciamento da assistência social.
- BRASIL. **Decreto nº 11.531, de 16 de maio de 2023** – regulamenta os convênios e transferências voluntárias da União.
- BRASIL. **Portaria MCID nº 483, de 19 de maio de 2025** – institui processo de seleção de propostas no âmbito do Programa Minha Casa, Minha Vida – FNHIS Sub 50.
- BRASIL. **Portaria MCID nº 892, de 8 de agosto de 2025** – amplia a meta física e divulga propostas selecionadas do MCMV FNHIS Sub 50.

Referências de Dados Estatísticos e Diagnósticos

- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2010 e estimativas populacionais 2024/2025.**
- IBGE. **Mapa de Setores Censitários – Município de Carnaíba/PE.**
- MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL, FAMÍLIA E COMBATE À FOME (MDS). **Mapa Social e Plataforma MOPS (Mapeamento e Observatório de Políticas Sociais).**
- INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA (INMET). **Dados pluviométricos históricos 1980–2020** – utilizados para compor o pluviograma de Carnaíba/PE.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **DATASUS** – informações de mortalidade, saúde pública e indicadores de crianças menores de 5 anos.
- UNICEF Brasil. **Metodologia do Selo UNICEF 2025–2028** (resultados sistêmicos e indicadores de acompanhamento).
- SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE PERNAMBUCO. **Plano Estadual de Assistência Social 2020–2023** (como referência de organização e estrutura para o PMAS).

Referências Locais

- PREFEITURA MUNICIPAL DE CARNAÍBA/PE. **Diagnósticos territoriais e administrativos locais.**
- SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL DE CARNAÍBA/PE. **Relatórios das Conferências Municipais de Assistência Social e de Políticas para as Mulheres (2025).**
- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CARNAÍBA/PE (CMAS). **Atas, resoluções e pactuações locais.**
- RELATORIO DA 10ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CARNAÍBA/PE.

ANEXO I – LEI ADMINISTRATIVA Nº 1.170/2025

LEI MUNICIPAL 1.170/2025

Altera a lei de nº 833/2012 que dispõe sobre a estruturação administrativa e organizacional do Poder Executivo Municipal e dá outras providências.

O Prefeito do Município de Carnaíba, **WAMBERG ANTÔNIO GOMES AMARAL**, Estado de Pernambuco, no uso de suas atribuições que lhes são conferidas por Lei Orgânica Municipal, faz saber que o plenário da Câmara Municipal de Vereadores decreta, e, eu sanciono a seguinte Lei:

“CAPÍTULO IV

DOS GRUPOS OCUPACIONAIS

Art. 4º. Os órgãos operacionais ou técnicos integrantes da estrutura administrativa do Município de Carnaíba-PE compõem-se dos seguintes grupos ocupacionais:

Grupo Ocupacional de Serviços Administrativos;

Grupo Ocupacional dos Serviços de Saúde;

Grupo Ocupacional dos Serviços de Educação;

Grupo Ocupacional da Assistência Social.”

“§ 4º- O Grupo Ocupacional da Assistência Social tem por objetivo propiciar as condições necessárias de atendimento à população de baixa renda do Município e assistir ao Secretário de Assistência Social na formulação das políticas públicas específicas a sua área de atuação para propiciar a inclusão social; e tem a sua composição fixada no **ANEXO IV** desta Lei.”

“DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL

Art. 20º São competências da Secretaria Municipal de Assistência e Inclusão Social;

- Fomentar e implementar a Assistência Social no Município;

Planejar e coordenar a execução dos programas, projetos e atividades atinentes à geração de renda e a profissionalização da mão-de-obra;

Fomentar e implementar a assistência à criança e ao adolescente, especialmente aqueles que se encontram em situação de risco social;

Estimular o associativismo por meio do sistema de cooperativismo;

Planejar, orientar, coordenar e executar a política dos programas de Assistência Social, relativa à suplementação alimentar;

Implementar a assistência social aos idosos, aos menores e aos deficientes;

Implementar a habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integridade à vida comunitária;

Destinar recursos financeiros para custeio do pagamento dos auxílios natalidade e funeral, mediante critérios estabelecidos pelo Conselho Municipal de Assistência Social;

Levantar demandas quanto ao déficit habitacional a fim de coordenar programas de habitação popular;

Atender as solicitações de entidades do município, relativas à subvenção ou auxílios, controlando sua aplicação quando concedidos, aprovados pelo Conselho Municipal da Assistência Social;

Assistir a família no atendimento psicossocial e acesso à rede de serviços públicos no desenvolvimento e promoção das mesmas na superação da pobreza;

Promover qualificação, atualização, requalificação e reciclagens profissionais, quando considerados como etapas do processo de renda capacitada para que sejam absorvidos pelo mercado de trabalho;

Assistir à criança vulnerável no desenvolvimento biológico, psicológico e social a fim de diminuir os índices de mortalidade infantil, de subnutrição e violência doméstica.

Executar outras atividades correlatas e determinadas pelo Prefeito Municipal.”

“AGENTES POLÍTICOS

SÍMBOLO	DESCRIÇÃO DO CARGO	QUANTIDADE
AP	PROCURADOR GERAL DO MUNICIPIO	01
AP	SECRETÁRIO DE GOVERNO	01
AP	SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	01
AP	SECRETARIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO AGRICULTURA, MEIO AMBIENTE, PECUÁRIA, PESCA E COMERCIALIZAÇÃO.	01
AP	SECRETARIO DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS	01
AP	SECRETARIO DE CULTURA, TURISMO, LAZER E ECONOMIA CRIATIVA	01
AP	SECRETÁRIO DE SAÚDE	01
AP	SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO	01
AP	SECRETÁRIO DE ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL	01

TOTAL**09****“1.3.2-PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO**

SÍMBOLO	DESCRIÇÃO DO CARGO	QUANTIDADE
CC-1	SECRETÁRIO EXECUTIVO DO CONTENCIOSO JURÍDICO	01
CC-2	DIRETOR CONSULTIVO DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL	01
CC-3	ADVOGADO DA ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA	01
CC-3	ADVOGADO CONSULTIVO DA PROCURADORIA	02
CC-3	ADVOGADO CONSULTIVO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	01
CC-3	ADVOGADO CONSULTIVO DA SAÚDE	01
TOTAL		07

“ANEXO IV**GRUPO OCUPACIONAL DE SERVIÇOS DA ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL****4.0-GRUPO OCUPACIONAL DE SERVIÇOS DA ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL****4.1- AGENTE DE PODER:**

SIMBOLO	DESCRIÇÃO DO CARGO	QUANTIDADE
AP	SECRETARIO DE ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL	01

4.2- CARGOS COMISSIONADOS:

SIMBOLO	DESCRIÇÃO DO CARGO	QUANTIDADE
CC-2	DIRETOR DA CASA DA CIDADANIA	01
CC-2	DIRETOR DAS POLÍTICAS PARA AS MULHERES	01
CC-2	DIRETOR DAS POLÍTICAS PARA A JUVENTUDE	01
CC-2	DIRETOR DE INCLUSÃO SOCIAL	01
CC-2	DIRETOR DE VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL	01
CC-3	COORDENADOR DO PROGRAMA CRIANÇA FELIZ	01
CC-3	COORDENADOR DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS	01
CC-3	COORDENADOR DO CADASTRO ÚNICO E BOLSA FAMILIA	01
CC-3	COORDENADOR DO CRAS	01
CC-4	ASSESSOR TÉCNICO DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS	04

CC-4	ASSESSOR TÉCNICO DO CRAS	02
CC-4	ASSESSOR TÉCNICO DO CREAS	01
CC-4	ASSESSOR TÉCNICO DO PROGRAMA CRIANÇA FELIZ	01
CC-4	ASSESSOR TÉCNICO DO PROGRAMA RESTAURANTE COMUNITÁRIO	02
TOTAL		19

4.3-CARGOS EFETIVOS

SÍMBOLO	DESCRIÇÃO DO CARGO	QUANTIDADE
ADCC	AGENTE DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO	04
ASASC	ASSISTENTE SOCIAL	04
PASC	PSICOLOGO	04
TOTAL		12

“1.54- PSICOLOGO DA ASSISTENCIA E INCLUSÃO SOCIAL

1.54.1-REGIME JURÍDICO: ESTATUTÁRIO

1.54.2- QUANTIDADE: 04(QUATRO)

1.54.3- REQUISITO DE PROVIMENTO: NÍVEL SUPERIOR EM PSICOLOGIA

1.54.4- JORNADA DE TRABALHO: 40 HORAS SEMANAIS

1.54.5- SINTESE DAS ATRIBUIÇÕES:

1.54.5.1- Promover e fortalecer vínculos sócio-afetivos, de forma que as atividades de atendimento gerem progressivamente independência dos benefícios oferecidos e promovam a autonomia na perspectiva da cidadania;

1.54.5.2- Atuar numa perspectiva emancipatória;

1.54.5.3- Construir uma rede de proteção social; oferecer serviços de qualidade, diminuir sofrimentos, evitar a cronificação dos quadros de vulnerabilidade, defender o processo democrático e favorecer a emancipação social;

1.54.5.4- Compreender a demanda e suas condições históricas, culturais, sociais e políticas de produção, a partir do conhecimento das peculiaridades das comunidades e do território (inserção comunitária) e do seu impacto na vida dos sujeitos;

1.54.5.5- Fortalecimento dos usuários como sujeitos de direitos e o fortalecimento das políticas públicas voltadas para a garantia dos direitos sociais;

1.54.5.6- Fortalecer a cidadania junto a cada um de seus membros;

1.54.5.7- Compreender e intervir sobre os processos e recursos psicossociais, estudando as particularidades e circunstâncias em que ocorrem;

1.54.5.8- Realizar acompanhamento social e promover assistência e o amparo social no Município;”

“1.53- ASSISTENTE SOCIAL DA ASSISTENCIA E INCLUSÃO SOCIAL

1.53.1-REGIME JURÍDICO: ESTATUTÁRIO

1.53.2- QUANTIDADE: 04(QUATRO)

1.53.3- REQUISITO DE PROVIMENTO: NÍVEL SUPERIOR EM ASSISTÊNCIA SOCIAL

1.53.4- JORNADA DE TRABALHO: 40 HORAS SEMANAIS

1.53.5- SINTESE DAS ATRIBUIÇÕES:

1.53.5.1- Prestar orientação social a indivíduos, grupos e a população;

1.53.5.2- Realizar visitas domiciliares;

1.53.5.3- Atendimento social ao usuário;

1.53.5.4- Estudar e analisar as causas de desajustamento social, estabelecendo planos de ações que busquem o restabelecimento da normalidade do comportamento dos indivíduos em relação a seus semelhantes ou ao meio social;

1.53.5.5- Aconselhar e orientar indivíduos afetados em seu equilíbrio emocional para conseguir o seu ajustamento ao meio social;

1.53.5.6- Ajuda as pessoas que estão em dificuldades decorrentes de problemas psicossociais, como menores carentes ou infratores, agilização de exames, remédios e outros que facilitem e auxiliem a recuperação de pessoas com problemas de saúde;

1.53.5.7- Elaborar diretrizes, atos normativos e programas de assistência social, promovendo atividades educativas, recreativas e culturais, para assegurar o progresso e melhoria do comportamento individual;

1.53.5.8- Assistir as famílias nas suas necessidades básicas, orientando-as e fornecendo-lhes suporte material, educacional, médico e de outra natureza, para melhorar sua situação e possibilitar uma convivência harmônica entre os membros;

1.53.5.9- Organizar programas de planejamento familiar, materno-infantil, atendimento à hansenianos e desnutridos, bem como demais enfermidades graves;

1.53.5.10- Elaborar e emitir pareceres socioeconômicos, relatórios mensais de planejamento familiar e relação de material e medicamentos necessários;

1.53.5.11- Participar de programas de reabilitação profissional, integrando equipes técnicas multiprofissionais, para promover a integração ou reintegração profissional de pessoas física ou mentalmente deficientes por doenças ou acidentes decorrentes do trabalho;

1.53.5.12- Manter intercâmbio com estabelecimentos congêneres, oficiais ou particulares, com os quais haja convênio para a interpretação dos problemas de menores internados e egressos, e para estudo de assuntos relacionados com a assistência social;

1.53.5.13- Organizar e controlar fichário de instituições e pessoas que cooperam para a solução de problemas de assistência social;

1.53.5.14- Redigir relatórios das atividades executadas e informar processos e papéis diversos; elaborar relatórios sobre assuntos pertinentes a sua área; Participar das reuniões para planejamento das estratégias e ações semanais de respostas as demandas e fortalecimento das potencialidades do território;

1.53.5.15- Realizar buscas ativas e os diagnósticos sociais nas pessoas e famílias atendidas pelo CRAS; realizar as notificações e encaminhamentos das pessoas e famílias aos serviços de proteção básica ou especial; realizar atendimentos particularizados e visitas domiciliares;

1.53.5.16- Registrar as informações sobre as situações de vulnerabilidade das famílias e os acompanhamentos familiares desenvolvidos; avaliar os efeitos dos acompanhamentos e alimentar os sistemas ou encaminhá-las ao setor técnico em informação;

1.53.5.17- Realizar o planejamento e implantação do PAIF realizando as mediações de grupos de famílias atendidas;

1.53.5.18- Desenvolver projetos que de prevenção às situações de risco;

1.53.5.19- Realizar outras atividades designadas pelo seu superior imediato, desde que compatíveis com as habilidades e conhecimentos correlatas ao cargo.

Carnaíba, 08 de janeiro de 2025.

WAMBERG ANTÔNIO GOMES AMARAL

Prefeito

Publicado

Karine Imaculada Nunes de **por:**
Carvalho

Código Identificador:324A0282

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Estado de Pernambuco no dia 10/01/2025. Edição 3758

A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:

<https://www.diariomunicipal.com.br/amupe/materia/324A0282/f648465bd333ff824a09af3c10212f6ff648465bd333ff824a09af3c10212f6f> ”

**ANEXO II (PPA 2022 – 2025)**

Prefeitura Municipal de Carnaíba				Usuário:JOAO GUILHERME GUEDES		Página
Rua Presidente Kennedy, sn - Centro - 56.820-000 - Carnaíba/ PE				Chave de autenticação: 1187-2395-068		33 / 63
CNPJ: 11.367.414/0001-70 Fone: 8738541156						
Despesa PPA por Calssificação Funcional Programática						
		Valor global	2022	2023	2024	PPA 2022 - 2025 - Valores em R\$ 2025 Total
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	1.000,00	1.100,00	1.200,00	1.300,00 4.600,00
Unidade orçamentária:	2901 - SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL	0,00	156.600,00	203.200,00	190.640,00	291.654,00 842.094,00
Função:	8 - Assistência Social	0,00	141.600,00	185.200,00	171.000,00	270.030,00 767.830,00
Subfunção:	122 - Administração Geral	0,00	141.600,00	185.200,00	171.000,00	270.030,00 767.830,00
Programa:	1004 - ASSISTÊNCIA SOCIAL GERAL	0,00	141.600,00	185.200,00	171.000,00	188.030,00 685.830,00
Ação:	2.104 - MANUT. DAS ATIVIDADES DOS CONSELHOS MUNICIPAIS	0,00	141.600,00	185.200,00	171.000,00	188.030,00 685.830,00
868 - 3.1.90.11.00		0,00	130.000,00	143.000,00	157.300,00	173.030,00 603.330,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	130.000,00	143.000,00	157.300,00	173.030,00 603.330,00
617 - 3.3.90.14.00		0,00	1.500,00	1.600,00	1.800,00	2.000,00 6.900,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	1.500,00	1.600,00	1.800,00	2.000,00 6.900,00
618 - 3.3.90.30.00		0,00	1.500,00	1.700,00	1.800,00	2.000,00 7.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	1.500,00	1.700,00	1.800,00	2.000,00 7.000,00
619 - 3.3.90.32.00		0,00	1.000,00	1.100,00	1.200,00	1.300,00 4.600,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	1.000,00	1.100,00	1.200,00	1.300,00 4.600,00
620 - 3.3.90.33.00		0,00	1.000,00	1.100,00	1.200,00	1.300,00 4.600,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	1.000,00	1.100,00	1.200,00	1.300,00 4.600,00
621 - 3.3.90.36.00		0,00	1.500,00	20.000,00	1.800,00	2.000,00 25.300,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	1.500,00	20.000,00	1.800,00	2.000,00 25.300,00
622 - 3.3.90.39.00		0,00	1.100,00	10.000,00	1.300,00	1.400,00 13.800,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	1.100,00	10.000,00	1.300,00	1.400,00 13.800,00
623 - 4.4.90.52.00		0,00	2.500,00	5.000,00	2.800,00	3.000,00 13.300,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	2.500,00	5.000,00	2.800,00	3.000,00 13.300,00
624 - 4.4.90.61.00		0,00	1.500,00	1.700,00	1.800,00	2.000,00 7.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	1.500,00	1.700,00	1.800,00	2.000,00 7.000,00
Programa:	1009 - GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO	0,00	0,00	0,00	0,00	82.000,00 82.000,00
Ação:	2.2138 - GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA E	0,00	0,00	0,00	0,00	82.000,00 82.000,00
942 - 3.1.90.04.00		0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00 10.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00 10.000,00
943 - 3.1.90.11.00		0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00 10.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00 10.000,00
944 - 3.1.90.13.00		0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00 2.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00 2.000,00
952 - 3.3.90.14.00		0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00 5.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00 5.000,00
945 - 3.3.90.30.00		0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00 10.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00 10.000,00
946 - 3.3.90.32.00		0,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00 8.000,00
Valor global		2022	2023	2024	2025	Total
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00 8.000,00
947 - 3.3.90.33.00		0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00 2.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00 2.000,00
948 - 3.3.90.36.00		0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00 10.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00 10.000,00
949 - 3.3.90.39.00		0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00 10.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00 10.000,00
951 - 3.3.90.92.00		0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00 5.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00 5.000,00
950 - 4.4.90.52.00		0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00 10.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00 10.000,00
Função:	11 - Trabalho	0,00	4.000,00	4.400,00	4.840,00	5.324,00 18.564,00
Subfunção:	333 - Empregabilidade	0,00	4.000,00	4.400,00	4.840,00	5.324,00 18.564,00
Programa:	1009 - GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO	0,00	4.000,00	4.400,00	4.840,00	5.324,00 18.564,00
Ação:	2.2124 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE GERAÇÃO DE RENDA	0,00	4.000,00	4.400,00	4.840,00	5.324,00 18.564,00
873 - 3.3.90.30.00		0,00	1.000,00	1.100,00	1.210,00	1.331,00 4.641,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	1.000,00	1.100,00	1.210,00	1.331,00 4.641,00
876 - 3.3.90.32.00		0,00	1.000,00	1.100,00	1.210,00	1.331,00 4.641,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	1.000,00	1.100,00	1.210,00	1.331,00 4.641,00
874 - 3.3.90.36.00		0,00	1.000,00	1.100,00	1.210,00	1.331,00 4.641,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	1.000,00	1.100,00	1.210,00	1.331,00 4.641,00
875 - 3.3.90.39.00		0,00	1.000,00	1.100,00	1.210,00	1.331,00 4.641,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	1.000,00	1.100,00	1.210,00	1.331,00 4.641,00
Função:	14 - Direitos da Cidadania	0,00	11.000,00	13.600,00	14.800,00	16.300,00 55.700,00
Subfunção:	421 - Custódia e Reintegração Social	0,00	11.000,00	13.600,00	14.800,00	16.300,00 55.700,00
Programa:	1009 - GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO	0,00	11.000,00	13.600,00	14.800,00	16.300,00 55.700,00
Ação:	1.68 - CONST.UNID.APOIO A CUSTODIA E REINTEGRACAO SOCIAL	0,00	2.000,00	2.500,00	2.800,00	3.000,00 10.300,00
555 - 4.4.90.51.00		0,00	2.000,00	2.500,00	2.800,00	3.000,00 10.300,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	2.000,00	2.500,00	2.800,00	3.000,00 10.300,00
Ação:	2.92 - MANUT. ATIVIDADES CUSTODIA E REINTEGRACAO SOCIAL	0,00	9.000,00	11.100,00	12.000,00	13.300,00 45.400,00
575 - 3.3.90.14.00		0,00	1.000,00	1.100,00	1.200,00	1.300,00 4.600,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	1.000,00	1.100,00	1.200,00	1.300,00 4.600,00
576 - 3.3.90.30.00		0,00	2.000,00	2.500,00	2.700,00	3.000,00 10.200,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	2.000,00	2.500,00	2.700,00	3.000,00 10.200,00
577 - 3.3.90.36.00		0,00	2.000,00	2.500,00	2.700,00	3.000,00 10.200,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	2.000,00	2.500,00	2.700,00	3.000,00 10.200,00
578 - 3.3.90.39.00		0,00	2.000,00	2.500,00	2.700,00	3.000,00 10.200,00



Prefeitura Municipal de Carnaíba Rua Presidente Kennedy, sn - Centro - 56.820-000 - Carnaíba/ PE CNPJ: 11.367.414/0001-70 Fone: 8738541156				Usuário: JOAO GUILHERME GUEDES Chave de autenticação: 1187-2295-068		Página 37 / 63	
Despesa PPA por Calssificação Funcional Programática							
PPA 2022 - 2025 - Valores em R\$							
		Valor global	2022	2023	2024	2025	Total
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	2.000,00	2.500,00	2.700,00	3.000,00	10.200,00
579 - 3.3.90.48.00		0,00	2.000,00	2.500,00	2.700,00	3.000,00	10.200,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	2.000,00	2.500,00	2.700,00	3.000,00	10.200,00
Unidade orçamentária: 2902 - FUNDO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA		0,00	20.000,00	20.901,00	20.000,00	30.000,00	90.901,00
Função: 8 - Assistência Social		0,00	20.000,00	20.901,00	20.000,00	30.000,00	90.901,00
Subfunção: 241 - Assistência à Pessoa Idosa		0,00	20.000,00	20.901,00	20.000,00	30.000,00	90.901,00
Programa: 1004 - ASSISTÊNCIA SOCIAL GERAL		0,00	20.000,00	20.901,00	20.000,00	30.000,00	90.901,00
Ação: 2.220 - MANUTENÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DO IDOSO		0,00	20.000,00	20.901,00	20.000,00	20.000,00	80.901,00
641 - 3.3.90.30.00		0,00	5.000,00	5.225,00	5.000,00	5.000,00	20.225,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	5.000,00	5.225,00	5.000,00	5.000,00	20.225,00
642 - 3.3.90.32.00		0,00	5.000,00	5.225,00	5.000,00	5.000,00	20.225,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	5.000,00	5.225,00	5.000,00	5.000,00	20.225,00
643 - 3.3.90.36.00		0,00	2.500,00	2.613,00	2.500,00	2.500,00	10.113,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	2.500,00	2.613,00	2.500,00	2.500,00	10.113,00
644 - 3.3.90.39.00		0,00	5.000,00	5.225,00	5.000,00	5.000,00	20.225,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	5.000,00	5.225,00	5.000,00	5.000,00	20.225,00
645 - 4.4.90.52.00		0,00	2.500,00	2.613,00	2.500,00	2.500,00	10.113,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	2.500,00	2.613,00	2.500,00	2.500,00	10.113,00
Ação: 2.2137 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA		0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	10.000,00
938 - 3.3.90.30.00		0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00
939 - 3.3.90.36.00		0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00
940 - 3.3.90.39.00		0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00
941 - 4.4.90.52.00		0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00
Unidade orçamentária: 2903 - FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E A		0,00	36.281,00	37.915,00	39.619,00	41.403,00	155.218,00
Função: 8 - Assistência Social		0,00	36.281,00	37.915,00	39.619,00	41.403,00	155.218,00
Subfunção: 243 - Assistência à Criança e ao Adolescente		0,00	36.281,00	37.915,00	39.619,00	41.403,00	155.218,00
Programa: 1009 - GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO		0,00	36.281,00	37.915,00	39.619,00	41.403,00	155.218,00
Ação: 2.103 - GESTAO ADM. FUNDO ASSIST.CRIANÇA E ADOLESCENTE		0,00	36.281,00	37.915,00	39.619,00	41.403,00	155.218,00
659 - 3.3.90.30.00		0,00	14.881,00	15.551,00	16.250,00	16.982,00	63.664,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	14.881,00	15.551,00	16.250,00	16.982,00	63.664,00
660 - 3.3.90.32.00		0,00	2.792,00	2.918,00	3.049,00	3.186,00	11.945,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	2.792,00	2.918,00	3.049,00	3.186,00	11.945,00
661 - 3.3.90.33.00		0,00	2.792,00	2.918,00	3.049,00	3.186,00	11.945,00
		Valor global	2022	2023	2024	2025	Total
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	2.792,00	2.918,00	3.049,00	3.186,00	11.945,00
662 - 3.3.90.36.00		0,00	4.652,00	4.861,00	5.080,00	5.309,00	19.902,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	4.652,00	4.861,00	5.080,00	5.309,00	19.902,00
663 - 3.3.90.39.00		0,00	5.580,00	5.831,00	6.093,00	6.368,00	23.872,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	5.580,00	5.831,00	6.093,00	6.368,00	23.872,00
664 - 4.4.90.51.00		0,00	2.792,00	2.918,00	3.049,00	3.186,00	11.945,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	2.792,00	2.918,00	3.049,00	3.186,00	11.945,00
665 - 4.4.90.52.00		0,00	2.792,00	2.918,00	3.049,00	3.186,00	11.945,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	2.792,00	2.918,00	3.049,00	3.186,00	11.945,00
Unidade gestora: 4 - Fundo Municipal de Assistência Social de Carnaíba		0,00	1.695.000,00	2.081.600,00	2.085.310,00	2.705.931,00	8.567.841,00
Unidade orçamentária: 9001 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL		0,00	1.695.000,00	2.081.600,00	2.085.310,00	2.705.931,00	8.567.841,00
Função: 8 - Assistência Social		0,00	1.595.000,00	1.966.600,00	1.929.310,00	2.584.931,00	8.075.841,00
Subfunção: 122 - Administração Geral		0,00	715.000,00	819.000,00	844.110,00	1.103.631,00	3.481.741,00
Programa: 1004 - ASSISTÊNCIA SOCIAL GERAL		0,00	61.000,00	74.400,00	76.910,00	278.831,00	491.141,00
Ação: 2.102 - MANUTENÇÃO DO PROGRAMA IGDSUAS		0,00	42.000,00	52.500,00	52.500,00	51.500,00	198.500,00
611 - 3.1.90.04.00		0,00	5.500,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	23.500,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	500,00	500,00	500,00	1.500,00
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo FNAS		0,00	5.500,00	5.500,00	5.500,00	5.500,00	22.000,00
612 - 3.3.90.30.00		0,00	7.500,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00	33.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	3.000,00
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo FNAS		0,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	30.000,00
613 - 3.3.90.32.00		0,00	6.000,00	8.000,00	8.000,00	7.000,00	29.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	2.000,00	2.000,00	1.000,00	5.000,00
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo FNAS		0,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	24.000,00
614 - 3.3.90.36.00		0,00	6.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	33.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	9.000,00



Prefeitura Municipal de Carnaíba Rua Presidente Kennedy, s/n - Centro - 56.820-000 - Carnaíba/ PE CNPJ: 11.367.414/0001-70 Fone: 8738541156	Usuário: JOAO GUILHERME GUDES Chave de autenticação: 1187-2995-068	Página 54 / 63
--	---	-------------------

Despesa PPA por Classificação Funcional Programática

		PPA 2022 - 2025 - Valores em R\$				
		Valor global	2022	2023	2024	2025
						Total
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo FNAS		0,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00
615 - 3.3.90.39.00		0,00	7.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo FNAS		0,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00
616 - 4.4.90.52.00		0,00	10.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo FNAS		0,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
Ação: 2.221 - MANUTENÇÃO DA GESTÃO DO SUAS - Recursos Próprios		0,00	10.000,00	10.800,00	11.200,00	12.000,00
646 - 3.3.90.30.00		0,00	2.500,00	2.700,00	2.800,00	3.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	2.500,00	2.700,00	2.800,00	3.000,00
647 - 3.3.90.32.00		0,00	2.500,00	2.700,00	2.800,00	3.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	2.500,00	2.700,00	2.800,00	3.000,00
648 - 3.3.90.36.00		0,00	2.500,00	2.700,00	2.800,00	3.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	2.500,00	2.700,00	2.800,00	3.000,00
649 - 3.3.90.39.00		0,00	2.500,00	2.700,00	2.800,00	3.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	2.500,00	2.700,00	2.800,00	3.000,00
Ação: 2.222 - MANUTENÇÃO DA VIGILÂNCIA SÓCIO ASSISTENCIAL		0,00	9.000,00	11.100,00	13.210,00	15.331,00
872 - 3.3.90.14.00		0,00	1.000,00	1.100,00	1.210,00	1.331,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	1.000,00	1.100,00	1.210,00	1.331,00
650 - 3.3.90.30.00		0,00	2.000,00	2.500,00	3.000,00	3.500,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	2.000,00	2.500,00	3.000,00	3.500,00
651 - 3.3.90.32.00		0,00	2.000,00	2.500,00	3.000,00	3.500,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	2.000,00	2.500,00	3.000,00	3.500,00
652 - 3.3.90.36.00		0,00	2.000,00	2.500,00	3.000,00	3.500,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	2.000,00	2.500,00	3.000,00	3.500,00
653 - 3.3.90.39.00		0,00	2.000,00	2.500,00	3.000,00	3.500,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	2.000,00	2.500,00	3.000,00	3.500,00
Ação: 2.950 - Manutenção do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único		0,00	0,00	0,00	0,00	180.000,00
911 - 3.1.90.04.00		0,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo FNAS		0,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00
912 - 3.3.90.14.00		0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo FNAS		0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
913 - 3.3.90.30.00		0,00	0,00	0,00	0,00	80.000,00
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo FNAS		0,00	0,00	0,00	0,00	80.000,00
914 - 3.3.90.36.00		0,00	0,00	0,00	0,00	25.000,00
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo FNAS		0,00	0,00	0,00	0,00	25.000,00
915 - 3.3.90.39.00		0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo FNAS		0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00
		Valor global	2022	2023	2024	2025
						Total
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo FNAS		0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00
916 - 4.4.90.52.00		0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo FNAS		0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
Ação: 2.2135 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO CONSELHO MUNICIPAL DE		0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00
927 - 3.3.90.14.00		0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00
924 - 3.3.90.30.00		0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
925 - 3.3.90.36.00		0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
926 - 3.3.90.39.00		0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
928 - 4.4.90.30.00		0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00
Programa: 1009 - GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO		0,00	654.000,00	744.600,00	767.200,00	824.800,00
Ação: 1.67 - AQUIS.MOV.MAQ.E OUTROS APAR. P/ O FMAS		0,00	6.000,00	7.000,00	8.000,00	9.000,00
554 - 4.4.90.52.00		0,00	6.000,00	7.000,00	8.000,00	9.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	6.000,00	7.000,00	8.000,00	9.000,00
Ação: 2.89 - GESTAO ADMINISTRATIVA DO FMAS		0,00	648.000,00	737.600,00	759.200,00	815.800,00
557 - 3.1.90.04.00		0,00	50.000,00	30.000,00	60.000,00	65.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	50.000,00	30.000,00	60.000,00	65.000,00
558 - 3.1.90.11.00		0,00	280.000,00	325.000,00	320.000,00	340.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	280.000,00	325.000,00	320.000,00	340.000,00
559 - 3.1.90.16.00		0,00	1.000,00	1.100,00	1.200,00	1.300,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	1.000,00	1.100,00	1.200,00	1.300,00
560 - 3.3.90.14.00		0,00	5.000,00	5.500,00	6.000,00	6.500,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	5.000,00	5.500,00	6.000,00	6.500,00
561 - 3.3.90.30.00		0,00	65.000,00	90.000,00	75.000,00	80.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	65.000,00	90.000,00	75.000,00	80.000,00
562 - 3.3.90.33.00		0,00	3.000,00	3.500,00	4.000,00	4.500,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	3.000,00	3.500,00	4.000,00	4.500,00
563 - 3.3.90.35.00		0,00	65.000,00	70.000,00	75.000,00	80.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	65.000,00	70.000,00	75.000,00	80.000,00
564 - 3.3.90.36.00		0,00	80.000,00	95.000,00	90.000,00	95.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	80.000,00	95.000,00	90.000,00	95.000,00
565 - 3.3.90.39.00		0,00	75.000,00	85.000,00	95.000,00	105.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	75.000,00	85.000,00	95.000,00	105.000,00



Prefeitura Municipal de Carnaíba					Usuário:JOAO GUILHERME GUEDES		Página 56 / 63	
Rua Presidente Kennedy, s/n - Centro - 56.820-000 - Carnaíba/ PE					Chave de autenticação: 1187-2395-068			
CPF: 11.367.414/0001-70 Fone: 0730541156								
Despesa PPA por Calssificação Funcional Programática								
		Valor global	2022	2023	2024	PPA 2022 - 2025 - Valores em R\$		
						2025	Total	
711 - 3.3.90.40.00		0,00	6.000,00	12.000,00	10.000,00	12.000,00	40.000,00	
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	6.000,00	12.000,00	10.000,00	12.000,00	40.000,00	
566 - 4.4.90.52.00		0,00	13.000,00	15.000,00	17.000,00	20.000,00	65.000,00	
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	13.000,00	15.000,00	17.000,00	20.000,00	65.000,00	
567 - 4.4.90.61.00		0,00	5.000,00	5.500,00	6.000,00	6.500,00	23.000,00	
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	5.000,00	5.500,00	6.000,00	6.500,00	23.000,00	
Subfunção:	242 - Assistência ao Portador de Deficiência	0,00	12.000,00	13.300,00	13.900,00	15.000,00	54.200,00	
Programa:	1009 - GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO	0,00	12.000,00	13.300,00	13.900,00	15.000,00	54.200,00	
Ação:	2.91 - MANUT. ATIVID. DE APOIO AO PORTAD. DEFICIENCIA	0,00	12.000,00	13.300,00	13.900,00	15.000,00	54.200,00	
570 - 3.3.90.30.00		0,00	2.500,00	2.700,00	2.800,00	3.000,00	11.000,00	
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	2.500,00	2.700,00	2.800,00	3.000,00	11.000,00	
571 - 3.3.90.36.00		0,00	2.500,00	2.700,00	2.800,00	3.000,00	11.000,00	
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	2.500,00	2.700,00	2.800,00	3.000,00	11.000,00	
572 - 3.3.90.39.00		0,00	2.500,00	2.700,00	2.800,00	3.000,00	11.000,00	
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	2.500,00	2.700,00	2.800,00	3.000,00	11.000,00	
573 - 4.4.90.51.00		0,00	2.000,00	2.500,00	2.700,00	3.000,00	10.200,00	
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	2.000,00	2.500,00	2.700,00	3.000,00	10.200,00	
574 - 4.4.90.52.00		0,00	2.500,00	2.700,00	2.800,00	3.000,00	11.000,00	
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	2.500,00	2.700,00	2.800,00	3.000,00	11.000,00	
Subfunção:	243 - Assistência à Criança e ao Adolescente	0,00	140.000,00	153.000,00	153.000,00	150.000,00	596.000,00	
Programa:	1004 - ASSISTÊNCIA SOCIAL GERAL	0,00	140.000,00	153.000,00	153.000,00	150.000,00	596.000,00	
Ação:	2.218 - MANUTENÇÃO DO PROGRAMA CRIANÇA FELIZ	0,00	140.000,00	153.000,00	153.000,00	150.000,00	596.000,00	
900 - 3.1.90.04.00		0,00	0,00	0,00	84.500,00	84.500,00	169.000,00	
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo FNAS		0,00	0,00	0,00	84.500,00	84.500,00	169.000,00	
632 - 3.3.90.14.00		0,00	3.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	17.000,00	
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	3.000,00	
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo FNAS		0,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	14.000,00	
633 - 3.3.90.30.00		0,00	50.000,00	52.000,00	22.000,00	22.000,00	146.000,00	
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	6.000,00	
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo FNAS		0,00	50.000,00	50.000,00	20.000,00	20.000,00	140.000,00	
634 - 3.3.90.36.00		0,00	74.500,00	76.500,00	22.000,00	22.000,00	195.000,00	
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	6.000,00	
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo FNAS		0,00	74.500,00	74.500,00	20.000,00	20.000,00	189.000,00	
635 - 3.3.90.39.00		0,00	6.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	30.000,00	
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	6.000,00	
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo FNAS		0,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	24.000,00	
869 - 4.4.90.52.00		0,00	6.000,00	12.000,00	12.000,00	9.000,00	39.000,00	
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo FNAS		0,00	6.000,00	12.000,00	12.000,00	9.000,00	39.000,00	
Valor global			2022	2023	2024	2025	Total	
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	6.000,00	6.000,00	3.000,00	15.000,00	
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo FNAS		0,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	24.000,00	
Subfunção:	244 - Assistência Comunitária	0,00	125.000,00	182.000,00	132.000,00	175.000,00	614.000,00	
Programa:	1004 - ASSISTÊNCIA SOCIAL GERAL	0,00	125.000,00	182.000,00	132.000,00	175.000,00	614.000,00	
Ação:	2.90 - BENEFÍCIOS EVENTUAIS AS PESSOAS/FAMÍLIAS DO MUNICÍPIO	0,00	95.000,00	165.000,00	115.000,00	125.000,00	500.000,00	
568 - 3.3.90.32.00		0,00	50.000,00	80.000,00	60.000,00	65.000,00	255.000,00	
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	50.000,00	80.000,00	60.000,00	65.000,00	255.000,00	
569 - 3.3.90.48.00		0,00	45.000,00	85.000,00	55.000,00	60.000,00	245.000,00	
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	45.000,00	85.000,00	55.000,00	60.000,00	245.000,00	
Ação:	2.2112 - BENEFÍCIOS EVENTUAIS - Recursos Governo do Estado	0,00	30.000,00	17.000,00	17.000,00	50.000,00	114.000,00	
796 - 3.3.90.32.00		0,00	15.000,00	8.500,00	8.500,00	25.000,00	57.000,00	
8 - Recursos Assistência Social - Governo do Estado		0,00	15.000,00	8.500,00	8.500,00	25.000,00	57.000,00	
797 - 3.3.90.48.00		0,00	15.000,00	8.500,00	8.500,00	25.000,00	57.000,00	
8 - Recursos Assistência Social - Governo do Estado		0,00	15.000,00	8.500,00	8.500,00	25.000,00	57.000,00	
Subfunção:	245 - Serviços Socioassistenciais	0,00	603.000,00	799.300,00	786.300,00	1.141.300,00	3.329.900,00	
Programa:	1004 - ASSISTÊNCIA SOCIAL GERAL	0,00	603.000,00	799.300,00	786.300,00	1.141.300,00	3.329.900,00	
Ação:	2.94 - MANUTENCAO DAS ATIVIDADES DO SERVIÇO CONVIVÊNCIA E	0,00	310.000,00	333.500,00	338.500,00	462.000,00	1.444.000,00	
584 - 3.1.90.04.00		0,00	80.000,00	81.000,00	81.000,00	110.000,00	352.000,00	
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	30.000,00	32.000,00	
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo FNAS		0,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	320.000,00	
585 - 3.3.90.14.00		0,00	3.000,00	3.500,00	4.100,00	6.000,00	16.600,00	
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	500,00	500,00	1.000,00	2.000,00	
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo FNAS		0,00	3.000,00	3.000,00	3.600,00	5.000,00	14.600,00	
586 - 3.3.90.30.00		0,00	92.000,00	95.000,00	86.050,00	88.000,00	361.050,00	
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	9.000,00	
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo FNAS		0,00	92.000,00	92.000,00	83.050,00	85.000,00	352.050,00	
870 - 3.3.90.32.00		0,00	5.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	26.000,00	
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	6.000,00	
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo FNAS		0,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00	
587 - 3.3.90.36.00		0,00	100.000,00	110.000,00	117.350,00	177.000,00	504.350,00	
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	5.000,00	5.000,00	40.000,00	50.000,00	
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo FNAS		0,00	100.000,00	105.000,00	112.350,00	137.000,00	454.350,00	
588 - 3.3.90.39.00		0,00	20.000,00	23.000,00	27.000,00	56.000,00	126.000,00	
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	3.000,00	3.000,00	10.000,00	16.000,00	
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo FNAS		0,00	20.000,00	20.000,00	24.000,00	46.000,00	110.000,00	
589 - 4.4.90.51.00		0,00	5.000,00	6.000,00	7.000,00	7.000,00	25.000,00	
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	3.000,00	5.000,00	



Prefeitura Municipal de Carnaíba				Usuário: XAO GUILHERME GUEDES		Página
Rua Presidente Kennedy, s/n - Centro - 56.820-000 - Carnaíba/ PE				Chave de autenticação: 1187-2295-068		58 / 63
CNPJ: 11.367.414/0001-70 Fone: 8738541156						
Despesa PPA por Calssificação Funcional Programática						
		Valor global	2022	2023	2024	PPA 2022 - 2025 - Valores em R\$ 2025 Total
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo FNAS		0,00	5.000,00	5.000,00	6.000,00	6.000,00 22.000,00
590 - 4.4.90.52.00		0,00	5.000,00	8.000,00	9.000,00	11.000,00 33.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	3.000,00	3.000,00	5.000,00 11.000,00
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo FNAS		0,00	5.000,00	5.000,00	6.000,00	6.000,00 22.000,00
Ação:	2.95 - MANUT. ATIVIDADES DO IGD-PAB	0,00	140.000,00	154.500,00	154.500,00	186.000,00 635.000,00
592 - 3.1.90.04.00		0,00	5.000,00	5.500,00	35.500,00	55.000,00 101.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	500,00	500,00	20.000,00 21.000,00
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo FNAS		0,00	5.000,00	5.000,00	35.000,00	35.000,00 80.000,00
713 - 3.1.90.11.00		0,00	30.000,00	32.000,00	22.000,00	40.000,00 124.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	2.000,00	2.000,00	20.000,00 24.000,00
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo FNAS		0,00	30.000,00	30.000,00	20.000,00	20.000,00 100.000,00
594 - 3.3.90.30.00		0,00	19.500,00	21.500,00	21.500,00	20.500,00 83.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	2.000,00	2.000,00	1.000,00 5.000,00
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo FNAS		0,00	19.500,00	19.500,00	19.500,00	19.500,00 78.000,00
595 - 3.3.90.32.00		0,00	500,00	2.500,00	2.500,00	1.500,00 7.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	2.000,00	2.000,00	1.000,00 5.000,00
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo FNAS		0,00	500,00	500,00	500,00	500,00 2.000,00
596 - 3.3.90.36.00		0,00	50.000,00	55.000,00	35.000,00	32.000,00 172.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	5.000,00	5.000,00	2.000,00 12.000,00
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo FNAS		0,00	50.000,00	50.000,00	30.000,00	30.000,00 160.000,00
598 - 3.3.90.39.00		0,00	20.000,00	22.000,00	22.000,00	21.000,00 85.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	2.000,00	2.000,00	1.000,00 5.000,00
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo FNAS		0,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00 80.000,00
599 - 4.4.90.52.00		0,00	15.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00 63.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00 3.000,00
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo FNAS		0,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00 60.000,00
Ação:	2.98 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO CRAS	0,00	43.000,00	52.800,00	52.800,00	81.800,00 230.400,00
602 - 3.1.90.04.00		0,00	1.000,00	1.500,00	1.500,00	14.500,00 18.500,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	500,00	500,00	500,00 1.500,00
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo FNAS		0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	14.000,00 17.000,00
712 - 3.1.90.11.00		0,00	23.500,00	17.000,00	17.000,00	16.500,00 74.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	2.000,00	2.000,00	1.000,00 5.000,00
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo FNAS		0,00	23.500,00	15.000,00	15.000,00	15.500,00 69.000,00
603 - 3.3.90.14.00		0,00	1.000,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00 4.900,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	300,00	300,00	300,00 900,00
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo FNAS		0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00 4.000,00
604 - 3.3.90.30.00		0,00	5.000,00	6.000,00	6.000,00	16.000,00 33.000,00
Valor global			2022	2023	2024	2025 Total
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00 3.000,00
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo FNAS		0,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	15.000,00 30.000,00
605 - 3.3.90.32.00		0,00	500,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00 3.500,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	500,00	500,00	500,00 1.500,00
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo FNAS		0,00	500,00	500,00	500,00	500,00 2.000,00
606 - 3.3.90.33.00		0,00	500,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00 3.500,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	500,00	500,00	500,00 1.500,00
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo FNAS		0,00	500,00	500,00	500,00	500,00 2.000,00
607 - 3.3.90.36.00		0,00	5.000,00	16.000,00	16.000,00	15.000,00 52.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	3.000,00	3.000,00	2.000,00 8.000,00
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo FNAS		0,00	5.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00 44.000,00
608 - 3.3.90.39.00		0,00	4.000,00	5.500,00	5.500,00	13.000,00 28.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	5.000,00 7.000,00
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo FNAS		0,00	4.000,00	4.500,00	4.500,00	8.000,00 21.000,00
609 - 4.4.90.52.00		0,00	1.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00 9.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00 3.000,00
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo FNAS		0,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00 6.000,00
610 - 4.4.90.61.00		0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00 4.000,00
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo FNAS		0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00 4.000,00
Ação:	2.219 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO CREAS-Centro de Referência	0,00	80.000,00	88.000,00	88.000,00	90.000,00 346.000,00
636 - 3.1.90.04.00		0,00	5.000,00	5.500,00	25.000,00	6.500,00 42.000,00
8 - Recursos Assistência Social - Governo do Estado		0,00	5.000,00	5.500,00	25.000,00	6.500,00 42.000,00
871 - 3.3.90.14.00		0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00 4.000,00
8 - Recursos Assistência Social - Governo do Estado		0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00 4.000,00
637 - 3.3.90.30.00		0,00	7.000,00	7.800,00	7.800,00	8.000,00 30.600,00
8 - Recursos Assistência Social - Governo do Estado		0,00	7.000,00	7.800,00	7.800,00	8.000,00 30.600,00
638 - 3.3.90.36.00		0,00	58.000,00	63.900,00	43.900,00	63.100,00 228.900,00
8 - Recursos Assistência Social - Governo do Estado		0,00	58.000,00	63.900,00	43.900,00	63.100,00 228.900,00
639 - 3.3.90.39.00		0,00	6.000,00	6.500,00	7.000,00	7.500,00 27.000,00
8 - Recursos Assistência Social - Governo do Estado		0,00	6.000,00	6.500,00	7.000,00	7.500,00 27.000,00
640 - 4.4.90.52.00		0,00	3.000,00	3.300,00	3.300,00	3.900,00 13.500,00
8 - Recursos Assistência Social - Governo do Estado		0,00	3.000,00	3.300,00	3.300,00	3.900,00 13.500,00
Ação:	2.224 - MANUTENÇÃO DO AEPETI - AÇÕES ESTRATÉGICAS PROGRAMA	0,00	30.000,00	34.500,00	34.500,00	34.500,00 133.500,00
654 - 3.1.90.04.00		0,00	5.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00 23.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00 3.000,00
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo FNAS		0,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00 20.000,00
655 - 3.3.90.14.00		0,00	1.500,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00 7.500,00



Prefeitura Municipal de Carnaíba				Usuário: JOAO GUILHERME GUEDES		Página
Rua Presidente Kennedy, 21 - Centro - 56.820-000 - Carnaíba/ PE				Chave de autenticação: 1187-2395-068		60 / 63
CPF: 11.367.414/0001-70 Fone: 8738541156						
Despesa PPA por Calssificação Funcional Programática						
		Valor global	2022	2023	2024	PPA 2022 - 2025 - Valores em R\$ 2025 Total
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	500,00	500,00	500,00
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo PNAS		0,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	6.000,00
656 - 3.3.90.30.00		0,00	6.000,00	7.000,00	7.000,00	27.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	3.000,00
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo PNAS		0,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	24.000,00
657 - 3.3.90.36.00		0,00	11.000,00	12.000,00	12.000,00	47.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	3.000,00
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo PNAS		0,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00	44.000,00
658 - 3.3.90.39.00		0,00	6.500,00	7.500,00	7.500,00	29.000,00
13 - 013 - Recursos Próprios - Livre		0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	3.000,00
16 - 016 - Recursos Transferidos pelo PNAS		0,00	6.500,00	6.500,00	6.500,00	26.000,00
Ação:	2.2129 - Manutenção das Atividades Socioeducativa	0,00	0,00	0,00	0,00	72.000,00
	910 - 3.1.90.04.00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00
	16 - 016 - Recursos Transferidos pelo PNAS	0,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00
	896 - 3.3.90.30.00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.000,00
	16 - 016 - Recursos Transferidos pelo PNAS	0,00	0,00	0,00	0,00	26.000,00
	897 - 3.3.90.36.00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
	16 - 016 - Recursos Transferidos pelo PNAS	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
	898 - 3.3.90.39.00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00
	16 - 016 - Recursos Transferidos pelo PNAS	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00
	899 - 4.4.90.52.00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00
	16 - 016 - Recursos Transferidos pelo PNAS	0,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00
Ação:	2.2130 - MANUTENÇÃO DO PROGRAMA COZINHA COMUNITÁRIA - GOVERNO DO	0,00	0,00	136.000,00	118.000,00	215.000,00
	879 - 3.1.90.04.00	0,00	0,00	4.000,00	3.000,00	27.000,00
	8 - Recursos Assistência Social - Governo do Estado	0,00	0,00	2.000,00	1.000,00	25.000,00
	13 - 013 - Recursos Próprios - Livre	0,00	0,00	2.000,00	2.000,00	6.000,00
	880 - 3.3.90.30.00	0,00	0,00	50.000,00	55.000,00	85.000,00
	8 - Recursos Assistência Social - Governo do Estado	0,00	0,00	30.000,00	15.000,00	65.000,00
	13 - 013 - Recursos Próprios - Livre	0,00	0,00	20.000,00	40.000,00	80.000,00
	881 - 3.3.90.32.00	0,00	0,00	8.000,00	5.500,00	8.000,00
	8 - Recursos Assistência Social - Governo do Estado	0,00	0,00	5.000,00	2.500,00	5.000,00
	13 - 013 - Recursos Próprios - Livre	0,00	0,00	3.000,00	3.000,00	9.000,00
	882 - 3.3.90.36.00	0,00	0,00	28.000,00	22.500,00	55.000,00
	8 - Recursos Assistência Social - Governo do Estado	0,00	0,00	15.000,00	7.500,00	40.000,00
	13 - 013 - Recursos Próprios - Livre	0,00	0,00	13.000,00	15.000,00	15.000,00
	883 - 3.3.90.39.00	0,00	0,00	25.000,00	17.500,00	20.000,00
	8 - Recursos Assistência Social - Governo do Estado	0,00	0,00	15.000,00	7.500,00	10.000,00
		Valor global	2022	2023	2024	2025 Total
	13 - 013 - Recursos Próprios - Livre	0,00	0,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
	884 - 4.4.90.52.00	0,00	0,00	21.000,00	14.500,00	20.000,00
	8 - Recursos Assistência Social - Governo do Estado	0,00	0,00	13.000,00	6.500,00	15.000,00
	13 - 013 - Recursos Próprios - Livre	0,00	0,00	8.000,00	8.000,00	5.000,00
Função:	9 - Previdência Social	0,00	100.000,00	115.000,00	156.000,00	121.000,00
Subfunção:	271 - Previdência Básica	0,00	90.000,00	95.000,00	100.000,00	105.000,00
Programa:	1009 - GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO	0,00	90.000,00	95.000,00	100.000,00	105.000,00
Ação:	2.96 - CONTRIBUICAO PATRONAL PARA O INSS	0,00	90.000,00	95.000,00	100.000,00	105.000,00
	600 - 3.1.90.13.00	0,00	90.000,00	95.000,00	100.000,00	105.000,00
	13 - 013 - Recursos Próprios - Livre	0,00	90.000,00	95.000,00	100.000,00	105.000,00
Subfunção:	272 - Previdência do Regime Estatutário	0,00	10.000,00	20.000,00	56.000,00	16.000,00
Programa:	1009 - GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO	0,00	10.000,00	20.000,00	56.000,00	16.000,00
Ação:	2.97 - CONTRIBUICAO PATRONAL P/ O INSS-SERV. TERCEIROS	0,00	10.000,00	20.000,00	56.000,00	16.000,00
	601 - 3.3.90.47.00	0,00	10.000,00	20.000,00	56.000,00	16.000,00
	13 - 013 - Recursos Próprios - Livre	0,00	10.000,00	20.000,00	56.000,00	16.000,00

ANEXO III (CNPJ FMAS)



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO 12.307.240/0001-12 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 20/12/1995
NOME EMPRESARIAL FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL		
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL		PORTE DEMAIS
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 84.11-6-00 - Administração pública em geral		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS Não informada		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 133-3 - Fundo Público da Administração Direta Municipal		
LOGRADOURO R PRESIDENTE KENNEDY	NÚMERO 283	COMPLEMENTO *****
CEP 56.820-000	BAIRRO/DISTRITO CENTRO	MUNICÍPIO CARNAIBA
UF PE		
ENDEREÇO ELETRÔNICO	TELEFONE (87) 3854-1156/ (87) 3854-1136	
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) MUNICÍPIO DE CARNAIBA		
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 20/12/1995	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL		
SITUAÇÃO ESPECIAL *****	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 2.119, de 06 de dezembro de 2022.

Emitido no dia 28/08/2025 às 12:53:38 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

EXPEDIENTE

MARCOS ANTONIO PANTA DOS SANTOS

Diretor de Vigilância Socioassistencial

Presidente da Comissão de Elaboração do Plano Municipal de Assistência Social 2026-2029

Designer Gráfico/Diagramador do Plano Municipal de Assistência Social 2026-2029

Analista de dados

Coeditor

MARIA VITÓRIA RODRIGUES CABRAL

Diretora Consultiva da Secretaria de Assistência e Inclusão Social

Coeditor e Revisão de texto

ANDERSON ALVES DE AMORIM

Psicólogo do CRAS

Coeditor e Revisor de texto

